Porto Alegre, Sábado, 24 de Outubro de 2026 - Ano 26 - Número 9162

JUSTIÇA ELEITORAL DO RS DEFINE NESTE SÁBADO AS URNAS ELETRÔNICAS PARA TESTAGEM ANTES DO 2º TURNO DE VOTAÇÃO.

Terdag Media

A partir das 7h deste sábado (24), véspera do segundo turno de votação presidencial, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) define as urnas eletrônicas que serão submetidas no Rio Grande do Sul aos testes de integridade e autenticidade. Os procedimentos têm como local o plenário do órgão, na rua Duque de Caxias nº 350, Centro Histórico de Porto Alegre. Página 46

O SUL

CAMPANHAS DE FLÁVIO E LULA ENTREGAM NOVOS DOCUMENTOS, MAS SEGUEM SEM ABRIR OS SEUS SIGILOS.

Página 12

Reprodução

LULA E FLÁVIO FAZEM ÚLTIMO DEBATE ANTES DO SEGUNDO TURNO DA ELEIÇÃO.

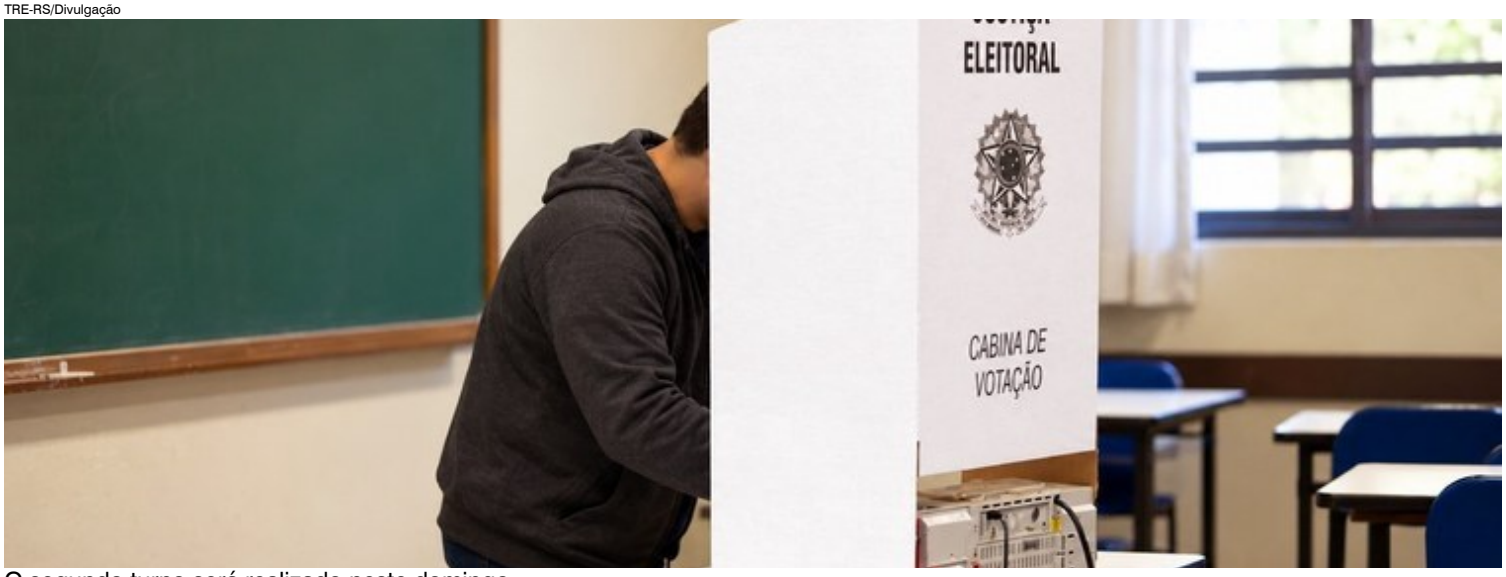
Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ficaram frente a frente pela última vez antes do segundo turno da eleição, marcado para este domingo (25). Na noite dessa sexta-feira (23), os candidatos à Presidência da República participaram de debate na TV Globo. Página 16

INADIMPLÊNCIA DO ALUGUEL NO RS RECUA PELO TERCEIRO MÊS SEGUIDO E CHEGA A 5,5%, MENOR TAXA DA SÉRIE HISTÓRICA.

Página 48

Eleitor que não compareceu às urnas no primeiro turno das eleições pode votar no segundo.

TRE-RS/Divulgação



O segundo turno será realizado neste domingo.

Quem não compareceu às urnas no primeiro turno das eleições deste ano pode votar normalmente no segundo, que será realizado neste domingo (25). A única exigência é que o título de eleitor esteja em situação regular. A ausência no primeiro turno, por si só, não leva ao cancelamento do documento.

No Rio Grande do Sul, a eleição para governador foi decidida no primeiro turno. Por isso, os gaúchos voltam às urnas para escolher somente o próximo presidente da República.

No município de Arroio do Sal, no Litoral Norte gaúcho, também haverá eleição suplementar para eleger o novo prefeito, já que Luciano Pinto da Silva (Republicanos) e o Valdir Cenci (PP) tiveram os mandatos cassados.

Como consultar a situação do título

A situação do título pode ser verificada de duas formas:

- Aplicativo e-Título: depois de fazer login, toque em "Mais opções" e, em seguida, "Consultar situação eleitoral".

- Site do Autoatendimento Eleitoral: na aba "Consulta", selecione a opção "Situação do título".

Quem não pode votar

Somente quem estiver com o título cancelado ou suspenso ficará impedido de votar no segundo turno.

A Justiça Eleitoral cancela a inscrição eleitoral de quem é obrigado a votar e deixa de comparecer a três eleições consecutivas, sem justificar as ausências ou pagar as multas devidas. Cada turno conta como uma eleição independente. O voto é facultativo para analfabetos, jovens de 16 e 17 anos e pessoas com mais de 70 anos.

Já a suspensão do título ocorre durante a prestação do serviço militar obrigatório (conscrição) ou em caso de condenação criminal transitada em julgado.

Dependendo do caso, algumas dessas situações poderão ser regularizadas a partir de 3 de novembro, quando o cadastro eleitoral será reaberto. Em ano de eleição, a lei determina que o cadastro fique fechado nos 150 dias anteriores à votação para permitir a organização do pleito.

Orientações para o dia da votação

- Horário: a votação ocorre das 8h às 17h em todo o País.

- Local: é o mesmo do primeiro turno. O endereço pode ser conferido no e-Título ou no site do TSE.

- Documento: leve um documento oficial com foto, como carteira de identidade, carteira de motorista ou passaporte. Também é possível usar o e-Título, desde que o aplicativo mostre sua foto. O título impresso não é obrigatório.

- Cola eleitoral: é permitido levar os números dos candidatos anotados em papel.

- Celular: é proibido entrar na cabine de votação com celular ou qualquer outro aparelho eletrônico. Deixe o dispositivo com os mesários antes de votar.

- Fora do domicílio eleitoral? Quem estiver fora do seu domicílio eleitoral no dia da votação poderá justificar a ausência pelo e-Título ou em uma mesa receptora de justificativas. Após o pleito, o prazo é de até 60 dias para apresentar a justificativa pelo aplicativo, por meio do site Autoatendimento Eleitoral ou presencialmente em qualquer cartório eleitoral ou Central de Atendimento ao Eleitor.

Brasília fechará a praça dos Três Poderes e reunirá 5 mil agentes de segurança neste domingo de segundo turno.

O Distrito Federal mobilizará 5 mil agentes de segurança pública para o segundo turno das eleições. O esquema prevê o fechamento da praça dos Três Poderes, o reforço do monitoramento por câmeras e drones e a possibilidade de ampliar o bloqueio de vias em caso de aglomerações após a divulgação do resultado.

Terdag Media

O bloqueio de vias terá início na tarde de sábado (24).

O esquema prevê a interdição de uma das principais vias da Esplanada dos Ministérios, desde a altura do Museu Nacional, próximo à Catedral de Brasília, até o cruzamento com a L4, nas proximidades da praça dos Três Poderes.

O bloqueio terá início na tarde deste sábado (24), com previsão de liberação entre a noite de domingo (25) e a madrugada de segunda-feira (26). Os motoristas poderão utilizar vias paralelas, como a S2 e a N2, com desvios sinalizados antes do trecho interditado.

Segundo o secretário de Segurança Pública do DF, Alexandre Patury, o perímetro poderá ser ampliado caso haja grandes aglomerações após a divulgação do resultado das eleições, especialmente em razão de manifestações ou comemorações.

O planejamento também prevê dois policiais militares em cada um dos 614 locais de votação.

Uma célula de inteligência funcionará presencialmente na sede da Secretaria de Segurança Pública, reunindo representantes de 22 órgãos distritais e federais, entre eles a Polícia Federal, a Polícia Civil, o GSI (Gabinete de Segurança Institucional) e o TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

A operação contará ainda com quase 14 mil câmeras do programa DF 360, sendo 200 destinadas exclusivamente ao monitoramento das eleições. Além disso, haverá 15 drones equipados com câmeras térmicas e sistemas de reconhecimento facial e de identificação de placas de veículos. O monitoramento será reforçado a partir deste sábado.

Patury afirmou que as forças de segurança estarão mobilizadas antes, durante e depois da votação e ressaltou a necessidade de respeito às divergências políticas.

”Nós temos que respeitar a democracia, nós temos que respeitar a divergência política. No dia das eleições, você pode usar sua camisa com o número do candidato, pode usar bóton, pode usar bandeira. O que você não pode fazer é algum tipo de cooptação, de convencimento, de comício. Isso não é permitido. A manifestação silenciosa pode ocorrer”, disse.

”Antes, durante e depois a segurança pública estará presente, principalmente no pós-eleição. Nós teremos blitz e não haverá a questão da lei seca, mas se você beber, não dirija. E nós estaremos presentes. O mais importante é aceitar, encarar a democracia de forma muito cidadã”, completou. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Lula precisa conquistar cerca de 1,2 milhão de eleitores de Flávio Bolsonaro para virar disputa.

Reprodução

A estimativa mostra como pequenas mudanças na distribuição dos votos podem influenciar o resultado em uma disputa apertada.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisaria convencer cerca de 1,2 milhão de eleitores de Flávio Bolsonaro (PL) para reverter a vantagem do adversário e vencer o segundo turno da eleição presidencial, marcado para domingo (25). A estimativa foi elaborada pela empresa de tecnologia e plataforma de dados políticos Sólon e pelo cientista político Jairo Nicolau, com base em pesquisas da Quaest e em estatísticas de eleições anteriores.

A apuração do primeiro turno terminou com uma diferença de aproximadamente 2,2 milhões de votos entre os candidatos. Considerando a transferência de votos dos eleitores dos demais concorrentes, as projeções da Quaest indicam que a vantagem de Flávio poderia chegar a cerca de 3,3 milhões de votos.

O cálculo elaborado por Nicolau considera ainda os votos brancos e nulos e a possibilidade de retorno de eleitores que não compareceram às urnas no primeiro turno. Com essas variáveis, a distância estimada entre os dois candidatos cairia para aproximadamente 2,4 milhões de votos.

A partir desse cenário, a disputa dependeria também da capacidade de Lula de atrair eleitores que hoje declaram intenção de votar em Flávio. Segundo a Quaest, 8% dos eleitores do candidato do PL ainda não têm certeza sobre o voto. Esse percentual corresponde a cerca de 5 milhões de pessoas.

Como a mudança de um voto de um candidato para o outro altera a diferença entre eles em dois votos, a reversão do resultado exigiria que Lula conquistasse aproximadamente 1,2 milhão de eleitores do adversário. O número representa pouco mais de 2% do eleitorado de Flávio, ou cerca de uma em cada quatro pessoas que demonstram alguma incerteza sobre a escolha.

A estimativa mostra como pequenas mudanças na distribuição dos votos podem influenciar o resultado em uma disputa apertada. A transferência de eleitores entre os candidatos, a participação de quem se ausentou no primeiro turno e o comportamento de quem optou por votos brancos ou nulos são fatores que podem alterar a distância entre os dois concorrentes.

A Sólon ressalta, porém, que os números representam uma simulação, e não uma previsão definitiva do resultado. O cálculo depende de premissas sobre comparecimento e votos brancos e nulos, enquanto a estimativa de transferência de votos se baseia em pesquisas de intenção de voto, sujeitas à margem de erro.

(Com Ancelmo Gois/O Globo)

pampa
NAS ELEIÇÕES
2026
COBERTURA MULTIPLATAFORMA
APURAÇÃO EM TEMPO REAL
ANÁLISE E COMENTÁRIOS
ENTREVISTAS EXCLUSIVAS
REPERCUSSÃO DOS RESULTADOS
CONVIDADO ESPECIAL
VOLTAIRE SANTOS
APRESENTAÇÃO:
PAULO SÉRGIO PINTO
CONVIDADO ESPECIAL
GUSTAVO PAIM
NESTE DOMINGO
25 DE OUTUBRO
A PARTIR DAS
17H
TRANSMISSÃO AO VIVO
tv pampa

Entenda o que acontece se Flávio Bolsonaro e Lula empatarem neste segundo turno.

Terdag Media

A Constituição também prevê a idade como critério de desempate, mas em uma situação específica.

Ese os dois candidatos à Presidência da República terminarem o segundo turno com exatamente o mesmo número de votos? Embora a hipótese seja improvável diante de um eleitorado de milhões de pessoas, a legislação brasileira estabelece um critério para resolver a situação: a idade.

Na disputa presidencial de 2026, entre Flávio Bolsonaro e Lula, a aplicação dessa regra favoreceria Lula, que é o mais velho dos dois candidatos.

O critério está previsto na legislação eleitoral e na regulamentação do TSE, que determinam a preferência pelo candidato de maior idade em caso de empate nas eleições majoritárias.

Mas o que caracteriza um empate nas urnas? Uma diferença de apenas um voto pode definir a Presidência? E existe a possibilidade de realização de um terceiro turno?

— Entenda o que estabelece a legislação:

O art. 77 da Constituição Federal estabelece as regras para a eleição do presidente e do vice-presidente da República.

Pelo §2º, será considerado eleito o candidato que obtiver a maioria absoluta dos votos válidos, excluídos os brancos e nulos.

A Constituição também prevê a idade como critério de desempate, mas em uma situação específica: quando dois ou mais candidatos terminam o primeiro turno empatados na segunda colocação, disputando a vaga para a votação seguinte. Nesse caso, o §5º determina que o mais idoso seja escolhido.

Mas e se o empate ocorrer no segundo turno, quando restam apenas dois candidatos?

Nessa hipótese, a solução está prevista na regulamentação das eleições majoritárias, sistema utilizado para escolher presidente da República, governadores, prefeitos e senadores.

O art. 5º, §4º, da resolução 23.677/21 do TSE estabelece que, em qualquer hipótese de empate, será qualificada a pessoa de maior idade. A regra, portanto, não se restringe à definição dos candidatos que avançam para o segundo turno.

Assim, se Lula e Flávio Bolsonaro terminarem o segundo turno com exatamente o mesmo número de votos válidos, Lula será considerado eleito por ser o mais velho, conforme o critério etário estabelecido na regulamentação eleitoral.

Não há previsão de uma terceira votação apenas para solucionar essa igualdade.

Um voto pode decidir a eleição?

Sim. No segundo turno, basta que um candidato receba um voto válido a mais que o adversário para vencer a disputa.

Isso porque, nessa etapa, apenas dois candidatos concorrem à Presidência, e será considerado eleito aquele que obtiver a maioria dos votos válidos.

A Constituição não estabelece uma diferença mínima de votos para validar o resultado. Assim, mesmo que a vantagem seja de apenas um voto, a eleição terá validade, desde que observadas as regras eleitorais.

Também é importante distinguir o empate nas urnas do chamado empate técnico das pesquisas eleitorais. Enquanto este decorre da margem de erro dos levantamentos de intenção de voto, o empate eleitoral exige que os candidatos recebam exatamente a mesma quantidade de votos válidos. (Com informações do portal Migalhas)

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.

JORNAL DA PAMPA ÀS 19H

PAMPA DEBATES ÀS 17H45

ATUALIDADES PAMPA ÀS 19H15

tv pampa

Pesquisa Quaest: maioria diz que Flávio Bolsonaro tem maior chance de reduzir impostos, e Lula, de manter programas sociais.

Reprodução

Flávio é mais citado do que Lula quando os eleitores foram questionados sobre quem representa maior risco à democracia.

Pesquisa Quaest divulgada na quinta-feira (22) mostra que Flávio Bolsonaro (PL) é visto pela maioria dos eleitores entrevistados como o candidato com maior chance de reduzir impostos, enquanto Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é apontado como o mais preparado para dar continuidade aos programas sociais. O levantamento foi encomendado pela Globo e pelo jornal O Globo.

De acordo com a pesquisa, os dois candidatos aparecem em empate técnico quando questionados sobre quem teria maior chance de reduzir os preços dos alimentos e resolver o endividamento das famílias. Já na avaliação sobre o risco à democracia, Flávio foi mais citado do que Lula pelos entrevistados.

Impostos

Questionados sobre qual candidato teria maior chance de reduzir impostos, 51% dos entrevistados escolheram Flávio Bolsonaro, enquanto 38% apontaram Lula. Outros 1% responderam que os dois teriam essa capacidade, 4% disseram que nenhum deles e 6% não souberam ou preferiram não responder.

Democracia

Na pergunta sobre qual dos presidenciáveis representa maior risco à democracia, Flávio foi mencionado por 48% dos participantes, ante 40% que citaram Lula. Para 2%, os dois representam esse risco, enquanto outros 2% responderam que nenhum deles. Os que não souberam ou não responderam somaram 8%.

Alimentos

A disputa ficou mais equilibrada quando os eleitores foram questionados sobre qual candidato teria maior chance de reduzir os preços dos alimentos. Flávio foi citado por 45% dos entrevistados, enquanto Lula apareceu com 44%. Outros 2% responderam que os dois poderiam conseguir esse resultado, 4% disseram que nenhum deles e 5% não souberam ou não responderam.

Endividamento

Em relação à capacidade de resolver o endividamento das famílias, Lula foi mencionado por 46% dos participantes, contra 43% que escolheram Flávio. Outros 2% acreditam que ambos teriam condições de enfrentar o problema, enquanto 5% não veem essa possibilidade em nenhum dos candidatos. Os que não souberam ou não responderam representaram 4%.

Programas sociais

Lula aparece à frente na avaliação sobre a continuidade dos programas sociais. Para 57% dos entrevistados, o petista tem maior chance de manter essas políticas, enquanto 35% apontaram Flávio. Outros 4% responderam que ambos poderiam dar continuidade aos programas, 1% afirmou que nenhum deles e 3% não souberam ou não responderam.

A pesquisa Quaest ouviu 2.154 pessoas com 16 anos ou mais entre os dias 17 e 20 de outubro. O levantamento tem margem de erro de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, e nível de confiança de 95%. O registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é BR-08535/2026. (Com informações do portal g1)

RÁDIO CAIÇARA É 1º LUGAR

DAS 10H ÀS 12H

Fonte: IBOPE EasyMedia4.OPM# - Porto Alegre e Grande Porto Alegre.
Ranking emissoras FM, segunda a sexta, das 10h às 12h, todos os públicos, em todos os locais. Jul/2026 a Set/2026.

Média geral junto a todos os públicos, todos os locais,
de segunda a sexta.

CAIÇARA
96,7 fm

Flávio Bolsonaro x Lula: veja quem Augusto Cury, Renan Santos e outros candidatos a presidente derrotados no 1º turno apoiam.

Terdag Media

Ex-presidenciáveis se dividem entre apoiar Lula ou Flávio, orientar voto nulo ou liberar seus eleitores para escolher.

Os candidatos à Presidência que ficaram de fora do segundo turno se dividiram nos apoios a Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que disputam a eleição no próximo domingo (25). Dos dez ex-presidenciáveis, cinco declararam apoio a Flávio, três a Lula, um defendeu o voto nulo e outro liberou seus eleitores para escolherem livremente.

Flávio recebeu o apoio de Romeu Zema (Novo), Ronaldo Caiado (PSD), Clariana Barão (DC), Augusto Cury (Avante) e Wilson Grassi (Democrata).

Zema anunciou apoio em 5 de outubro, um dia após o primeiro turno. O ex-governador de Minas Gerais justificou a decisão como uma forma de votar "contra o PT" e afirmou que "o Brasil não aguenta mais quatro anos de Lula".

Na terça-feira (6), Flávio se reuniu com Caiado, ex-governador de Goiás, que prometeu entrar na campanha "de corpo inteiro, por convicção". "O que nós queremos é que você devolva o Brasil aos brasileiros", declarou.

Clariana Barão anunciou apoio em 7 de outubro, mas condicionou seu compromisso à garantia de que "as mulheres não tenham um direito a menos nesse país".

No dia 8, Flávio conversou por videochamada com Augusto Cury e assinou um documento com condições apresentadas pelo escritor para apoiá-lo. "Neste segundo turno, decidi dar um voto de confiança a Flávio Bolsonaro", afirmou Cury, ao mencionar a proposta de um primeiro mandato para o senador e o fim da reeleição.

Wilson Grassi declarou apoio a Flávio em um vídeo publicado nas redes sociais em 20 de outubro. Apesar de criticar os dois candidatos, afirmou que votaria no senador para não deixar de votar. O ex-candidato também disse estar insatisfeito com a eleição e criticou as propostas dos adversários.

Lula recebeu o apoio de Edmilson Costa (PCB), Hertz Dias (PSTU) e Samara Martins (UP). Os três anunciaram a decisão nas redes sociais e caracterizaram o apoio como crítico.

O PCB justificou a posição pela necessidade de derrotar a extrema direita. "Neste segundo turno, é Lula para derrotar o fascismo", declarou Edmilson Costa.

Hertz Dias também defendeu o voto no petista, mas ressaltou que a decisão não representa apoio ao governo. "Contra Bolsonaro, voto crítico no 13 no segundo turno, sem nenhum apoio ao governo Lula", afirmou.

A Unidade Popular, partido de Samara Martins, convocou eleitores e militantes a votar em Lula em defesa da democracia, dos direitos sociais e da soberania nacional, além de se posicionar contra o avanço do fascismo.

Rui Costa Pimenta (PCO) orientou seus apoiadores a votar nulo no segundo turno. Já Renan Santos (Missão) liberou seus eleitores para escolherem livremente entre os dois candidatos. (Com informações do portal g1)

OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA,
NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.

ATUALIDADES
PAMPA

DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.

tv pampa

@atualidades.pampa /atualidadespampa /atualidadespampa @atualidadepampa

Campanhas de Flávio e Lula entregam novos documentos, mas seguem sem abrir os seus sigilos.

Após o ministro André Mendonça, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), afirmar que os candidatos à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) podem divulgar dados de seus sigilos bancário e telefônico sem autorização judicial, as campanhas apresentaram novos documentos à Corte, mas não tornaram as informações públicas.

A equipe jurídica de Lula pediu ao TSE que requisite os dados diretamente aos órgãos competentes e os divulgue simultaneamente em um único site, para garantir a integridade das informações e evitar a edição de valores. Segundo os petistas, a proposta foi apresentada em conjunto com a campanha de Flávio.

Já os advogados do senador concordaram com a decisão de Mendonça, afirmando que cada candidato é livre para abrir seus próprios sigilos, independentemente de ordem judicial. No entanto, defenderam que Lula divulgue primeiro os gastos do cartão corporativo da Presidência.

As duas campanhas também entregaram procurações autorizando a publicação dos dados. Os documentos apresentados por aliados de Lula permitem a divulgação dos sigilos em cumprimento a um compromisso assumido durante a campanha. Já os assinados por integrantes da equipe de Flávio condicionam a abertura à decisão judicial do TSE, possibilidade descartada por Mendonça.

Na decisão, o ministro afirmou que a divulgação depende exclusivamente da vontade dos titulares e que não cabe à Justiça Eleitoral determinar quais informações devem ser apresentadas à população.

Nos bastidores, as campanhas atribuem uma à outra a responsabilidade pelo impasse, sem perspectiva de que os dados sejam divulgados antes do segundo turno.

Na equipe de Flávio, a avaliação é que as exigências feitas pelos dois lados esvaziaram o desafio lançado por Lula e impediram que o senador assumisse sozinho o desgaste pela falta de transparência. Aliados do parlamentar consideram que a iniciativa petista tinha caráter político e buscava associá-lo à imagem de alguém envolvido em irregularidades.

Integrantes da campanha afirmam que a documentação solicitada está organizada, mas dizem que o grupo apenas reagiu aos movimentos do PT. Com a votação marcada para domingo (25), a equipe considera que não há tempo para novos desdobramentos e pretende encerrar a discussão.

Reprodução

Equipe de Lula pede que o TSE garanta divulgação de dados verídicos; grupo do senador diz que cada um é livre para divulgar seu sigilo.

A campanha de Lula, por sua vez, sustenta que Flávio não cumpriu, dentro do prazo estipulado, as condições para a abertura dos sigilos. Os petistas afirmam ter apresentado documentos relativos a cartões corporativos, voos da Força Aérea Brasileira (FAB), dados do Instituto Lula e agendas do presidente e da primeira-dama.

Para os aliados do presidente, o impasse demonstra que o senador não estava disposto a cumprir a proposta de transparência e tentou transferir ao adversário a responsabilidade pela falta de divulgação das informações.

Apesar das cobranças, o PT mantém a defesa de que os dados sejam publicados simultaneamente, com garantias de integridade e igualdade de condições para os candidatos. A posição contrasta com o entendimento de Mendonça de que a divulgação voluntária dispensa autorização judicial.

Assim, enquanto a campanha de Lula insiste em uma atuação do TSE para viabilizar a publicação conjunta, o grupo de Flávio considera o assunto encerrado. A disputa permanece concentrada na atribuição de responsabilidades pelo impasse, sem indicação de que os sigilos serão efetivamente abertos antes da votação. (Com informações do jornal O Globo)

Entenda o que as campanhas de Flávio e Lula apresentaram ao Tribunal Superior Eleitoral sobre as quebras de sigilo.

Após dias de embate sobre a quebra dos sigilos telefônicos e bancários dos candidatos à presidência Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), as campanhas entregaram, na noite de quinta-feira (22), as últimas autorizações pendentes para formalizar o procedimento.

Os documentos que faltavam são procurações necessárias para permitir o acesso a dados de terceiros. Isso porque nenhum dos candidatos pode autorizar, em nome de outras pessoas, a quebra de sigilo dessas informações.

Além das procurações, a campanha de Lula afirma ter entregado ao TSE todos os dados aos quais tem acesso, incluindo informações sobre o cartão corporativo do presidente e de seu assessor Marcola, além de agendas, planos de voo e dados do GSI (Gabinete de Segurança Institucional). Essas informações, no entanto, não foram tornadas públicas e estariam nas mãos da Corte Eleitoral.

A equipe de Flávio, por sua vez, afirmou estar cumprindo fielmente o acordo firmado entre as campanhas e entregou apenas as autorizações para a quebra. Entre os documentos está a procuração referente à Alcazar Holding, empresa pertencente ao advogado Willer Tomaz e investigada em um inquérito sobre lavagem de dinheiro. A Polícia Federal suspeita que Flávio fosse sócio de Tomaz no negócio.

Pelo acordo firmado entre as campanhas, caberia ao ministro André Mendonça, relator do pedido de quebra de sigilos, requisitar as informações ao Banco Central, às instituições financeiras, à Receita Federal e às operadoras de telefonia após a entrega das autorizações.

Mendonça, no entanto, afirmou, em despacho, que não há necessidade de intervenção judicial para a divulgação dos dados. Segundo o ministro, os próprios candidatos podem tornar públicas as informações que desejarem.

Em petição apresentada na noite de ontem, porém, a campanha de Lula voltou a defender a participação do ministro para garantir a confiabilidade e a divulgação simultânea das informações. Segundo a equipe do presidente, a mediação judicial é necessária para assegurar que os dados sejam apresentados ao público ao mesmo tempo e sem recortes.

“Não se pede que o Tribunal defina o que cada candidato divulga, pois isso as partes já acordaram. Pede-se que execute o acordo, como terceiro imparcial, para que a documentação chegue ao eleitor com fidelidade, integridade e ao mesmo tempo para ambos, e com absoluta confiança para o principal árbitro do pleito, Sua Excelência, o eleitor brasileiro”, afirma a campanha de Lula.

Flávio, por sua vez, argumentou que a insistência de Lula na participação de Mendonça reforça o caráter “puramente político” da iniciativa do presidente. Para a campanha do senador, Lula estaria transferindo ao ministro a responsabilidade por uma divulgação que poderia realizar por conta própria.

”Lula voltou ao Tribunal para insistir em que a Corte faça por ele o que ele pode fazer sozinho. Juntou mais procurações, mas não trouxe um documento sequer. Não abriu nada. Insiste em que a Justiça faça por ele, o que ele pode fazer como e quando quiser”, diz a campanha do candidato do PL.

Ricardo Stuckert/PR e Agência Senado

Flávio e Lula formalizaram autorizações e procurações para quebras de sigilos.

Duelo

A dois dias do segundo turno, o “desafio dos sigilos” ocupa o centro da campanha presidencial e mobiliza as campanhas. Lula lançou o desafio no debate da Band, no domingo (18). Na terça (20), apresentou ao TSE e ao STF (Supremo Tribunal Federal) uma autorização para abrir os sigilos bancário, fiscal e telefônico dele e de seus familiares dos últimos oito anos, desde que o adversário fizesse o mesmo.

Em petição ao TSE na quarta, dirigida ao ministro André Mendonça, Flávio chamou a oferta de “gaveta vazia” e afirmou que o patrimônio do rival não está em seu nome, mas no de terceiros. Ao impor uma série de condições, o senador autorizou o levantamento de seus sigilos bancário, fiscal e telefônico dos últimos 20 anos e dos de empresas das quais é sócio ou administrador. Disse também não se opor à abertura das mensagens que trocou com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

Entre as exigências para a apresentação, o candidato do PL pediu a abertura dos sigilos telefônico, telemático, bancário e fiscal do ex-chefe de gabinete de Lula, Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, e documentos sobre as relações do governo com Vorcaro e com a lobista Roberta Luchsinger, investigada no caso INSS.

Cobrou ainda os gastos do cartão corporativo da Presidência desde 2023, a agenda da primeira-dama, Rosângela Silva, a Janja, anterior a fevereiro de 2025, quando passou a haver a divulgação, e informações sobre as visitas dos filhos do presidente ao Palácio da Alvorada, o uso de helicóptero e as despesas do palácio.

Lula aceitou todas as condições impostas. Com isso, ambas as campanhas firmaram acordo na manhã de quinta-feira (22) para entregar formalmente todas as procurações e autorizações pendentes para que o TSE fizesse as determinações aos órgãos responsáveis. Não há previsão para que os dados se tornem públicos. (Com informações da CNN Brasil)

Ministro André Mendonça reforça que cabe às campanhas de Lula e Flávio Bolsonaro abrirem os seus sigilos.

O ministro André Mendonça, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), afirmou em nova decisão que cabe às campanhas de Flávio Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva abrirem os sigilos bancários e telefônicos dos candidatos e reforçou que não há necessidade de aval da Justiça para isso.

Mendonça manteve uma decisão proferida na quinta-feira (22), na qual havia autorizado os candidatos a divulgar, por iniciativa própria, as informações de que são titulares. O ministro ressaltou que não é necessária a intervenção do TSE para que os dados sejam tornados públicos.

”Convém ressaltar o óbvio. Ao TSE, órgão de cúpula da Justiça Eleitoral, não cabe fiscalizar ”desafios” lançados em debate, nem servir de instância garantidora de ”acordos” de divulgação de dados e informações cujo cumprimento depende exclusivamente da vontade de quem os propõe”, escreveu.

O ministro também fez uma cobrança direta aos candidatos, afirmando que a transparência deve partir dos próprios interessados, sem necessidade de uma determinação judicial.

”Se o propósito é a transparência, que ela seja exercida desde já, por iniciativa dos respectivos titulares. Quem quer abrir o sigilo de informações bancárias, fiscais, telefônicas e de gastos com cartão corporativo, abre e publica, sem subterfúgios. Trata-se de transparência ativa, que dispensa a intermediação desta Corte”, afirmou.

Após a primeira decisão do ministro, as duas campanhas entregaram novos documentos à Corte, mas sem abrir publicamente as informações.

A equipe jurídica de Lula manteve a posição anterior e pediu ao TSE que sirva como árbitro, requisite as informações diretamente aos órgãos competentes e as divulgue em um mesmo site, ao mesmo tempo, para evitar a edição de valores.

Já os advogados do senador concordaram com a decisão de Mendonça, disseram que cada um é ”livre” para abrir seu sigilo, mas que Lula deve fazer primeiro a divulgação dos gastos do cartão corporativo da Presidência.

As campanhas também apresentaram procurações ao TSE liberando a publicação dos dados. Os documentos de aliados de Lula autorizam a divulgação de seus sigilos, em ”cumprimento de compromisso assumido durante a campanha eleitoral”. Já aqueles assinados pelo entorno de Flávio estabelecem

Alejandro Zambrana/STF

Mendonça já havia autorizado os candidatos a divulgar, por iniciativa própria, as informações de que são titulares.

o franqueamento dos sigilos a partir de decisão judicial do TSE, o que o vice-presidente da Corte já havia dito em decisão que não vai fazer.

As informações constam do processo no qual as campanhas disseram ”fechar um acordo” sobre a divulgação dos sigilos. Na noite de ontem, no entanto, o ministro André Mendonça disse que a divulgação das informações depende exclusivamente da vontade dos próprios titulares e que não cabe à Justiça Eleitoral determinar quais dados devem ser apresentados à população.

Após a decisão, a campanha de Lula voltou a argumentar junto ao TSE. Disse que não se pediu ”licença” à Corte para divulgar as informações, mas que o Tribunal requisitasse os dados às fontes oficiais e os divulgasse ao mesmo tempo, para garantir a ”total fidedignidade dos dados, a sua integralidade e a divulgação simultânea de toda a documentação”. Segundo a equipe do petista, o pedido foi feito conjuntamente com a campanha de Flávio.

De outro lado, a campanha do senador concordou com Mendonça. Disse que sua decisão ”deixou claro o que o eleitor já sabia”. ”Os sigilos individuais são disponíveis e cada um é livre para abrir o seu, independentemente de ordem judicial”, diz o documento. A equipe do parlamentar, no entanto, também não diz que vai liberar o sigilo. Pede inclusive, que a divulgação seja feita primeiro por Lula, a partir dos dados de seu cartão corporativo. (Com informações do jornal O Globo)

Flávio aciona novamente a Justiça Eleitoral contra Lula e alega abuso de poder em comunicação digital.

Charles Vieira/Campanha Flávio Bolsonaro

Candidato do PL sustenta que teria sido montada uma estrutura coordenada de comunicação digital na campanha petista.

A campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL) apresentou uma nova ação ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra a chapa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa presidencial. A iniciativa, protocolada nessa sexta-feira (23), aponta suposto abuso de poder político e econômico, além de uso indevido dos meios de comunicação durante a eleição presidencial de 2026.

Na representação encaminhada à Corte, a equipe do senador afirma que teria sido estruturada uma rede coordenada de comunicação digital em favor da candidatura petista. Segundo a acusação, a atuação envolveria plataformas como Facebook, Instagram, WhatsApp e X, com utilização de recursos financeiros, anúncios pagos e mobilização de perfis nas redes sociais para ampliar a divulgação de determinadas mensagens.

O material apresentado ao TSE reúne informações sobre despesas com publicidade, páginas sem identificação de responsáveis, repositórios de conteúdo e publicações que, conforme a campanha de Flávio, teriam sido organizadas de maneira coordenada. Na avaliação dos autores da ação, essas práticas teriam contribuído para aumentar a circulação de mensagens favoráveis a Lula e de conteúdos negativos direcionados ao senador do PL.

Entre os dados citados na representação estão 6.606 anúncios classificados pela campanha como "propaganda negativa" durante o período eleitoral. A despesa estimada com essas publicações varia entre R$ 1,54 milhão e R$ 2,49 milhões. Do total contabilizado, 1.818 anúncios teriam sido removidos pelas próprias plataformas digitais.

A petição também aponta a existência de 53 páginas cujos responsáveis não teriam sido identificados. Esses espaços estariam associados a 4.625 anúncios. Segundo a argumentação apresentada ao tribunal, parte das publicações teria sido utilizada para direcionar usuários a canais vinculados à candidatura petista.

Outro aspecto destacado pela campanha diz respeito aos pagamentos relacionados à publicidade. O documento menciona transações realizadas em diferentes moedas, entre elas reais, dólares e pesos colombianos. Para os responsáveis pela ação, essa diversidade seria um dos elementos que justificariam uma investigação sobre a origem dos recursos empregados na divulgação dos conteúdos.

A representação também cita 130 ordens de mobilização direcionadas a eleitores de Lula, publicadas entre os dias 8 e 21 de outubro. Além disso, afirma que 55 das 66 hashtags utilizadas alcançaram posições entre as dez mais populares nacionalmente.

Na avaliação da campanha de Flávio Bolsonaro, os números apresentados indicariam uma atuação coordenada de diferentes perfis para impulsionar conteúdos relacionados à disputa presidencial. Diante das suspeitas levantadas, a equipe solicita ao TSE a adoção de "medidas urgentes" para interromper as práticas apontadas, determinar a retirada de conteúdos e preservar provas digitais que possam contribuir para a análise do caso. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Thais Moreira LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE IMÓVEL - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 03/11/2026 – 2º LEILÃO: 04/11/2026 (on-line)

CREDORA FIDUCIÁRIA: IOX REAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS, CNPJ nº 52.298.532/0001-50. **DEVEDORA FIDUCIANTE:** PORTO5 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A., CNPJ nº 15.368.618/0001-86. **DEVEDORES SOLIDÁRIOS/GARANTIDORES:** RAFAEL RIBEIRO NASCIMENTO, CPF nº 964.325.350-34; CÂNDIDA CRISTINA TAVARES DA SILVA, CPF nº 866.979.000-91; e ANTONIO FERNANDO SOARES DA SILVA PINTO, CPF nº 862.411.250-87. **LEILOEIRA OFICIAL:** Thais Silva Moreira de Sousa, JUCESP nº 1.050 (TM Leilões), mandatária da credora fiduciária. **IMÓVEL:** Lote G da Quadra 05, terreno irregular, sem benfeitorias, do loteamento Bairro Porto5, em zona urbana de Pelotas/RS, com área de 15.036,14 m², objeto da matrícula nº 116.149 do 1º Registro de Imóveis de Pelotas/RS. Propriedade consolidada em favor da credora fiduciária (Av.12 da matrícula). Venda em lote único, no estado em que se encontra. Descrição completa no edital integral. **1º LEILÃO:** de 03/11/2026, às 09h, até 03/11/2026, às 17h, com lance mínimo de **R$ 11.350.000,00** (onze milhões, trezentos e cinquenta mil reais). **2º LEILÃO:** de 04/11/2026, às 09h, até 04/11/2026, às 17h, com lance mínimo de **R$ 8.119.013,24** (oito milhões, cento e dezenove mil, treze reais e vinte e quatro centavos), correspondente ao valor da dívida, despesas e encargos legais e contratuais, nos termos do art. 27, §2º, da Lei nº 9.514/97. **LOCAL:** exclusivamente on-line, no site www.tmleiloes.com.br. Os interessados devem se cadastrar e se habilitar previamente, com no mínimo 5 (cinco) dias de antecedência do 1º leilão. **PAGAMENTO:** à vista, em até 2 (dois) dias úteis da arrematação, por transferência bancária. Comissão da leiloeira de 5% sobre o valor da arrematação, não inclusa no lance, paga pelo arrematante. Demais condições, ônus, débitos e responsabilidades constam do edital integral. **DIREITO DE PREFERÊNCIA:** fica assegurado aos devedores fiduciantes o direito de preferência na aquisição do imóvel até a data do 2º leilão, nos termos do art. 27, §2º-B, da Lei nº 9.514/97, pelo valor da dívida, despesas, prêmios de seguro, encargos legais, tributos e contribuições condominiais, além do ITBI pago na consolidação e demais despesas. **INTIMAÇÃO:** ficam os devedores e garantidores acima identificados cientificados das datas, horários e local dos leilões, nos termos do art. 27, §2º-A, da Lei nº 9.514/97, sem prejuízo das comunicações por correspondência e e-mail. **EDITAL COMPLETO E INFORMAÇÕES:** www.tmleiloes.com.br – contato@tmleiloes.com.br – (11) 3237-0069 – Rua Padre Chico, nº 221, 5º andar, conj. 515, Perdizes, São Paulo/SP.

Mais Informações: (11) 3237-0069
www.tmleiloes.com.br

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão 67/2026
PROCESSO: 23873.004307/2026-53
DATA DA SESSÃO: 09/11/2026 as 09h00min.

LOCAL: Sistema de Compras do Governo Federal www.gov.br/compras (UASG: 158127). OBJETO: Registro de preço para eventual contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação para aquisição de computadores e periféricos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para atendimento das necessidades das Unidades do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), nos termos da relação de itens exposta no Apêndice II deste Termo de Referência. O Edital está disponível no site: www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm e www.gov.br/compras/pt-br. Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao6@iffarroupilha.edu.br.

Santa Maria - RS, 23 de outubro de 2026.

Lula e Flávio fazem último debate antes do segundo turno da eleição.

Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ficaram frente a frente pela última vez antes do segundo turno da eleição, marcado para este domingo (25). Na noite dessa sexta-feira (23), os candidatos à Presidência da República participaram de debate na TV Globo.

Os dois trocaram críticas e apresentaram propostas sobre salário mínimo, aposentadorias, endividamento da população, investimentos no SUS, saneamento básico, infraestrutura e exportações.

O debate também foi marcado por ataques pessoais. Flávio chamou Lula de ”nove dedos” e questionou se quem governava o País era o presidente ou o Google. Lula, por sua vez, chamou o adversário de ”miliciano” e afirmou que ele ficou ”lambendo o Trump” durante a imposição de tarifas dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros.

O debate entre Flávio Bolsonaro (PL) e Lula (PT) teve início com o tema infraestrutura e exportação. Sorteado como primeiro a tratar do assunto, o candidato do PL questionou ao atual presidente sobre obras não concluídas.

”Neste ano, o TCU, Tribunal de Contas da União, acaba de soltar um relatório (que diz) que existem mais de 11.500 obras paralisadas do atual governo. Ou seja, o país voltou a ser um grande cemitério de obras”, afirmou Flávio.

Lula respondeu: ”Penso que se o candidato conhecesse um pouco o Brasil, ele saberia que em nenhum momento na história do país se investiu tanto em obras de infraestrutura como nós investimos nos últimos anos”, disse. “E mais importante saber ainda é que nós herdamos 6 mil obras paradas.”

Em resposta, Flávio afirmou que vai ”rasgar o Brasil de ferrovias” e prometeu concluir a Transnordestina para escoar a produção agrícola. ”Eu vou fazer o eixo Sul da ferrovia que está faltando, ligando o Centro-Oeste até o oeste de Paraná, Santa Catarina.”

Lula disse que Flávio parecia um aluno que se prepara para o vestibular, que consegue decorar, mas não consegue aprender e listou obras de seu governo. ”Nós estamos fazendo uma rodovia muito importante, que ninguém teve coragem de fazer, que liga Porto Velho a Manaus, que é a BR-319. Nós estamos fazendo a Transnordestina, a Fiol e a Fico. Não é que vão fazer: estamos fazendo”, disse, ao listar obras no RJ, SC e SP.

Reprodução

Os candidatos Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ficaram frente a frente pela última vez antes da realização do segundo turno.

Ataques e ofensas

Flávio Bolsonaro chamou Lula de ”nove dedos” ao comentar a proposta de tarifa zero nos ônibus aos fins de semana, durante uma discussão sobre o salário mínimo ainda no primeiro bloco do debate. ”Agora, não adianta nada, Lula, o salário mínimo estar em 1.621 reais se você dá com uma mão e tira com os nove dedos”, afirmou o senador.

No segundo bloco, o presidente rebateu a provocação, chamou Flávio de ”miliciano” e afirmou que perdeu um dedo em um acidente de trabalho aos 17 anos. ”Se tem alguém que perdeu o dedo com 17 anos, fui eu, trabalhando à noite, quando eu não podia trabalhar. Não vou permitir que um miliciano me chame de nove dedos”, disse o petista.

Flávio teve direito de resposta por ter sido chamado de ”miliciano”, mas não usou o tempo para rebater a acusação. Em vez disso, falou sobre a causa animal e defendeu a ampliação da Lei Sansão, que endureceu as penas para maus-tratos a cães e gatos, para incluir animais silvestres.

Lula também teve um direito de resposta concedido, mas aproveitou o tempo para abordar outro assunto. O presidente afirmou que ainda há muito a ser feito no Brasil e lembrou que o país levou mais de 400 anos após o descobrimento para ter sua primeira universidade. Disse ainda que ”quem tem que pedir desculpas ao Brasil é a elite brasileira” e defendeu que seu governo foi o que mais promoveu políticas de inclusão social na história. As informações são do portal de notícias G1.

"O ideal é não mudar as regras às vésperas da eleição, mas pode ser necessário", diz o presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, afirmou que mudanças nas regras eleitorais às vésperas da votação podem ser necessárias diante do surgimento de novas tecnologias e de situações não previstas na regulamentação atual. Em entrevista ao jornal O Globo, publicada nessa sexta-feira (23), o ministro também negou que tenha relação com o ex-controlador do Banco Master, Daniel Vorcaro, e comentou as críticas às decisões da Justiça Eleitoral envolvendo canais de WhatsApp ligados a apoiadores de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL).

A dois dias do segundo turno presidencial, Nunes Marques afirmou que não pretende liderar uma iniciativa para restringir canais de WhatsApp nas 48 horas anteriores à eleição. No entanto, ressaltou que outros ministros do TSE podem apresentar propostas semelhantes.

O ministro explicou que desistiu de conduzir a discussão sobre uma minuta de resolução, mas não descartou a possibilidade de a medida ser retomada por outro integrante da Corte.

Segundo ele, embora o ideal seja evitar alterações nas regras eleitorais durante o processo, mudanças podem ser necessárias quando novas tecnologias surgem e não estão contempladas na legislação. Nunes Marques também defendeu que a regulamentação brasileira sobre propaganda eleitoral, conteúdos digitais e inteligência artificial está entre as mais avançadas.

Canais e acusações

Questionado sobre as críticas a decisões envolvendo os grupos "Exército do Lula" e "Tropa do Flávio", o presidente do TSE afirmou que existe uma diferença entre os casos: segundo ele, o canal ligado a Flávio Bolsonaro estava vinculado à campanha eleitoral, enquanto o grupo de apoiadores de Lula não tinha essa vinculação.

Nunes Marques reconheceu que a derrubada de um canal pode configurar censura em determinadas circunstâncias. Entretanto, afirmou que a remoção de conteúdos utilizados para disseminar notícias falsas ou desinformação pode representar a aplicação da legislação brasileira, desde que haja análise concreta do caso.

Sobre acusações de tratamento desigual entre os candidatos, o ministro negou favorecimento e classificou as críticas como tentativas de gerar instabilidade na condução da Justiça Eleitoral.

Ele também rebateu questionamentos sobre pedidos de vista apresentados por ele e pelo ministro André Mendonça em julgamentos nos quais estariam em desvantagem, afirmando que essa interpretação representa uma narrativa prejudicial à democracia.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Presidente do TSE (foto) nega censura ao canal de WhatsApp de Lula.

Master

Na entrevista, Nunes Marques também comentou mensagens encontradas no celular de Daniel Vorcaro que mencionariam seu nome e uma suposta participação em uma festa com garotas de programa.

O ministro classificou as informações como "recortes e retalhos" de conversas de terceiros e negou ter mantido negócios com o banqueiro. Segundo ele, nunca pediu nada a Vorcaro, nem recebeu solicitações dele.

Nunes Marques afirmou ainda que existe um esforço para provocar seu impedimento no processo relacionado ao Banco Master, mas não identificou quem estaria interessado nisso.

Sobre informações de que seu filho, Kevin, teria recebido pagamentos por meio de uma consultoria que recebeu recursos do banco, o ministro afirmou que ele nunca recebeu dinheiro diretamente do Master. Segundo Nunes Marques, o filho recebeu R$ 281,6 mil, divididos em dez parcelas de R$ 28 mil, por serviços jurídicos prestados à empresa Consult.

O presidente do TSE também declarou que o sigilo do filho foi quebrado indevidamente e negou que familiares tenham atuado como advogados de Vorcaro.

Por fim, Nunes Marques afirmou que nunca votou para favorecer o banqueiro e destacou que, inclusive, votou pela manutenção de sua prisão. Ele também negou responsabilidade por mensagens de terceiros que mencionavam seu filho e afirmou que o Banco Master não tinha participação na ação judicial citada nas conversas. (Com informações do jornal O Globo)

Justiça Eleitoral dá 24 horas para as empresas Meta e X explicarem tratamento das candidaturas de Flávio Bolsonaro e Lula nas redes sociais.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deu prazo de 24 horas para que as empresas Meta e X apresentem esclarecimentos técnicos sobre sua atuação durante as eleições brasileiras. A determinação, tomada pelo corregedor-geral eleitoral, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, atende a um pedido da coligação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que alega abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação social com suposto favorecimento à chapa de Flávio Bolsonaro (PL). Flávio e seu vice, Alfredo Gaspar (PL) também devem apresentar defesa sobre o tema em um prazo de cinco dias.

Cuevas avalia que os elementos apresentados pela coligação, “em tese, justificam a instauração da investigação” para apurar se há, de fato, irregularidades no tratamento dado às candidaturas pelas duas empresas de comunicação, mas ressalta que a abertura da apuração não significa “reconhecimento da veracidade das alegações, da ilicitude das condutas ou da responsabilidade dos investigados”.

Cobrada pela campanha de Lula em outras ocasiões, a Meta já admitiu problemas de moderação nas redes sociais e falhas técnicas. A empresa negou, porém, que tenha intenção de beneficiar Flávio na disputa presidencial.

O corregedor pede que as empresas expliquem o uso de inteligência artificial, a distribuição de conteúdos políticos, a veiculação de anúncios eleitorais e a remoção de publicações no contexto eleitoral. A Meta também terá de prestar informações sobre sua ferramenta de traduções automáticas, além de buscas de GIFs e hashtags e anúncios políticos. Já o X deve dar detalhes sobre o funcionamento do Grok, sua ferramenta de inteligência artificial. O descumprimento injustificado das determinações incorre em multa diária de R$ 500 mil para cada empresa.

A decisão não acata o pedido de suspensão das traduções automáticas da Meta, pedido pela coligação de Lula por suposto favorecimento a Flávio, e afirma que a medida “apresenta alcance excessivamente amplo diante dos elementos disponíveis”. Cuevas deve voltar a analisar a requisição após o recebimento dos esclarecimentos técnicos.

Shutterstock

Cobrada pela campanha de Lula, a Meta já admitiu problemas de moderação nas redes sociais e falhas técnicas.

Ele também adiou, até receber as respostas das empresas, a análise dos pedidos de proibição de eventual tratamento privilegiado de perfis e recomposição excepcional do alcance de propaganda eleitoral.

Vídeo

A decisão de Cuevas também determina que a Meta submeta à revisão humana, caso ainda não tenha feito, a remoção de um vídeo do projeto ”Revelando Brasil” no Instagram, com o título ”Flavinho de Papai”. A justificativa da empresa foi de uso de inteligência artificial.

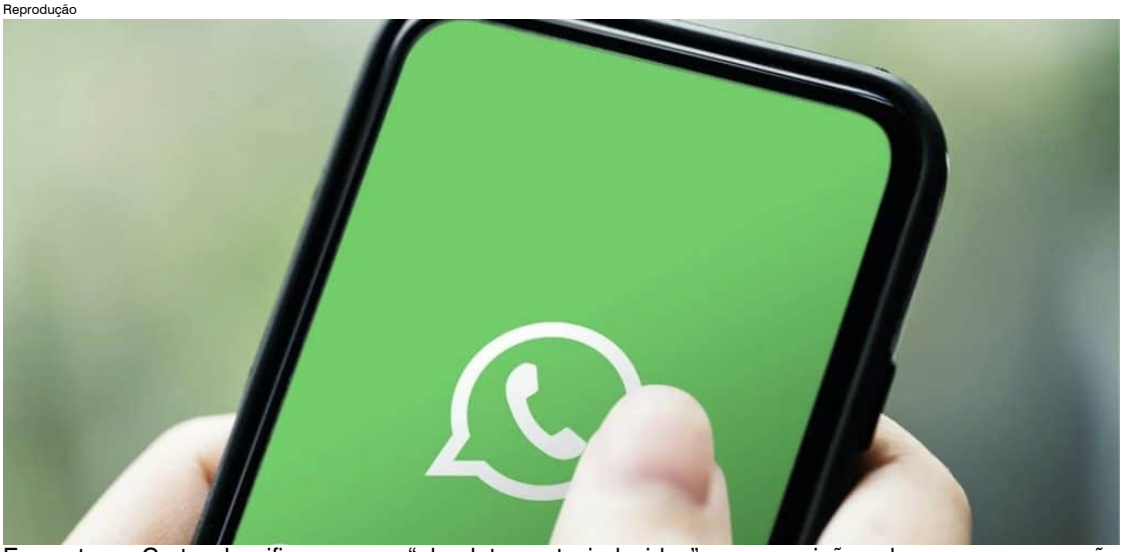
O corregedor afirma que a empresa deve informar o resultado da avaliação humana neste caso, mas negou o pedido da coligação de Lula para tornar obrigatória a revisão humana prévia de todas as remoções ou restrições de alcance de conteúdos jornalísticos e de opinião relacionados às candidaturas presidenciais.

A Meta afirmou que restringe conteúdos gerados ou alterados por IA nas 72 horas antes da votação, no dia da eleição e no dia seguinte, ”em conformidade com a resolução aplicável às eleições gerais de 2026”.

”Vale reforçar que muitos aplicativos de edição de imagem, vídeo e áudio usam recursos de IA e incorporam ao arquivo um sinal padrão da indústria indicando esse uso. A Meta lê esses sinais automaticamente e, para cumprir a determinação, indisponibiliza esses conteúdos no Brasil. Essas publicações voltam a ficar visíveis no país após o período definido pelo TSE.” (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Tribunal Superior Eleitoral nega derrubada de canais políticos e cobra isonomia de plataformas.

Reprodução



Em nota, a Corte classificou como “absolutamente indevidas” as suposições de que grupos serão derrubados com base em despachos de pedidos de informações a plataformas digitais.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) afirmou nesta sexta-feira (23) que não há nenhuma decisão para retirar do ar canais do WhatsApp. Em nota, a Corte classificou como “absolutamente indevidas” as suposições de que grupos serão derrubados com base em despachos de pedidos de informações a plataformas digitais.

Presidente da Corte Eleitoral, o ministro Kassio Nunes Marques determinou, na quinta-feira (22), prazo de 24 horas para a Meta apresentar um relatório técnico detalhado sobre o funcionamento do canal ”Exército do Lula”.

“O TSE não determinou a retirada de nenhum canal de WhatsApp do ar. Os prazos dos processos de propaganda são sempre curtos. Ilações a partir desses despachos que pedem informação em tempo curto são absolutamente indevidas”, diz o comunicado.

De acordo com o TSE, em reunião com representantes de plataformas digitais nesta manhã, Nunes Marques pediu o ”reforço de pessoal e atuação isonômica por parte das plataformas a fim de garantir o cumprimento do plano de conformidade assinado por todas as empresas”.

Na manhã desta sexta, o deputado federal André Janones (Rede-MG), articulador do canal ”Exército de Lula”, divulgou que o grupo seria derrubado pelo TSE na noite desta sexta.

Integrantes da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ouviram de interlocutores do tribunal que de fato havia essa possibilidade. O receio de uma suspensão, segundo a campanha, está relacionado a medidas recentes adotadas pela Corte.

De acordo com integrantes da equipe do presidente, técnicos do TSE já haviam analisado o canal e concluído que não havia desinformação ou irregularidades. Apesar disso, Nunes Marques determinou na quinta-feira (22) que a Meta faça uma análise detalhada do grupo, o que, na avaliação desses integrantes, trouxe novamente o caso ao centro das discussões de forma desnecessária.

Os petistas também citam uma minuta de resolução elaborada pelo ministro André Mendonça que propunha proibir canais de WhatsApp nas 48 horas anteriores às eleições.

Na avaliação de Mendonça, esses grupos têm potencial para interferir no alcance da propaganda eleitoral, assim como conteúdos impulsionados, que já são proibidos nos dois dias anteriores ao pleito.

Disputa entre Lula e Flávio Bolsonaro em torno de canal de WhatsApp expõe divisão na Justiça Eleitoral.

Luiz Roberto/TSE

Ala de ministros do TSE avalia que Nunes Marques tem tomado decisões que interferem nas campanhas de forma excessiva.

A decisão do ministro Floriano de Azevedo Marques de impedir a suspensão do canal de WhatsApp "Exército de Lula" inclui recados importantes ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques. O mais eloquente é que, se o presidente quiser derrubar o canal às vésperas do segundo turno, vai enfrentar oposição interna e pressão para que a decisão seja revertida antes deste domingo (25).

Floriano Marques impediu, em seu despacho, que Nunes Marques suspenda o canal sem o aval do plenário do TSE. A última frase da decisão dessa sexta-feira (23), resume o ânimo de boa parte dos ministros do TSE: "Longe de caracterizar censura à condução desta Presidência, a presente tutela se presta a reforçar sua atuação e a confiança nela depositada".

A briga entre das campanhas presidenciais em torno do funcionamento do canal gerido pelo deputado André Janones reflete também a disputa interna no TSE. Logo após o primeiro turno, Nunes Marques concedeu liminar suspendendo o canal. Atropelou o ministro Villas Bôas Cueva, que é o relator de uma ação sobre o assunto. Depois da decisão do presidente do tribunal, Cueva restabeleceu o funcionamento do "Exército do Lula".

Na quinta-feira (22), Nunes Marques pediu um relatório detalhado à Meta sobre o funcionamento do canal de Janones, atendendo a um pedido da campanha de Flávio Bolsonaro. Ao Estadão, disse que decidiria suspender ou não a ferramenta somente após ler o documento e verificar se estavam sendo cumpridas as normas fixadas pela Justiça Eleitoral.

No TSE, havia expectativa que Nunes Marques derrubasse o canal novamente. Antes que o presidente tomasse qualquer decisão, Floriano Marques julgou um pedido de Luiz Inácio Lula da Silva e trucou o colega. Agora, se decidir de forma oposta, o presidente encontrará resistência não apenas de Floriano Marques, mas de outros integrantes do tribunal.

Uma ala de ministros da Corte avalia que Nunes Marques tem tomado decisões que interferem nas campanhas de forma excessiva. O primeiro aviso ao grupo do presidente foi dado quando colegas trouxeram a público uma minuta redigida por André Mendonça com a intenção de impedir o funcionamento de canais de WhatsApp 48 horas antes do segundo turno.

Diante da divulgação da proposta, o presidente declarou que seria contrário a ela – mesmo porque não haveria votos suficientes em plenário para aprovar a resolução em eventual votação. Diante do cenário, Nunes Marques decidiu não pautar a discussão e evitar mais esse desgaste interno. (Análise por Carolina Brígido, de O Estado de S. Paulo)

Lula diz que Meta vai ter que ser reinventada e que a empresa não pode enganar a humanidade o tempo todo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que a empresa Meta (dona do Facebook, WhatsApp e Instagram) terá que ser reinventada e que não pode achar que pode enganar a humanidade ”todo tempo”.

”A gente vai provar agora que a gente vai derrotar o império digital. A Meta vai ter que ser reinventada porque ela não pode achar que pode enganar a humanidade todo tempo. Ela já enganou muito. Agora ela vai ter que se enquadrar nos bons costumes e boas maneiras que a sociedade precisa para viver bem. A comunidade nasceu para viver em comunidade, tratar o outro, ajudar, a gente cuidar”, disse Lula.

A fala ocorreu em meio a embates da campanha petista com a empresa de tecnologia. A campanha de Lula acusa a empresa de prejudicar o alcance de suas publicações e favorecer a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) e recorreu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mais de uma vez para questionar a atuação da plataforma.

A Meta nega favorecimento e afirma que adotou medidas para garantir tratamento igual e não discriminatório às duas candidaturas.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Lula afirmou ainda que a Meta ”já enganou muito” e que não pode aceitar a ideia da sociedade ser dominada pelos algoritmos ou pela mentira.

Lula deu a declaração durante uma live com o deputado federal André Janones (Rede-MG), que coordena o canal de WhatsApp ”Exército do Lula”.

O canal ”Exército do Lula” tem mais de 10 milhões de inscritos. O objetivo é compartilhar áudios, vídeos e orientações para apoiadores do presidente Lula.

Durante a live, Lula afirmou ainda que acredita que vai vencer o segundo turno pelo argumento.

”A gente existe para recuperar argumento. Não podemos aceitar ideia de sociedade ser dominada pelos algoritmos ou pela mentira. Nós que acreditamos no argumento temos que batalhar, temos que defender. Sem argumento é a barbárie, é a mentira fácil, a falta de proposta. Não poderemos aceitar que a mentira vença a verdade”, disse o petista.

O presidente afirmou ainda ser necessário discutir uma regulamentação nas plataformas digitais para que crimes cometidos na internet também sejam tratados como crime na ”vida real”.

”Ou a gente toma atitude muito séria e começa a discutir uma regulamentação sem censura de que qualquer crime na internet seja tratado como crime da vida real. As pessoas têm que ser punidas e isso não tem nada de fim de liberdade de expressão. Queremos liberdade de expressão com responsabilidade. Já fizemos a regulamentação, o ECA Digital, que é a melhor regulamentação já feita em qualquer país do mundo”, disse o petista.

O petista também afirmou que, se for reeleito, pretende criar uma secretaria da sociedade civil para discutir finança popular.

”As pessoas que ganham R$ 1 mil, R$ 300, R$ 400, essas pessoas precisam de orientação e o Estado tem que assumir essa responsabilidade. Estamos precisando construir coisas novas no país, políticas novas”, disse Lula.

O presidente disse que se assumir o quarto mandato presidencial, ”vai ter que discutir um novo jeito de governar o país”.

”A participação do povo nessa campanha, a saída na rua dos estudantes, mulheres, trabalhadores, vai nos obrigar a fazer um novo jeito de governar esse país. Esperem que vai ter muita novidade. Esse país nunca mais será o mesmo”. (Com informações do portal g1)

Ministro do Tribunal Superior Eleitoral impede Nunes Marques de suspender canal "Exército do Lula" sem aval do plenário.

O ministro Floriano de Azevedo Marques, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou nesta sexta-feira (23) que o presidente da Corte, Nunes Marques, se abstenha de ordenar administrativamente uma nova suspensão do canal de WhatsApp ”Exército do Lula”, administrado pelo deputado federal André Janones.

A decisão foi tomada a dois dias do segundo turno das eleições, após uma série de decisões conflitantes entre integrantes do tribunal sobre o funcionamento da ferramenta, que reúne milhões de apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Na decisão, Floriano afirmou que a Presidência do TSE não tem competência administrativa para determinar a suspensão de canais de comunicação de pessoas físicas e apontou risco de abuso de poder caso Nunes Marques volte a adotar medidas semelhantes. O ministro também determinou que a Meta, responsável pelo WhatsApp, cumpra sua decisão mesmo diante de eventuais ordens administrativas contrárias, sob pena de multa diária de R$ 50 mil.

A liminar atende parcialmente a um pedido apresentado pela coligação de Lula, que questionou as decisões tomadas por Nunes Marques nas últimas semanas. Floriano determinou a suspensão dos efeitos de atos administrativos que possam resultar na retirada do canal do ar, na restrição de seu alcance ou na limitação de suas funcionalidades.

Entenda o caso

O canal “Exército do Lula”, administrado pelo deputado federal André Janones (Rede-MG), é utilizado para mobilizar apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas redes sociais. A ferramenta, que distribui mensagens, vídeos e orientações aos seguidores, ganhou força após o primeiro turno e alcançou 8,8 milhões de inscritos nesta sexta-feira.

Na semana passada, o canal foi alvo de uma sequência de decisões conflitantes no TSE. No dia 13 de outubro, Nunes Marques determinou sua suspensão após um pedido da campanha de Flávio Bolsonaro (PL), sob o argumento de que o canal não havia sido formalmente registrado na Justiça Eleitoral como vinculado à campanha de Lula.

Reprodução

A liminar atende parcialmente a um pedido apresentado pela coligação de Lula, que questionou as decisões tomadas por Nunes Marques nas últimas semanas.

No mesmo dia, o corregedor-geral eleitoral, Ricardo Villas Bôas Cueva, determinou o restabelecimento do canal, mas Nunes Marques voltou a ordenar sua suspensão. A candidatura petista providenciou o registro, e o presidente do TSE estabeleceu inicialmente um prazo de 48 horas para a retomada das atividades.

No dia 15, após reuniões com representantes das campanhas de Lula e Flávio, Nunes Marques determinou o restabelecimento imediato do canal, afastando a necessidade de aguardar o prazo anteriormente fixado.

Na sexta-feira passada, o TSE aprovou, por unanimidade, uma resolução que estabelece critérios para definir quando canais de WhatsApp e outras plataformas digitais devem ser considerados vinculados oficialmente a campanhas eleitorais. A norma prevê que canais que recebam recursos financeiros, suporte técnico ou orientação das candidaturas devem ser registrados na Justiça Eleitoral. Por outro lado, manifestações espontâneas de apoio político não caracterizam, por si só, vínculo com uma campanha.

A resolução também prevê que canais utilizados reiteradamente para disseminar conteúdos fabricados ou manipulados com informações falsas ou descontextualizadas poderão ser retirados do ar. A medida depende, porém, da identificação de irregularidades.

No último dia de propaganda eleitoral na TV, Lula diz que Brasil está melhor e Flávio Bolsonaro pede mudança.

No último dia de propaganda eleitoral gratuita na televisão, nesta sexta-feira (23), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, afirmou que o Brasil está melhor do que quando assumiu o governo e defendeu a continuidade de seu projeto. Já o senador Flávio Bolsonaro (PL) apresentou-se como a opção de mudança e pediu aos apoiadores que mobilizassem familiares e amigos para votar no domingo (25), data do segundo turno.

A campanha de Lula retomou críticas ao histórico do adversário e apontou riscos de cortes em programas sociais. “Ele não diz onde, mas a gente sabe que vai implicar salário, aposentadoria e programas sociais como Farmácia Popular e o Bolsa Família”, afirmou a narração do programa petista sobre a proposta de redução de gastos de Flávio Bolsonaro.

O presidente agradeceu aos eleitores que acompanharam a campanha nas ruas e nas redes sociais e reconheceu que ainda há avanços a fazer. “Muito obrigado a você, que segue junto nas ruas e nas redes”, disse.

Lula também criticou a possibilidade de colocar milicianos para cuidar da segurança e defendeu a continuidade de seu governo. “O Brasil não vai ficar melhor contando os seus direitos e conquistas, nem desrespeitando as mulheres e muito menos colocando um miliciano para cuidar da segurança. O caminho da gente é pra frente. Temos um projeto de futuro para o nosso país”, afirmou.

Antes da fala do presidente, a propaganda exibiu críticas a Flávio, incluindo sua participação na defesa do policial militar réu pela morte de Ana Clara, de 5 anos, em Niterói (RJ), em 2021. O senador integrou a equipe que recorreu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) para tentar reverter a decisão que determinou o julgamento do policial pelo Tribunal do Júri. O STJ negou os pedidos, e o júri está marcado para maio de 2027.

A peça também criticou o voto de Flávio contra a ampliação da licença-maternidade quando era deputado estadual. A campanha associou a proposta de corte de R$ 250 bilhões no orçamento a possíveis perdas em salários, aposentadorias e programas sociais. Também acusou o senador de se reunir com empresários para reverter o fim da escala de trabalho 6x1 e criticou sua defesa da privatização da Petrobras, alegando que a medida encareceria os combustíveis.

Flávio aposta na mudança

O programa do candidato do PL começou com uma mensagem sobre a escolha dos eleitores e o futuro do país. Sem citar Lula pelo nome, Flávio apresentou a eleição como uma decisão entre mudança e continuidade e criticou o que chamou de “velho sistema”.

Ricardo Stuckert/PR e Agência Senado

Pesquisas revelam empate técnico entre os candidatos.

“Enfim, você vai escolher se tá na hora de mudar ou continuar nesse velho sistema que ninguém aguenta mais. Do jeito que tá não dá mais. Ninguém aguenta”, afirmou.

A propaganda exibiu imagens de encontros com apoiadores e depoimentos favoráveis à candidatura. Flávio agradeceu pela receptividade durante a campanha e disse ter encontrado eleitores que desejam um novo país.

“Eu vi um novo Brasil diante de mim. Um novo Brasil que já surgiu e quer respeito. Um novo Brasil que sabe que o nosso futuro não é o passado. Obrigado por tudo, por tudo mesmo. Obrigado por todos esses momentos”, declarou.

O senador associou sua candidatura à segurança das famílias e à possibilidade de melhorar de vida. Também contrapôs o medo da violência à promessa de que os criminosos passariam a temer a população e criticou o endividamento e a perda do poder de compra.

“Você vai escolher se vai viver com medo ou se os bandidos é que vão ter medo de nós”, disse.

Na parte final, Flávio pediu que os apoiadores buscassem votos entre familiares e amigos e reforçou que o voto é secreto. “Não deixe ninguém ameaçar você”, afirmou. A propaganda terminou com uma oração do Pai-Nosso e a mensagem: “A esperança nos move. A fé nos une. Deus abençoe a nossa nação”.

Aliados de Flávio Bolsonaro criticam erros do deputado federal Nikolas Ferreira em vídeos sobre o Nordeste e temem reflexos negativos na campanha.

Charles Vieira/Divulgação

Campanha de Flávio avalia como equívoco material gravado por Nikolas e teme desgaste eleitoral na região nordestina.

A campanha do candidato do PL à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, avaliou como um “erro” a divulgação de vídeos do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) com eleitores do Nordeste que reclamam do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A iniciativa, que inicialmente parecia uma estratégia para conquistar votos na região, provocou reações negativas e pode acabar prejudicando a candidatura do senador.

A repercussão desfavorável ocorreu principalmente porque algumas das pessoas que apareceram nas gravações apresentavam boas condições financeiras, o que não correspondia ao perfil de eleitor que o deputado pretendia destacar. O material publicado nas redes sociais buscava mostrar nordestinos insatisfeitos com o governo Lula, mas acabou gerando críticas sobre a maneira como esses eleitores foram escolhidos e apresentados.

Segundo um assessor de Flávio Bolsonaro, a intenção de Nikolas Ferreira era positiva: tentar reduzir a vantagem eleitoral do presidente Lula no Nordeste, região historicamente favorável ao petista. A estratégia, porém, pode ter produzido o efeito contrário ao esperado.

Adversários do candidato do PL passaram a compartilhar as imagens e a destacar que algumas pessoas que participaram dos vídeos teriam veículos de alto valor, como a Hilux, caminhonete fabricada pela Toyota. O argumento utilizado pelos críticos é que a presença desses personagens enfraqueceria a mensagem que Nikolas pretendia transmitir sobre a insatisfação dos eleitores nordestinos.

Diante da repercussão, a campanha de Lula passou a explorar o episódio para acusar o deputado de desvalorizar e desrespeitar o eleitorado da região. A avaliação dos aliados do presidente é que a iniciativa pode reforçar a percepção negativa sobre a abordagem adotada por Nikolas e dificultar os esforços do PL para ampliar sua votação no Nordeste.

Apesar do desgaste, a equipe de Flávio Bolsonaro mantém o otimismo em relação ao resultado eleitoral. Os aliados do senador avaliam que, caso as pesquisas divulgadas na véspera do segundo turno continuem apontando empate entre os candidatos, as chances de vitória do representante do PL serão maiores.

Nas pesquisas internas da campanha, Flávio Bolsonaro apareceria com uma vantagem de pelo menos dois pontos percentuais. Já o levantamento do Datafolha divulgado na última quinta-feira (22) mostrou os dois candidatos empatados nos votos válidos, com 50% para cada um.

Do lado do presidente Lula, a avaliação é diferente. Integrantes de sua campanha acreditam que o petista apresenta crescimento gradual nas intenções de voto, enquanto Flávio Bolsonaro estaria estabilizado. A expectativa dos assessores é que as pesquisas previstas para este sábado (24) indiquem Lula à frente do adversário.

Os aliados do presidente apostam principalmente na ampliação do apoio no Nordeste, entre beneficiários do Bolsa Família e em Minas Gerais. Na avaliação da campanha petista, um avanço nesses segmentos poderá aumentar significativamente as chances de vitória de Lula no segundo turno, marcado para este domingo (25). (Com informações do colunista Valdo Cruz, do portal g1)

Eduardo Bolsonaro diz que as urnas eletrônicas podem ser fraudadas.

O ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL) afirmou, em entrevista a um podcast nos EUA nessa sexta-feira (23), que é a favor de que o irmão, o senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL), deixe o Brasil se perder a eleição. Na mesma entrevista, ele colocou em dúvida a confiabilidade das urnas eletrônicas brasileiras.

Eduardo participou ao vivo, no estúdio, do programa "Louder with Crowder", apresentado pelo comentarista político Steven Crowder. Em 2021, o norte-americano teve o canal no YouTube suspenso por uma semana por divulgar alegações falsas sobre a eleição presidencial dos EUA de 2020.

Flávio e Lula (PT) disputam o segundo turno neste domingo (25). No primeiro turno, Flávio teve 47,03% dos votos válidos, e Lula, 45,16%.

A declaração sobre Flávio foi uma resposta à pergunta de um espectador enviada pelo chat do programa:

"Se o seu irmão não ganhar a eleição, vocês têm algo planejado para ajudar o seu pai? Ou é uma situação em que vocês vão ver o que fazer se chegar a esse ponto?"

Eduardo respondeu em tom de brincadeira: "Mandar os fuzileiros navais." Em seguida, ele riu.

Após os risos no estúdio, Steven Crowder respondeu em tom sério: "Haveria gente na esquerda furiosa com isso. Gente nas ruas dizendo que isso é construção de nação, que somos um império do mal. Mas esse é um exemplo perfeito do que está errado. Alguma coisa tem que ser feita, a não ser que vocês consigam fazer um ataque de helicóptero para arrancar os telhados da prisão."

Eduardo respondeu: "Teve uma parte do debate em que o Lula disse: olha, você vai perder a eleição. No ano que vem você não vai mais ser senador. Não vai ter imunidade. E nós vamos investigar tudo sobre você. Ele disse isso abertamente, no meio do debate. Ele estava ameaçando meu irmão."

"Se meu irmão não ganhar, eu sou a favor de que meu irmão saia do país. Com certeza. Com certeza", disse Eduardo Bolsonaro.

Antes disso, Eduardo também criticou o sistema eleitoral brasileiro:

"O problema é que nós não usamos papel, não há contagem pública dos votos, e você precisa confiar na máquina. Nós usamos máquinas e é isso. Esse é o problema."

Em seguida, ele citou uma frase que atribuiu ao ditador soviético Josef Stálin: "Como disse Stálin, não importa em quem você vota, a questão é quem conta os votos, esse é o problema. Então, da mesma forma que eu não posso provar que houve fraude, eles não podem provar que não houve."

O ex-deputado criticou o Supremo Tribunal Federal (STF): "E o Congresso aprovou por três vezes o que chamamos de projeto do voto impresso.Mas todas as vezes que aprovamos isso, o Supremo Tribunal Federal disse que era inconstitucional."

Urnas eletrônicas

Reprodução/YouTube

Eduardo Bolsonaro diz que o irmão, Flávio, deve fugir do Brasil caso seja derrotado.

A urna eletrônica é usada no Brasil desde 1996, e o TSE afirma que nunca houve fraude comprovada no sistema. Ao fim da votação, cada urna imprime um boletim com o total de votos daquela seção. Uma via é afixada na porta da seção, e os fiscais de partidos presentes recebem cópias. O TSE também publica cada boletim na internet, e qualquer pessoa pode comparar os números com o resultado oficial. Leia mais aqui.

O Congresso aprovou leis prevendo o voto impresso em 2002, 2009 e 2015. A primeira foi revogada pelo próprio Congresso em 2003. Nas outras duas, os trechos sobre voto impresso foram derrubados pelo STF, em 2013 e em 2020, sob o argumento de que a medida ameaçava o sigilo do voto.

Condenado

Eduardo vive nos Estados Unidos desde 2025. Em dezembro daquele ano, a Mesa Diretora da Câmara declarou a perda do mandato dele por excesso de faltas às sessões.

Em junho, a Primeira Turma do STF o condenou, por unanimidade, pelo crime de coação no curso do processo. Segundo a denúncia da PGR, aceita pelo STF, ele atuou junto ao governo americano para promover o tarifaço contra as exportações brasileiras e a suspensão de vistos de ministros do governo e do STF. O tribunal concluiu que ele agiu para interferir no julgamento do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, no processo da trama golpista.

A pena é de quatro anos e dois meses de prisão, em regime inicial semiaberto. A condenação se tornou definitiva em 3 de outubro, sem possibilidade de novos recursos. Em decisão assinada em 7 de outubro e divulgada no dia seguinte, o ministro Alexandre de Moraes determinou o início do cumprimento da pena e a expedição de um mandado de prisão. Ele também ordenou o cancelamento de todos os passaportes brasileiros de Eduardo. Leia mais aqui. (Com informações do portal g1)

Nem Lula, nem Flávio Bolsonaro "têm estômago" para reforma que o Brasil precisa, diz revista britânica.

A revista britânica The Economist publicou uma reportagem na quinta-feira (22) afirmando que "a estranha economia do Brasil precisa de uma reforma séria" mas que "nem Lula, nem Flávio Bolsonaro têm estômago" para isso.

O agregador de pesquisas da BBC News Brasil mostra o senador Flávio Bolsonaro (PL) dois pontos percentuais à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas intenções de voto para presidente no segundo turno, na eleição que será realizada neste domingo (25).

A reportagem diz que "democratas de todo o mundo estremeceram" quando Flávio Bolsonaro —"filho de um ex-presidente conspirador para um golpe de Estado"— ficou na frente de Lula no primeiro turno. Mas, segundo a publicação, "capitalistas também tremeram, mas de entusiasmo".

"Esse foi um veredito contundente sobre a condução econômica de Lula. O crescimento do PIB superou as previsões (pessimistas), o desemprego está baixo e a inflação manteve-se próxima à faixa de 1,5% a 4,5% estabelecida como meta pelo Banco Central do Brasil (BCB)", diz a Economist.

"No entanto, seu descaso com as contas públicas e sua retórica hostil ao setor empresarial assustam os mercados. O superávit primário (ou seja, antes do pagamento de juros) que ele herdou transformou-se em déficit, e o FMI projeta que a dívida pública atingirá 97% do PIB este ano, ante 84% em 2022."

Já Flávio Bolsonaro é comparado a Javier Milei, o presidente argentino que promoveu reformas pró-mercado no seu país "com algum sucesso" mas também "com muita dor", segundo a Economist, destacando promessas do senador de reduzir o número de ministérios, digitalizar o setor público e vender prédios do governo federal.

Mas para a revista, essa reforma prometida pelo senador "é implausível" —"ele teria sorte se conseguisse metade da economia prometida com tais ajustes".

"Seria preciso um fervor genuíno, ao estilo de Milei, para enfrentar os problemas econômicos do Brasil — problemas que decorrem de uma combinação complexa de gastos públicos elevados, inflação persistente e baixa taxa de poupança."

Reprodução

Publicação destaca que Lula teve descaso com contas, enquanto Flávio faz promessa "implausível".

A Economist afirma que um dos problemas principais do Brasil é o alto custo para se tomar empréstimos no país, fruto das altas taxas de juros e dos altos gastos públicos.

A revista afirma que nenhum governo recente atacou o problema dos altos gastos públicos, e que Lula não foi diferente.

"A única saída para essa confusão é o ajuste fiscal — o famoso 'aperto de cintos'. Isso reduziria a inflação, diminuiria a taxa de juros real e liberaria capital para usos produtivos", diz a Economist.

"A equipe de Bolsonaro fala, em tom reservado, sobre reformas, mas o próprio candidato rejeitou mudanças no sistema previdenciário ou nos mecanismos de indexação."

"Se Lula protagonizar uma virada surpreendente no segundo turno, é improvável que ele subitamente se torne um defensor do rigor fiscal", diz a revista.

A Economist afirma que "qualquer presidente teria dificuldade em convencer três quintos dos membros de ambas as casas do Congresso — quórum necessário para desmontar as amarras constitucionais que impulsionam os gastos".

"O mercado talvez prefira Bolsonaro a Lula; mas, seja quem for o eleito, o resultado acabará sendo uma decepção", conclui a reportagem. (Com informações da BBC News Brasil)

Neymar faz vídeo com o deputado federal Nikolas Ferreira e reforça apoio a Flávio Bolsonaro.

Reprodução/Instagram

Jogador brincou com o número 22 ao lado do deputado mineiro; publicação ocorre dois dias antes do segundo turno presidencial.

O jogador Neymar Jr. apareceu ao lado do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) em um vídeo publicado nessa sexta-feira (23), nas redes sociais. Na gravação, os dois fazem uma brincadeira com o número 22, associado à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República. O segundo turno das eleições será realizado neste domingo (25), quando Flávio disputa o cargo com o atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

No vídeo, Nikolas Ferreira conversa com Neymar sobre o número que o atacante utilizava na camisa durante sua passagem pelo Barcelona, da Espanha. Ao ser questionado pelo parlamentar, o jogador responde que vestia a camisa 11. Em seguida, o deputado pergunta quanto é 11 mais 11, e Neymar responde prontamente: “22”.

Ao final da gravação, Nikolas tenta afastar a associação direta entre a brincadeira e a disputa eleitoral. “Não é só política, é só futebol aqui”, afirma o parlamentar, em tom descontraído.

Na legenda da publicação, o deputado federal escreveu: “Cansei de política… vamo falar de futebol”. Apesar da referência ao esporte, a interação entre os dois ocorre a poucos dias do segundo turno e utiliza um número diretamente relacionado à candidatura de Flávio Bolsonaro.

A publicação dá continuidade às recentes manifestações de Neymar em apoio ao candidato do PL. Na quinta-feira (22), o jogador comentou “Dito isso… 22” em uma publicação do cantor MC Cabelinho, que havia feito críticas ao senador.

A aproximação pública entre o atleta e o candidato também foi marcada por manifestações durante o primeiro turno das eleições, realizado em 4 de outubro. Na ocasião, Neymar publicou vídeos com gestos que faziam referência ao número eleitoral de Flávio Bolsonaro.

Após a votação, o atacante do Santos também interagiu com uma publicação de Nikolas Ferreira nas redes sociais. Na ocasião, Neymar deixou um comentário com a frase: “Bora, meu presidente”, reforçando as manifestações de apoio ao candidato.

O jogador já havia declarado apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante as eleições presidenciais de 2022. Naquele período, Neymar manifestou publicamente sua preferência política, aproximando sua imagem da campanha do então presidente.

Agora, às vésperas da votação decisiva, a participação do atacante em um vídeo ao lado de Nikolas Ferreira amplia a visibilidade de suas manifestações políticas e reforça a associação pública de Neymar com Flávio Bolsonaro. (Com informações do portal Metrópoles)

Madonna publica apoio a Lula; veja outros artistas estrangeiros que comentaram a eleição no Brasil.

A cantora americana Madonna publicou nessa sexta-feira (23) uma mensagem de apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição. Ela se junta a outros artistas internacionais que se manifestaram sobre a disputa eleitoral brasileira nas redes sociais.

Entre eles estão a banda americana The Strokes, o músico britânico Roger Waters, um dos fundadores do Pink Floyd, e os atores mexicanos Alfonso Herrera e Christian Chávez, conhecidos pela participação no grupo RBD.

Madonna

Madonna compartilhou nos Stories do Instagram uma publicação do fotógrafo brasileiro Rafael Pavarotti, responsável por fotografá-la para o álbum "Confessions II". A mensagem defende a democracia, os povos indígenas, a Amazônia, a educação e a ciência, além de manifestar apoio à candidatura de Lula.

Mark Ruffalo e Jason Momoa

Os atores Mark Ruffalo, conhecido por interpretar o Hulk nos filmes da Marvel, e Jason Momoa, que viveu Aquaman e Lobo na DC, publicaram o mesmo vídeo no Instagram. As postagens pediam votos em Lula "pela floresta, pelo Brasil e pelo mundo".

The Strokes

Em 14 de outubro, a banda americana The Strokes publicou uma montagem em apoio à reeleição de Lula. A imagem mostra o presidente discursando para uma multidão, com uma estrela vermelha no céu, ao som de "Oblivius (Moretti Remix)".

O perfil oficial de Lula agradeceu o apoio e fez referência à música. A banda conta com o baterista Fabrizio Moretti, nascido no Rio de Janeiro, e está entre as atrações do festival Primavera Sound, previsto para dezembro, em São Paulo.

Leigh-Anne Pinnock

A cantora britânica Leigh-Anne Pinnock, ex-integrante do grupo Little Mix, compartilhou nos Stories do Instagram um carrossel informativo sobre as eleições brasileiras, sem declarar apoio a nenhum candidato.

Roger Waters

O músico britânico Roger Waters declarou apoio à reeleição de Lula em um vídeo publicado nas redes sociais na terça-feira (20). Na gravação, criticou Flávio Bolsonaro (PL), adversário do petista no segundo turno, e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Waters questionou a relação dos dois com os Estados Unidos e afirmou que ela poderia ameaçar as riquezas naturais brasileiras. O músico disse conhecer Lula pessoalmente e o descreveu como um homem honesto, dedicado ao país. Também convocou os brasileiros a votar neste domingo (25).

O artista já havia apoiado Lula em eleições anteriores. Em 2023, os dois se encontraram no Palácio do Planalto, em Brasília.

Alfonso Herrera e Christian Chávez

Alfonso Herrera, ator e cantor mexicano conhecido pela novela "Rebelde" e pelo grupo RBD, publicou no X, em 5 de outubro, uma foto antiga ao lado de Lula, registrada durante uma passagem da banda pelo Brasil, em 2007. A imagem foi acompanhada da frase "Que el mundo siga siendo Rebelde" ("Que o mundo continue sendo rebelde").

Reprodução

Mensagem republicada por Madonna defende a democracia, os povos indígenas, a Amazônia, a educação e a ciência.

Christian Chávez, também ex-integrante do RBD, compartilhou nos Stories do Instagram uma mensagem de apoio ao petista durante o primeiro turno. O texto defendia a democracia e a justiça social e era acompanhado pela música "Lo Que Le Pasó a Hawaii", do cantor porto-riquenho Bad Bunny.

Finneas e Julie Delpy

Finneas O'Connell, músico e produtor americano e irmão da cantora Billie Eilish, publicou em 4 de outubro um Story fazendo o gesto da letra L, associado à campanha de Lula. O presidente compartilhou a publicação e agradeceu o apoio.

Já a atriz e cineasta franco-americana Julie Delpy, conhecida pela trilogia "Antes do Amanhecer", "Antes do Pôr do Sol" e "Antes da Meia-Noite", compartilhou conteúdos sobre a política brasileira, incluindo críticas à influência dos Estados Unidos e publicações relacionadas à campanha de Lula. As postagens foram acompanhadas por músicas da banda brasileira BaianaSystem.

Em 2022

Na eleição de 2022, o escritor peruano Mario Vargas Llosa, vencedor do Nobel de Literatura de 2010, declarou preferir Jair Bolsonaro a Lula, apesar de criticar o comportamento do então presidente.

Meses antes, o empresário Elon Musk havia se encontrado com Bolsonaro, em São Paulo. Segundo o governo brasileiro, a reunião tratou de conectividade e proteção da Amazônia. (Com informações do portal g1)

Flávio pretende visitar Bolsonaro na manhã seguinte ao segundo turno.

O candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, pretende reencontrar o pai, Jair Bolsonaro (PL), na manhã da próxima segunda-feira (26), independentemente do resultado do segundo turno. O candidato do PL planeja visitar o ex-presidente no condomínio Solar de Brasília, no Distrito Federal, dentro do horário autorizado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Os encontros foram liberados em 12 de outubro, após uma suspensão de 90 dias imposta em julho, quando Flávio divulgou nas redes sociais uma carta do pai. Ao restabelecer as visitas, Moraes manteve o veto ao uso dos encontros para fins político-eleitorais e à divulgação de manifestações do ex-presidente.

Última visita

Flávio Bolsonaro visitou na quinta-feira (22) o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, em Brasília, na véspera do último debate com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nessa sexta-feira, na TV Globo. O senador chegou ao condomínio do ex-mandatário por volta das 8h. Por ser advogado constituído no processo de Bolsonaro, pode visitá-lo todos os dias, pelo período de trinta minutos. Flávio não deu declarações ao deixar o local.

Esta é a terceira vez que os dois se encontram desde o fim de um período de 90 dias sem visitas, determinado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O encontro ocorre em meio à preparação do senador para o confronto e aos últimos ajustes da campanha antes do segundo turno, no domingo.

Jair Bolsonaro está preso após ter sido condenado pelo STF por participação na trama golpista que tentou impedir a posse de Lula após as eleições de 2022. Mesmo afastado dos atos eleitorais, o ex-presidente continua sendo uma referência política para o filho, que já relatou ter recebido conselhos do pai em encontros anteriores, embora evite detalhar o conteúdo das conversas em razão das restrições judiciais impostas a Bolsonaro.

Nas conversas anteriores, pai e filho trataram de temas relacionados à campanha, incluindo o cenário eleitoral e os principais assuntos em discussão na disputa presidencial. Entre eles estão segurança pública, custo de vida e suspeitas envolvendo Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, que também apareceram no debate de domingo.

No confronto da Band, Flávio insistiu nas críticas à política de segurança do governo e explorou suspeitas envolvendo pessoas próximas ao presidente.

Conversas anteriores

A redução da jornada de trabalho também esteve entre os assuntos discutidos por Flávio com o pai nas últimas semanas. Antes da votação da proposta que acabou com a escala 6x1, o senador conversou com o ex-presidente sobre o tema, em meio às preocupações de setores empresariais com os impactos econômicos da medida e ao desgaste eleitoral de uma posição contrária à mudança. Flávio acabou votando a favor do texto, aprovado pelo Senado na semana passada, mas manteve ressalvas sobre os efeitos para empresas e empregos.

Charles Vieira/Divulgação

Flávio Bolsonaro visitou na quinta-feira (22) o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, em Brasília.

Outro assunto presente nas conversas foi o cenário político de um eventual governo. Bolsonaro e Flávio discutiram a importância de evitar antecipar definições sobre cargos e disputas pelo comando da Câmara e do Senado, em um momento em que diferentes grupos aliados já começam a se movimentar em busca de espaço.

Na área econômica, um dos nomes que contam com a simpatia do ex-presidente é Adolfo Sachsida, ex-ministro de Minas e Energia, para comandar o Ministério da Fazenda. Flávio, porém, ainda não definiu quem ocuparia a pasta e tem sinalizado que pretende formar uma administração com perfil técnico e participação de diferentes grupos políticos.

As visitas ocorrem mediante autorização judicial e estão sujeitas às restrições impostas a Jair Bolsonaro, que incluem a proibição de atividades político-eleitorais. Após o primeiro reencontro com o pai, Flávio reconheceu publicamente que recebeu conselhos do ex-presidente, mas evitou detalhar as conversas.

"É óbvio que ele dá algumas dicas aqui, mas não vou ficar externando, porque pode ser interpretado de forma maldosa e ser revertido contra ele", afirmou na ocasião. As informações são da revista Veja e do jornal O Globo.

Ministério da Justiça cobra apuração em caso de PMs acusados de obrigar suspeitos a vestir camiseta de Lula.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) solicitou aos órgãos de segurança do Estado de São Paulo informações e providências no caso dos policiais militares acusados de obrigar suspeitos de tráfico de drogas a vestir camisetas alusivas à campanha de Lula, em Piracicaba (SP).

Na quinta-feira (22), a pasta informou que enviou ofícios à Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), à Corregedoria da Polícia Militar e à Ouvidoria das Polícias solicitando informações sobre a existência de procedimentos administrativos ou disciplinares e as providências já adotadas.

Além disso, destacou a necessidade de preservação de possíveis registros audiovisuais, incluindo imagens de câmeras corporais e de viaturas, gravações de chamadas ao telefone 190, registros operacionais e imagens de videomonitoramento.

“Diante de denúncias dessa natureza, é fundamental que os fatos sejam devidamente esclarecidos, com preservação das provas e garantia de uma apuração independente, sem qualquer antecipação de julgamento”, afirmou Chico Lucas, secretário nacional de Segurança Pública.

Também na quinta, a Ouvidora da Polícia de São Paulo pediu à Corregedoria da Polícia Militar (PM) o afastamento dos policiais envolvidos do serviço operacional até a conclusão das investigações.

Em nota, a Ouvidoria disse que recebeu as denúncias com ”extrema preocupação” e destacou que, caso confirmadas, tais condutas ”são absolutamente incompatíveis com os princípios constitucionais que regem a atividade policial, afrontam o Estado Democrático de Direito”.

”As denúncias envolvem possíveis violações de direitos fundamentais, incluindo violência policial, abuso de autoridade, constrangimento ilegal e eventuais práticas que podem configurar tortura ou tratamento cruel, desumano ou degradante”, destaca a nota da Ouvidoria.

O vereador Renan Paes (PL), de Piracicaba, divulgou um áudio na quinta-feira (22) que, segundo ele, seria da denúncia recebida pela PM via 190, e que na ligação o denunciante informa que os suspeitos estariam de camiseta branca e que ele acha ”que é do Lula”. A polícia não confirma se o áudio é verdadeiro.

A nota oficial da PM sobre o caso informa que a ocorrência ”teve início após denúncia recebida pelo telefone 190, registrada em áudio, na qual o denunciante relatou que três indivíduos estariam comercializando drogas e trajando camisetas alusivas ao então candidato à Presidência da República, além de informar que um deles estaria armado.”

A deputada estadual Professora Bebel (PT), que denunciou o caso, afirmou ao g1 que as camisetas que o trio vestia são uniformes de campanha e só pessoas

Reprodução

Suspeitos de tráfico de drogas foram apresentados na delegacia de Piracicaba com camisetas do PT.

contratadas para trabalhar receberam a vestimenta para identificação. Bebel afirmou que entrou com representação na Corregedoria da PM.

Já a mãe do jovem apreendido afirmou que o filho é usuário de drogas e não traficante. Segundo ela, ele não atua em campanha política.

A mulher também disse que os policiais invadiram a casa dela. ”Eles falaram pra mim que não era pra vir atrás. Aí eles deram um soco no peito da minha filha de 14 anos”.

A advogada Joice Vanessa dos Santos, que integra a defesa de um dos policiais militares, disse que as acusações ”não retratam adequadamente o contexto da ocorrência nem a atuação dos policiais”.

Santos afirmou, ainda, que é necessário esclarecer as circunstâncias da abordagem, os elementos que motivaram a intervenção policial e a sequência completa dos acontecimentos. Por fim, garantiu que os esclarecimentos e elementos pertinentes serão apresentados às autoridades responsáveis pela apuração.

A chegada dos detidos à delegacia foi gravada e a imagem foi compartilhada pelo senador eleito Guilherme Derrite (PP). Em nota, Derrite afirma que o objetivo da publicação foi chamar a atenção para o aliciamento de jovens pelo tráfico de drogas e que não fez qualquer menção às camisetas utilizadas pelos envolvidos.

”Quanto às alegações apresentadas posteriormente, Derrite defende que os fatos sejam devidamente apurados pelos órgãos competentes”, completou, por meio da assessoria de imprensa.

O post de Derrite tinha mais de 358 mil curtidas e quase 25 mil comentários até a última atualização desta reportagem. O PT pediu à Procuradoria-Geral da República (PGR) que o Ministério Público Eleitoral (MPE) investigue o caso. As informações são do portal de notícias G1.

Lulinha, Roberta Luchsinger e Lava-Jato: saiba o que realmente pesa contra Lula.

No debate presidencial do último domingo (18), Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) trocaram acusações de corrupção. Flávio citou a lobista Roberta Luchsinger, amiga de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho mais velho do presidente. Lula, por sua vez, questionou os R$ 134 milhões negociados pelo senador com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, supostamente para financiar um filme sobre Jair Bolsonaro.

Lula desafiou Flávio a autorizar a abertura dos sigilos bancário e telefônico de ambos e de seus familiares, caso o adversário fizesse o mesmo. Na terça-feira (20), o presidente protocolou a autorização no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Atualmente, Lula não responde a acusações na Justiça. As condenações nos casos do tríplex do Guarujá e do sítio de Atibaia, ligados à Operação Lava-Jato, foram anuladas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Apesar disso, as investigações envolvendo familiares e pessoas próximas continuam sendo exploradas politicamente.

Lava-Jato

Lula foi acusado de receber benefícios do grupo OAS em um apartamento no Guarujá e de ser favorecido por obras realizadas por empreiteiras em um sítio em Atibaia. Segundo a acusação, os benefícios teriam sido financiados com recursos desviados da Petrobras.

A defesa negou as acusações e argumentou que os imóveis não pertenciam ao ex-presidente e que não havia provas concretas de pagamento das obras com dinheiro desviado.

Em 2021, o STF anulou as condenações por entender que os processos não deveriam ter tramitado na Justiça Federal de Curitiba. A Corte também reconheceu a parcialidade do então juiz Sergio Moro no caso do tríplex, entendimento posteriormente aplicado ao processo do sítio. Com o encerramento dos prazos para punição, Lula não pode mais ser julgado nesses casos.

Operação Zelotes

Lula também foi acusado de tráfico de influência, lavagem de dinheiro e organização criminosa em investigação sobre supostas vantagens concedidas a montadoras por meio de uma medida provisória de 2009.

Segundo a acusação, cerca de R$ 6 milhões teriam sido destinados ao financiamento de campanhas do PT. A defesa negou as irregularidades, e Lula foi absolvido pela Justiça Federal em 2021 por falta de provas.

Lulinha

Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha, é investigado em inquéritos que apuram suspeitas de tráfico de influência relacionadas a contratos públicos e à atuação de empresários

Ricardo Stuckert

Sobre Lulinha, Lula afirmou acreditar na inocência do filho, mas defendeu a apuração dos fatos.

junto ao governo federal.

Uma das investigações envolve Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como Careca do INSS, suspeito de participar de um esquema de descontos indevidos em aposentadorias e pensões. Testemunhas relataram possíveis pagamentos a Lulinha, incluindo R$ 25 milhões e uma suposta mesada de R$ 300 mil. Não há confirmação documental pública desses pagamentos.

Lulinha admitiu ter viajado a Portugal com Antunes em 2024, com despesas pagas pelo empresário, para visitar uma fábrica de cannabis medicinal. Ele nega ter recebido dinheiro e afirma que desconhecia as atividades investigadas do empresário.

A defesa declarou que a inocência de Lulinha será demonstrada no processo. Lula afirmou acreditar na inocência do filho, mas defendeu a apuração dos fatos.

Roberta Luchsinger

A empresária Roberta Moreira Luchsinger, apontada como amiga próxima de Lulinha, também é investigada. A Polícia Federal apura suspeitas de tráfico de influência, intermediação de pagamentos e atuação irregular em negociações com o governo.

Segundo os investigadores, empresas ligadas a Antunes fizeram cinco pagamentos de R$ 300 mil a uma empresa de Roberta, totalizando R$ 1,5 milhão.

Em entrevista à CNN Brasil, ela afirmou estar disposta a negociar uma delação premiada e acusou a Polícia Federal de agir para proteger Lulinha. Também declarou ter prestado serviços a Antunes relacionados à regulamentação do mercado de canabidiol.

Lula chamou a empresária de “pilantra muito grande” e afirmou que o caso deve ser investigado pela Polícia Federal. (Com informações da BBC News Brasil)

Daniel Vorcaro exigiu que sites de notícias controlados por ele poupassem críticas a parlamentares: “Não sai nada sem me falar”.

Mensagens encontradas pela Polícia Federal (PF) no celular do banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, mostram ordens para que veículos de comunicação controlados por ele não publicassem reportagens negativas sobre o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o deputado Arthur Lira (PP-AL) e o senador Ciro Nogueira (PP-PI).

“Qualquer coisa de ciro arthur hugo não pode sair nada sem me falar”, escreveu o banqueiro, em 20 setembro de 2024, ao empresário Flávio Carneiro, dono do site PlatôBR, conselheiro para assuntos relacionados à mídia e assessor de imagem de Vorcaro.

Procurados, Motta e Ciro Nogueira não se manifestaram. Lira afirmou, por meio da assessoria, que não trocava mensagens com Vorcaro, não tinha proximidade com ele e nunca lhe fez nenhum pedido.

Antes da ordem, Vorcaro havia encaminhado a Carneiro uma imagem de uma publicação sobre Arthur Lira e exigido a remoção. “Porra cara. Tira isso do ar agora”, escreveu.

A reportagem não confirmou qual era o conteúdo reclamado nem em qual veículo havia sido publicado. “Ok. Vou colocar o Lira nessa lista agora. Realmente não tava”, respondeu o conselheiro. Na época, Lira estava deixando a presidência da Câmara e articulando Motta como seu sucessor à frente da Casa.

Duas semanas antes, Daniel Vorcaro reforçou uma determinação a Flávio Carneiro sobre Hugo Motta. “Só pra avisar. Nenhum de nossos veículos pode falar NADA contra Hugo motta. Estão tentando plantar coisas contra. Segure isso”, escreveu o banqueiro, em uma sequência de quatro mensagens, em 4 de setembro.

Três meses depois, em dezembro de 2024, a Polícia Federal deflagrou uma operação para investigar desvios de emendas parlamentares de Hugo Motta. O banqueiro enviou para Carneiro o link de uma notícia publicada no Instagram do site Metrópoles e reclamou: “Foda hein. Cara nem tá na operação. Metropoles tá foda”.

Mensagens trocadas pelo banqueiro com a CEO do Metrópoles, Lilian Tahan, mostram que Vorcaro editava reportagens, derrubava textos e sugeria pautas ao portal, que pertence ao empresário e senador cassado Luiz Estevão.

No dia 2 de abril de 2025, por exemplo, Vorcaro e Tahan debateram rumores de que o banco BTG teria feito uma proposta de R$ 1 pela compra de ativos do Master. O banqueiro enviou um desmentido oficial e avisou: “Proposta de 1 real nunca existiu!”. Tahan respondeu: “Tiramos”.

Em seguida, o banqueiro determinou como o texto deveria ser publicado: “Mas tem que ser um jeito que não pareça que não tem interesse. Só desmentir quem falou que tinha proposta de 1 real”. A jornalista concordou (“Deixa comigo”) e, horas depois, enviou o link da matéria no ar com uma promessa: “Se tiver alguma incorreção, me avise!! Não tem pressa. No seu tempo. Não publicarei sem nos falarmos”.

A preocupação de Vorcaro não era apenas evitar exposições consideradas negativas a políticos aliados. Mas também emplacar conteúdos positivos. Em 17 de julho de 2025, o banqueiro escreveu ao seu assessor e conselheiro: “Preciso que faça algumas matérias falando bem do hugo. Cara tá apanhando demais e injustamente”.

Carneiro respondeu dizendo que tinha “muita pauta boa pra fazer” e pediu o “contato do cara de comunicação dele”. “Vou fazer uma agenda positiva já!!!”, disse ao chefe.

No PlatôBR, de Flávio Carneiro, Vorcaro reclamou de um vídeo publicado em 14 de maio de 2025 que mostrava um abraço de Ciro Nogueira no empresário Ricardo Magro, da Refit, considerado o maior sonegador do País, durante um evento em Nova York.

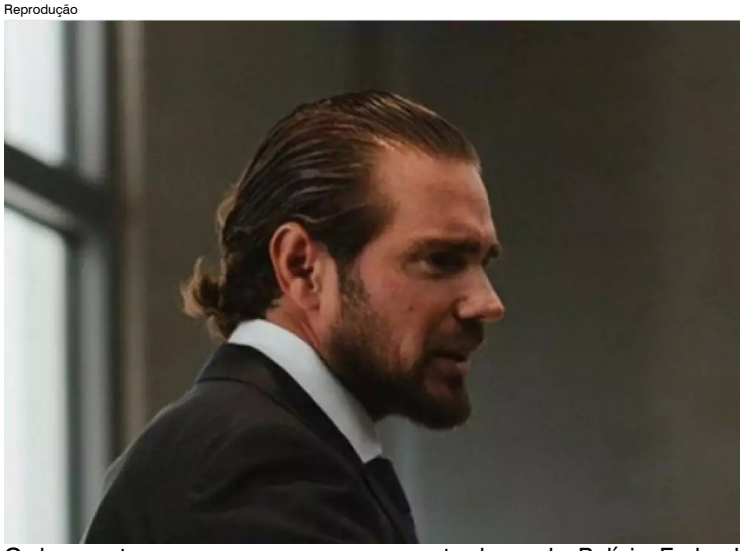
“Ou resolve isso agora em todos. Ou tá cancelado todo projeto. Isso passou dos limites”, disse Vorcaro em uma sequência de três mensagens.

Carneiro informou que o vídeo em questão estava somente na página pessoal do então colunista do site, sob protesto do banqueiro: “Não dá pra bancar agenda própria de caras contra o cara que é um irmão. Única resistência fiel que tenho”.

Em nota, a equipe de Arthur Lira afirmou que ele “nunca enviou nem recebeu qualquer tipo de mensagem e jamais trocou ligações telefônicas com Daniel Vorcaro, com quem não tinha qualquer proximidade e para quem nunca fez qualquer tipo de pedido”. Disse também que “desconhece a existência de quaisquer conversas que mencionem seu nome e reitera que não pode responder tampouco ser responsabilizado por diálogos de terceiros”.

Lira foi eleito senador por Alagoas. Motta, reeleito na Câmara. Ciro Nogueira não conseguiu a reeleição no Senado. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Reprodução



Ordens estavam em mensagens encontradas pela Polícia Federal (PF) no celular do banqueiro Daniel Vorcaro.

Procuradoria-Geral da República defende que o Supremo rejeite pedido de acesso a dados de visitas de esposa de Alexandre de Moraes e Daniel Vorcaro ao Senado.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu na quinta-feira (22) que o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeite o pedido de um vereador de Curitiba (PR) para ter acesso a registros de entrada e saída no Senado Federal de uma lista de pessoas que inclui o ex-banqueiro Daniel Vorcaro e a esposa do ministro Alexandre de Moraes, do STF, a advogada Viviane Barci de Moraes.

Também foram solicitados dados de acessos envolvendo José Ferreira da Silva, o Frei Chico e Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha – irmão e filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), respectivamente – além de Antônio Carlos Camilo Antunes, o "Careca do INSS".

A manifestação da PGR aponta questões processuais para defender a rejeição do pedido, como o fato de o veto aos dados ter sido determinado pelo Serviço de Informação ao Cidadão e Proteção de Dados Pessoais do Senado e não por pessoa com foro no STF.

A PGR afirmou ainda que o político não comprovou que teve um direito individual violado, que é exigência no tipo de ação que foi usada para acionar o STF, sendo que o pedido foi fundamentado pela pretensão de interesse coletivo, fiscalização e transparência.

O caso agora será analisado pelo relator do caso no STF, ministro Luiz Fux.

Ao STF, o Senado também defendeu o veto aos registros. Os advogados do Senado fizeram um paralelo com o sigilo da fonte jornalística para defender a negativa do fornecimento da lista de visitantes.

Segundo a manifestação, deve ser preservado o sigilo da fonte inerente ao exercício do mandato parlamentar, cabendo ao Senado Federal resguardar informações cuja divulgação possa comprometer essa garantia.

"Embora se trate de garantias constitucionalmente distintas, a comparação evidencia uma mesma preocupação estrutural e, nessa medida, tanto no caso do jornalista como do congressista, a Constituição não outorga a prerrogativa de sigilo à pessoa, mas sim à função exercida, valorada pela ordem constitucional como institucionalmente relevante à própria democracia, reconhecendo-se que determinadas atividades profissionais e políticas dependem, para seu pleno exercício, de um

Reprodução

A esposa do ministro Alexandre de Moraes, do STF, a advogada Viviane Barci de Moraes.

espaço de confidencialidade que não pode ser ordinariamente devassado", diz a peça.

A manifestação sustenta que a divulgação de registros de visitantes poderia revelar fontes, interlocutores e contatos vinculados ao exercício do mandato, além de permitir a "reconstrução de agendas, pautas e fluxos de informação cuja preservação se insere no âmbito de proteção do sigilo parlamentar".

"Nesse contexto, o atendimento à solicitação de acesso à informação pode esvaziar a prerrogativa prevista no art. 53, § 6º, da Constituição, segundo o qual 'os deputados e senadores não serão obrigados a testemunhar sobre informações recebidas ou prestadas em razão do exercício do mandato'", diz a manifestação.

Segundo a advogada do Senado, Gabrielle Tatith Pereira, a LAI foi criada para permitir fiscalização pelo cidadão de atos do Poder Público, e não permitir o monitoramento de pessoas determinadas

"Há diferença substancial entre tornar transparente a atuação institucional do Senado Federal e utilizar registros administrativos sob sua custódia para reconstruir, por iniciativa de um particular, os deslocamentos e possíveis interlocuções de outros indivíduos ao longo de vários anos", afirmou.

A peça ainda diz que o atendimento do pedido destruiria o espaço de liberdade do parlamentar e submeteria as interlocuções parlamentares a um escrutínio indiscriminado. As informações são do portal de notícias G1.

Ministério da Justiça desenvolve método para identificar imóveis de luxo ligados ao PCC e ao Comando Vermelho.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública desenvolveu uma metodologia para identificar imóveis de luxo registrados em nome de pessoas sem lastro financeiro e vinculadas a organizações criminosas ultraviolentas. O método permitiu localizar bens relacionados ao Primeiro Comando da Capital (PCC) e ao Comando Vermelho (CV) que ainda não haviam sido identificados nos processos criminais.

O trabalho foi desenvolvido pelo Laboratório Estratégico contra o Crime (LabCrim), vinculado à Secretaria Nacional de Justiça (Senajus), em parceria com a Receita Federal, a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A metodologia combina informações sobre envolvimento com facções e milícias, registros judiciais e dados patrimoniais. O cruzamento permite identificar incompatibilidades financeiras e rastrear bens associados a atividades criminosas, mesmo quando eles não aparecem nas investigações originais.

”A identificação parte da análise integrada de diferentes fontes de informação, incluindo dados patrimoniais, registros judiciais e elementos que indiquem vínculos com facções e milícias. Esse cruzamento permite verificar situações em que o patrimônio identificado não é compatível com a capacidade financeira e localizar bens relacionados à atividade criminosa que não haviam sido alcançados pelas investigações de origem”, afirmou a secretária Nacional de Justiça, Maria Rosa Guimarães Loula.

O trabalho resultou em ações civis de perdimento de bens ajuizadas pela Advocacia-Geral da União (AGU) na terça-feira (20).

Segundo a secretária, os imóveis estão em todo o Brasil, mas mais concentrados em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

”Os imóveis podem estar no nome de réus ou vinculados. A ocultação de bens em nome de interpostos pode configurar lavagem de dinheiro. As Ações Civis de Perdimento são autônomas quanto a condenações ou processos penais, por exemplo por organização criminosa, milícia privada, contrabando, tráfico ou lavagem de dinheiro”, afirmou Maria Rosa Guimarães Loula.

Por que imóveis de luxo? A escolha de imóveis de alto padrão segue orientações internacionais de prevenção à lavagem de dinheiro. O Grupo de Ação Financeira Internacional (Gafi) aponta esse mercado como um setor que exige atenção especial devido à possibilidade de uso de propriedades para ocultar recursos ilícitos ou incorporá-los à economia formal.

Imóveis de alto valor permitem concentrar grandes quantias em um único bem. Além disso, a utilização de empresas, intermediários ou terceiros nas transações pode dificultar a identificação de quem efetivamente controla o patrimônio e da origem dos recursos usados na aquisição.

A metodologia busca reunir indícios que poderiam passar despercebidos quando analisados isoladamente, permitindo identificar situações que justifiquem um aprofundamento da investigação patrimonial.

Reprodução

Casa de luxo alvo de mandado da operação Carbono Oculto: PCC diversificou atividades e hoje lucra com uma série de outros negócios além do tráfico.

Como funciona

O diferencial da metodologia está na organização de um fluxo de trabalho que transforma informações dispersas entre instituições públicas em análises patrimoniais direcionadas.

O LabCrim concebeu e coordenou os estudos e celebrou acordos de cooperação técnica com os órgãos envolvidos na construção do projeto. A AGU ficou responsável por ajuizar as ações.

Segundo a proposta, a metodologia permite identificar patrimônios que antes permaneciam ocultos e que estariam relacionados à sustentação de atividades ilícitas de organizações criminosas ultraviolentas. O objetivo é atingir financeiramente esses grupos e dificultar a manutenção de suas atividades.

O que mudou com a nova lei? A aplicação do método foi viabilizada pela Lei nº 15.358, de março de 2026, conhecida como Lei Raul Jungmann. A legislação estabeleceu a ação civil de perdimento de bens como instrumento de enfrentamento às organizações criminosas ultraviolentas.

Diferentemente do confisco tradicional vinculado a uma condenação criminal, essa modalidade permite pedir judicialmente a perda de patrimônio relacionado a atividades ilícitas sem a necessidade de aguardar uma condenação penal prévia.

A identificação de indícios, no entanto, não significa que os bens sejam automaticamente expropriados. Cabe ao Poder Judiciário avaliar os fundamentos apresentados, respeitando os procedimentos e as garantias legais.

O mecanismo, conhecido internacionalmente como non-conviction based confiscation (NCB), é discutido há mais de duas décadas no Brasil, no âmbito da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla).

Com a nova legislação e o desenvolvimento do modelo de análise patrimonial, a estratégia passou a ser aplicada nas ações apresentadas à Justiça. As informações são do portal de notícias G1.

Dólar fecha abaixo de R$ 5 e Bolsa sobe no último pregão antes da eleição.

Freepik

A cotação do dólar abaixo de R$ 5 representa um movimento importante para o mercado de câmbio.

Dólar comercial fechou esta sexta-feira (23) em queda de 0,90%, cotado a R$ 4,993, abaixo de R$ 5 no último pregão antes do segundo turno das eleições presidenciais. O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, registrava alta de 0,64%, aos 205.433 pontos, na última consulta disponível, ainda sem confirmação do fechamento definitivo.

O resultado ocorre dois dias antes da votação que definirá a disputa entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL). A proximidade da eleição mantém o cenário político entre os fatores acompanhados pelos investidores, diante das possíveis repercussões do resultado sobre a política econômica, as contas públicas e as expectativas para os próximos anos.

A cotação do dólar abaixo de R$ 5 representa um movimento importante para o mercado de câmbio. A moeda norte-americana recuou em um dia marcado por ajustes nas carteiras de investimento e possível entrada de capital estrangeiro no mercado brasileiro.

A desvalorização do dólar pode contribuir para reduzir os custos de produtos importados e de insumos cotados na moeda norte-americana. O impacto sobre os preços ao consumidor, no entanto, depende também de fatores como transporte, margens das empresas e condições de oferta e demanda.

Na Bolsa, ações de grandes empresas contribuíram para a valorização do índice. Entre os destaques, os papéis da Petrobras subiram 1,45%, enquanto as ações preferenciais do Bradesco avançaram 1,09% e as do Itaú Unibanco tiveram alta de 0,83%. A CSN liderou as altas do Ibovespa, com valorização de 11,67%. Na ponta negativa, a Vibra recuou 2,81% e a WEG caiu 2,34%.

No cenário internacional, as bolsas norte-americanas fecharam em baixa, pressionadas pela alta dos preços do petróleo. O barril do Brent avançou 3,1%, para US$ 116,72, em meio a preocupações com a oferta global de energia após ataques houthis na Arábia Saudita. A valorização do petróleo aumenta as preocupações com a inflação e pode influenciar as decisões de política monetária das principais economias.

Os investidores também acompanham a trajetória dos juros nos Estados Unidos. As decisões do Federal Reserve (Fed), o banco central norte-americano, influenciam o fluxo internacional de recursos e a atratividade de mercados emergentes, como o brasileiro.

No Brasil, além do resultado eleitoral, a atenção do mercado está voltada às perspectivas fiscais e aos sinais que o próximo governo dará sobre a condução da economia. As expectativas para as contas públicas, a inflação e os juros devem permanecer entre os fatores que influenciam o comportamento do câmbio e das ações na próxima semana.

Prévia da inflação oficial do Brasil recua para 0,32% em outubro.

A prévia da inflação oficial de outubro ficou em 0,32%, menos da metade do mês anterior (0,7%), conforme divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nessa sexta-feira (23). O resultado faz com que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) acumule 4,62% em 12 meses. Esse patamar fica acima da meta do governo, que tolera até 4,5% ao ano. Em setembro, o acumulado de 12 meses era 4,47%. Em outubro de 2025, o índice marcou 0,18%.

Veja o comportamento dos grupos de produtos e serviços apurados pelo IBGE em outubro:

- Alimentação e bebidas: 0,88% (impacto de 0,19 ponto percentual - p.p.);
- Despesas pessoais: 0,55% (0,06 p.p.);
- Vestuário: 0,53% (0,02 p.p.);
- Comunicação: 0,43% (0,02 p.p.);
- Artigos de residência: 0,28% (0,01 p.p.);
- Saúde e cuidados pessoais: 0,15% (0,02 p.p.);
- Educação: 0,09% (0,01 p.p.);
- Transportes: 0,05% (0,01 p.p.);
- Habitação: -0,10% (-0,02 p.p.).

No grupo alimentação e bebidas, o IBGE destaca que a alimentação no domicílio subiu 1,01%. Em setembro, variou 0,38%.

As maiores altas do grupo foram:

– tomate: 24,54%
– cebola: 13,63%
– batata-inglesa: 10,96%
– arroz: 5,80%

O tomate, aliás, foi o preço individual que mais pressionou o IPCA-15. Pelo lado dos recuos, os principais subitens foram cenoura (-10,67%), frutas (-1,37%) e café moído (-1,16%).

No grupo transporte, a alta foi pressionada pelos combustíveis, que subiram 1,2% em outubro. Subiram os preços do óleo diesel (3,70%), etanol (2,73%) e da gasolina (0,92%). O gás veicular recuou 0,18%.

As passagens aéreas ficaram, em média, 9,24% mais em conta, sendo o subitem que mais puxou a prévia da inflação para baixo (impacto de -0,08 p.p.).

Único grupo a apresentar retração, a habitação (-0,10%) teve como principal contribuição negativa o custo da energia elétrica residencial, que variou -0,89%.

A explicação está na bandeira tarifária, que passou de amarela (com acréscimo de R$ 1,885 a cada 100 Kwh consumidos) para verde, sem cobrança adicional para os consumidores.

Em setembro, a conta de luz (+7,42%) tinha sido o principal motor de alta do IPCA-15. A explicação foi a devolução do bônus de Itaipu, desconto que os consumidores tiveram na conta de luz do mês de agosto. Sem o desconto, o preço voltou ao patamar normal em setembro.

Na avaliação do economista Roberto Luis Troster, coordenador do Centro de Estudos do Financiamento das Empresas Brasileiras (Cefeb) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), não houve alívio disseminado dos preços, e a maior pressão veio dos alimentos.

Marcos Santos/USP Imagens

O resultado faz com que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) acumule 4,62% em 12 meses.

"A desaceleração mensal é bem-vinda, mas ainda não demonstra uma trajetória consistente de queda da inflação. Em resumo: ganhou-se uma batalha contra a inflação, mas a guerra ainda não acabou", avalia.

IPCA15 x IPCA

O IPCA-15 tem basicamente a mesma metodologia do IPCA, a chamada inflação oficial, que serve de base para a política de meta de inflação do governo: 3% no acumulado em 12 meses, com margem de tolerância de 1,5 p.p. para mais ou para menos.

A diferença está no período de coleta de preços e na abrangência geográfica. Na prévia, a pesquisa é feita e divulgada antes mesmo de acabar o mês de referência. Em relação à divulgação atual, o período de coleta foi de 16 de setembro a 14 de outubro.

Os dois índices levam em consideração uma cesta de produtos e serviços para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. Atualmente o valor do mínimo é R$ 1.621.

O IPCA-15 coleta preços de 367 produtos e serviços (10 a menos que o IPCA) em 11 localidades do país (as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e Goiânia.); e o IPCA, 16 localidades (inclui Vitória, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju).

O IPCA cheio de outubro será divulgado em 12 de novembro.

O boletim Focus da última segunda-feira (19), sondagem do Banco Central (BC) com instituições do mercado financeiro, sinaliza que o mercado espera que a inflação de outubro fique em 0,32%. As informações são da Agência Brasil.

Augusto Nardes, ministro do Tribunal de Contas da União, diz que dinheiro para pagar aposentados vai acabar.

Reprodução

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes afirmou que o Brasil poderá não ter recursos para pagar aposentadorias no futuro.

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes afirmou que o Brasil poderá não ter recursos para pagar aposentadorias no futuro. Em declaração publicada na quarta-feira (21), em seu perfil no Instagram, ele citou o déficit da Previdência e os gastos públicos fora do orçamento.

"Então, que você que vai um dia querer se aposentar pela Previdência ficar sabendo que, como está, não haverá aposentadoria porque não temos mais economia suficiente para pagar nem os aposentados hoje e quem dirá futuramente", declarou.

Nardes afirmou que o déficit da Previdência supera R$ 404 bilhões. Ele também disse que os gastos fora do orçamento já somam R$ 326 bilhões e relacionou o cenário à dificuldade de atrair investidores internacionais.

"A situação se torna cada vez mais grave porque foi feita uma desorçamentação. Ou seja, gastar por fora. Atualmente, já estamos em R$ 326 bilhões. Portanto, está colapsando a economia nacional, está praticamente inviabilizando o país a nível internacional de buscar investidores", afirmou.

O ministro relacionou os gastos atuais às contas do governo de Dilma Rousseff, alvo das chamadas pedaladas fiscais. Em 2015, Nardes foi relator do processo que analisou as manobras contábeis relacionadas a atrasos nos repasses do governo a bancos públicos.

"Tomei uma decisão muito importante em 2015, fui o relator das pedaladas fiscais, que foram recursos utilizados dos fundos de Previdência sem autorização do Congresso Nacional", disse.

Ao comparar os dois períodos, Nardes afirmou que a manipulação das contas públicas voltou a ocorrer. "Houve manipulação lá atrás, nas contas da presidente e voltou a acontecer", declarou.

Nardes anunciou que pretende antecipar sua aposentadoria do TCU para o fim de 2026.

A medida abre uma vaga na corte de contas de livre escolha da Câmara dos Deputados. Nardes indicou que sua saída deve ocorrer no dia 10 de dezembro. Gaúcho, Nardes é um dos três ministros do TCU oriundos da Câmara dos Deputados, ao lado de Jhonatan de Jesus e Odair Cunha, recém-empossado. Ele só deixaria o tribunal em outubro de 2027, quando completaria 75 anos.

Em 2022, o ministro esteve no centro de uma controvérsia após o vazamento de um áudio em que comentava articulações em setores das Forças Armadas depois da vitória de Lula nas eleições.

As informações são do site Metrópoles.

Trump volta a mencionar reeleição e diz querer terceiro mandato como presidente.

Reprodução

O presidente Donald Trump voltou a dizer nesta semana que tem direito a um terceiro mandato como presidente dos Estados Unidos.

O presidente Donald Trump voltou a dizer nesta semana que tem direito a um terceiro mandato como presidente dos Estados Unidos. A declaração foi dada durante comício realizado no Estado de Iowa.

Trump já repetiu esta declaração em outras oportunidades, ignorando a legislação norte-americana que proíbe mais de dois mandatos presidenciais para uma mesma pessoa. O empresário foi eleito presidente dos Estados Unidos em 2016 e tentou a reeleição em 2020, quando perdeu para Joe Biden. Trump foi eleito novamente em 2024.

"Roubaram-nos a segunda (eleição); na verdade, ganhei três vezes, por isso acho que tenho o direito de me recandidatar", declarou o político na quinta-feira (22).

Um terceiro mandato presidencial, consecutivo ou não, é vedado nos Estados Unidos pela 22ª Emenda da Constituição americana, ratificada em 1951. Trump, contudo, já mencionou o desejo de ser reeleito em mais de uma oportunidade.

Em julho, o republicano afirmou o desejo de concorrer ao quarto mandato – em declaração que também contestava o resultado do pleito de 2020.

"Para mostrar o quanto me importo com a imprensa e salvar a audiência, quero anunciar minha intenção de concorrer ao quarto mandato como presidente", disse a jornalistas em julho.

Cuba

Em outra frente, o presidente Donald Trump afirmou nessa sexta-feira (23) que os Estados Unidos cuidariam de Cuba depois de lidarem com o Irã e que enviariam o secretário de Estado Marco Rubio para finalizar o acordo. "Vamos cuidar de Cuba após o Irã... depois, vamos enviar Marco Rubio para finalizar o acordo", disse Trump em um comício na Flórida.

Trump previu no mês passado que os EUA e Cuba chegariam a um acordo e que não acreditava que uma ação militar fosse necessária.

O governo Trump já havia declarado anteriormente que seu objetivo é mudar o governo comunista de Cuba.

Um bloqueio petrolífero imposto pelos EUA no início deste ano colocou Cuba sob forte pressão, já que o país enfrenta escassez de combustível e apagões agravados pela infraestrutura precária.

Washington mantém um embargo contra Cuba há mais de 60 anos, e o governo Trump vem intensificando a pressão sobre Havana depois que as Forças Armadas dos EUA capturaram, em janeiro, o então presidente venezuelano, Nicolás Maduro.

O ministro das Relações Exteriores de Cuba afirmou na Assembleia Geral da ONU, no mês passado, que Cuba estaria sempre aberta ao diálogo com Washington. As informações são do site Metrópoles e da agência de notícias Reuters.

Melania Trump negocia trégua de um dia entre Rússia e Ucrânia.

Reprodução

Melania Trump tem se empenhado em promover o retorno de crianças ucranianas, levadas pela Rússia durante o conflito, às suas famílias.

A primeira-dama dos Estados Unidos, Melania Trump, obteve um cessar-fogo entre a Rússia e a Ucrânia na cidade de Oleshky, sob controle russo, com início previsto para 29 de outubro, informou a Casa Branca nesta sexta-feira (23).

Moradores da cidade, localizada no sul da Ucrânia e ocupada por forças russas desde fevereiro de 2022, relataram um agravamento da crise alimentar.

”Ambas as nações concordaram em interromper temporariamente todas as ações militares em Oleshky para permitir a entrada de ajuda humanitária e preparar a retirada de civis por meio de um corredor seguro estabelecido”, afirmou a Casa Branca em um comunicado.

O fato ocorre em um momento em que o marido de Melania Trump, o presidente Donald Trump, pressiona o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, a chegar a um acordo com o presidente russo, Vladimir Putin, para encerrar a guerra, iniciada com a invasão da Ucrânia pela Rússia em fevereiro de 2022.

Melania Trump tem se empenhado em promover o retorno de crianças ucranianas, levadas pela Rússia durante o conflito, às suas famílias.

”A situação em Oleshky é gravíssima. Trata-se de uma cidade na linha de frente do conflito, à beira de um desastre. A população que permanece em Oleshky é composta, em sua maioria, por idosos que necessitam urgentemente de atendimento médico, medicamentos, alimentos e água potável”, declarou Melania Trump no comunicado.

Segundo a primeira-dama, o cessar-fogo permitirá que equipes não militares de ambos os países visitem os moradores em suas residências e coordenem o transporte daqueles que desejam ser retirados— seja para a Rússia ou para a Ucrânia.

Um veículo de imprensa americano, não identificado, acompanhará as equipes para documentar o processo.

O canal de notícias Newsmax, de orientação conservadora, informou que suas câmeras terão ”acesso exclusivo para documentar a operação”.

De acordo com a Casa Branca, Oleshky — situada do outro lado do rio Dnipro, em relação a Kherson — conta hoje com uma população de 1.700 a 2 mil pessoas, sendo a maioria idosos, além de cerca de 50 crianças.

Antes da guerra, a cidade abrigava aproximadamente 24 mil habitantes.

A Casa Branca informou ainda que cerca de 90% da cidade foi inundada após a destruição da barragem de Kakhovka.

O comunicado informou que Melania Trump e seu representante trabalharam diretamente com as lideranças russa e ucraniana para definir os termos do cessar-fogo localizado.

”Os moradores que desejarem ser retirados receberão apoio coordenado e transporte para o destino de sua preferência. Prevejo que alguns queiram ir para a Rússia, e outros, para a Ucrânia”, disse Melania Trump.

Presidente da França diz que ataque a tiros nos arredores de Paris foi ato “terrorista e racista”.

Reprodução

Macron prestou solidariedade aos familiares das vítimas.

O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou que o tiroteio em duas cidades nos arredores de Paris nessa sexta-feira (23) foi um ataque ”terrorista” e ”racista”. A informação é da agência Reuters. Um homem armado matou uma pessoa e feriu outras quatro no ataque.

Mais cedo, pelo X (antigo Twitter), Macron prestou solidariedade aos familiares das vítimas e afirmou que o homem já havia sido preso.

”Profunda emoção após o ataque a tiros ocorrido em Trappes e La Verrière. (...) Nossos pensamentos estão com as vítimas, suas famílias, bem como com todos os habitantes dos Yvelines. Nesta terrível provação, a Nação está ao lado delas.”

O suspeito estava dentro de um veículo quando disparou os tiros, por volta das 10h30 do horário local - 5h30 em Brasília -, em Trappes, comuna a cerca de 30 quilômetros a oeste de Paris.

Depois, ele seguiu La Verrière, cerca de 5 quilômetros distante da cidade, e foi preso em Coignières, quatro quilômetros à frente.

”Houve inúmeros tiroteios, em diferentes partes da cidade. O atirador claramente estava disparando aleatoriamente e queria causar carnificina”, afirmou o prefeito de Trappes, Ali Rabeh, em entrevista à BFM.

Segundo o prefeito de La Verrière, Nicolas Dainville, uma criança de 12 anos faz parte do grupo de feridos e foi atingida oito vezes, mas seu estado de saúde no momento é estável.

Dois outros feridos são homens - um na casa dos 20 e o outro de 49. Eles foram levados para o hospital, mas não correm risco de morte.

Na rede social X, o primeiro-ministro da França anunciou que o crime está sendo investigado pela Procuradoria Nacional Antiterrorista: ”Acabou de ocorrer um incidente muito grave em Trappes, no departamento de Yvelines. Uma pessoa morreu e quatro ficaram feridas. O indivíduo foi detido e está sob custódia. Todos os recursos disponíveis das forças de segurança e das autoridades judiciais estão totalmente mobilizados. A Procuradoria Nacional Antiterrorista anunciou que está monitorando a situação. As autoridades competentes comunicarão mais informações oportunamente”, escreveu.

Pouco depois, os procuradores afirmaram que investigam o caso como um ”homicídio relacionado a uma organização terrorista”.

De acordo com o deputado Laurent Mazaury, o suspeito foi detido no estacionamento de uma loja Kiloutou, em uma área comercial. As informações são do portal de notícias G1.

Papa deverá tomar medicamento para prevenir volta de câncer.

O papa Leão XIV deverá ser submetido a uma imunoterapia para prevenir a volta do câncer, revelaram nessa sexta-feira (23) à repórter Mirticeli Medeiros fontes do hospital Gemelli, onde ele foi operado para a retirada de um adenocarcinoma pulmonar na semana passada.

A informação do tratamento menos invasivo contra o câncer decorre apesar de o Vaticano ter dito nesta semana que o papa não seria submetido a nenhuma terapia oncológica adicional.

O pontífice deverá tomar o remédio Pembromizulabe por pelo menos 3 anos para prevenir que o câncer volte, segundo Mirticeli. Isso porque Leão XIV testou positivo para a proteína PDL-1, que indica duas coisas:

– O adenocarcinoma do papa tem relação com o histórico de câncer na família do papa;

– Seu corpo poderia reagir bem à imunoterapia.

Ainda segundo fontes do hospital Gemelli, onde o papa foi operado na semana passada, o nódulo cancerígeno no pulmão de Leão XIV tinha 2,5 centímetros de diâmetro e exames mostraram que não havia presença de células cancerígenas em outras regiões de seu corpo, como em regiões adjacentes no pulmão ou na corrente sanguínea.

Leão XIV teve o lobo inferior do pulmão direito removido em uma cirurgia realizada em 13 de outubro, quando os médicos confirmaram o diagnóstico de adenocarcinoma pulmonar, a forma mais comum de câncer de pulmão. Desde que deixou o hospital, há cerca de uma semana, o pontífice tem se recuperado bem e de forma contínua, segundo o Vaticano.

O pontífice está retomando gradualmente suas atividades habituais, e compareceu a audiência semanal na Praça de São Pedro na quarta-feira. No entanto, ele cancelou uma viagem planejada para a cidade italiana de Assis, que estava prevista para a semana que vem, para preservar sua saúde.

Radiografia de controle

Os médicos informam que Leão XIV foi submetido a uma radiografia de controle do tórax e que a evolução do pós-operatório é “excelente”. “Conforme previsto”, o Papa Leão XIV “foi submetido a uma radiografia de controle do tórax. O exame confirmou a excelente evolução do pós-operatório”. A informação foi divulgada pelo Dr. Luigi Carbone e pelo Prof. Stefano Margaritora a respeito da recuperação pós-operatória do Papa.

Vatican Media

O Papa Leão XIV deverá ser submetido a uma imunoterapia para prevenir a volta do câncer.

“No entanto, considerando o pouco tempo transcorrido desde a cirurgia, os médicos responsáveis – lê-se na nota – desaconselham, por precaução, a viagem de helicóptero prevista para o próximo dia 27 de outubro.” Trata-se da viagem que levaria o Papa a Assis para participar da cerimônia conclusiva de Paz desarmada e desarmante, encontro realizado por ocasião do 40º aniversário da Jornada Mundial de Oração pela Paz, convocada por São João Paulo II.

Uma comunicação posterior divulgada pela Sala de Imprensa da Santa Sé informa que, “para favorecer a recuperação após a cirurgia torácica realizada na terça-feira da semana passada, o Papa Leão XIV não poderá estar presente em Assis no dia 27 de outubro, como estava previsto”.

“O Papa Leão – prossegue a nota – enviará uma mensagem manifestando sua proximidade aos organizadores, aos líderes e representantes das confissões cristãs e das religiões, assim como aos convidados que estarão presentes, na convicção de que o Espírito de Assis, o diálogo e a busca de palavras e gestos de paz são recursos preciosos em uma época de conflitos.” As informações são do portal de notícias G1 e do site Vatican News.

Pai de Meghan Markle é investigado por guardar imagens de abuso sexual infantil.

Reprodução

As autoridades das Filipinas estão investigando Thomas Markle, pai de Meghan, esposa do príncipe Harry.

As autoridades das Filipinas estão investigando Thomas Markle, pai de Meghan, esposa do príncipe Harry, do Reino Unido, após acusações de que ele possuía imagens de abuso sexual infantil, informou nessa sexta-feira (23) o subsecretário de Justiça das Filipinas.

”Nossa força-tarefa de combate ao tráfico e ao abuso e exploração sexual de crianças on-line (OSAEC) em Cebu está atualmente investigando o caso”, disse Nicholas Ty, subsecretário de Justiça das Filipinas, à Reuters.

A Reuters não conseguiu entrar imediatamente em contato com Thomas Markle para pedir um comentário, mas o jornal britânico ”Daily Mail” o citou dizendo que as acusações contra ele eram falsas e ”mentiras doentias”.

Meghan, que é americana, casou-se em 2018 com o filho mais novo do rei Charles. Em um comunicado, ela disse estar ”profundamente abalada” com as acusações, publicadas pela primeira vez pelo jornal britânico ”The Sun” nessa sexta-feira (23).

Meghan afirmou em seu comunicado que sabia das acusações contra seu pai, de 82 anos, desde 2018 e que havia impedido que ele tivesse contato com seus filhos, Archie, de 7 anos, e Lilibet, de 5, para protegê-los.

Ela não mantém contato com o pai desde o período que antecedeu seu casamento em 2018. Dias antes da cerimônia, Thomas Markle disse que não compareceria por motivos de saúde, depois de admitir anteriormente que havia posado para fotos de paparazzi.

O ministro do Interior das Filipinas, Jonvic Remulla, disse à Reuters que foi o filho de Markle, meio-irmão de Meghan, também chamado Thomas, quem forneceu à polícia evidências das acusações, incluindo um laptop, confirmando detalhes publicados pelo ”The Sun”.

O pai de Meghan, que viveu por algum tempo em Cebu, nas Filipinas, agora estaria de volta aos Estados Unidos, acrescentou Remulla.

Meghan disse que lhe mostraram uma carta enviada à polícia britânica em 2018 com acusações ”perturbadoras e preocupantes” contra seu pai, acrescentando que foi informada de que elas estavam sendo investigadas.

A polícia britânica disse estar ciente de ”relatos da imprensa de que agentes do Comando de Proteção Especializada e da Realeza da Polícia Metropolitana estiveram envolvidos no encaminhamento de uma carta em 2018”.

”Estamos realizando investigações internas na tentativa de confirmar isso”, disse um porta-voz da Polícia Metropolitana.

Meghan afirmou estar ”profundamente abalada pelas notícias que vieram à tona nas últimas 24 horas, e meus pensamentos estão com todas as crianças que possam ter sido vítimas de violência”.

”Minha mais sincera esperança é que a justiça seja plenamente feita e que a prioridade continue sendo a segurança e a proteção de crianças inocentes”, disse ela.

O ”The Sun” também informou que o filho de Thomas Markle havia entrado em contato com o FBI, nos Estados Unidos, por causa das acusações. O FBI não respondeu imediatamente a um pedido de comentário da Reuters.

Harry e Meghan e seus filhos se mudaram para a Inglaterra em agosto, após viverem na Califórnia por seis anos. As informações são do portal de notícias G1.

Quem ganhou o debate de ontem: Flávio ou Lula?.

No debate de ontem, na TV Globo, entre Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PT), candidatos à Presidência no segundo turno das eleições de 2026, algumas propostas foram debatidas, mas os candidatos aproveitaram brechas para críticas pessoais. Foi a última oportunidade para os dois candidatos buscarem os votos dos eleitores indecisos e dos ausentes no primeiro turno. Os presidentes Lula e Flávio aproveitaram os espaços e se detiveram em perguntas e respostas, buscando agradar aos eleitores. Lula focou seu discurso nos mais pobres, e Flávio atacou a burocracia do governo para resolver problemas cruciais.

Flávio Bolsonaro prometeu investir no SUS, atualizar a tabela do Sistema Único e afirmou que "meu pai, atacado por um ex-militante do PSOL em Belo Horizonte, foi salvo pelo SUS". Flávio criticou o aumento da inflação, prometeu transformar a Caixa Econômica Federal no "banco da prosperidade" e comentou o aumento do custo de vida: "a dúzia de ovos que virou dez", repetindo um mote que adotou durante a campanha eleitoral no rádio e na TV. Lula, em diversos momentos, pediu que os eleitores consultassem o Google para conferir suas realizações no governo. Ele disse que compraria débitos de devedores com até 95% de deságio e lembrou o perdão oferecido aos MEIs inadimplentes.

Flávio: "Comigo, o seguro rural estará garantido"

Em outro momento, ao perguntar a Lula sobre a agropecuária no Centro-Oeste, Flávio Bolsonaro disse que, em seu governo, haverá segurança jurídica para investir e destacou os governos eleitos da região, que são seus aliados. Flávio Bolsonaro foi enfático:

"Lula, por que você trata o agro com tanta raiva?"

Lula disse que seu governo apoiou o agronegócio

Lula garantiu que deu apoio ao agronegócio e que todos os segmentos da agricultura brasileira obtiveram mais recursos, tanto do governo quanto do BNDES. Lula repetiu que Flávio não aprende nada e sugeriu: "Dá um Google aí". Lula disse que abriu novos mercados para o agro depois que o presidente dos Estados Unidos tarifou o Brasil.

Lula cobrou posição sobre reajuste dos aposentados

Ao fazer uma pergunta sobre a região Sul, Lula disse que é a região com o maior número de aposentados no Brasil. Aproveitou para perguntar a Flávio sobre a proposta de "tesouraço", como a promovida pelo presidente da Argentina, Javier Milei, e cobrou sua posição sobre o reajuste do salário mínimo e dos aposentados acima da inflação.

Aposentados terão reajuste acima da inflação, promete Flávio

Sobre os aposentados, Flávio prometeu: "Com certeza vou reajustar o salário mínimo acima da inflação e os aposentados. Ele não lembra a última vez que foi ao mercado, porque mora num palácio".

"Vocês governaram a Argentina por 20 anos e destruíram o país. Eu vou fazer o mesmo? Você deixou um país quebrado, gastou 300 bilhões para tentar se reeleger, e eu vou ter que consertar esse problema", afirmou Flávio Bolsonaro.

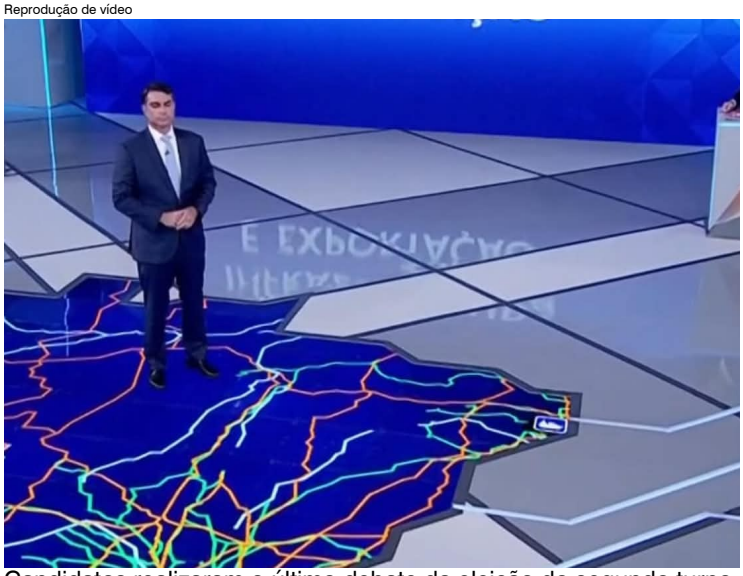
Flávio disse que o governo Lula tem 11,5 mil obras paralisadas

Uma afirmação feita ontem no debate por Flávio Bolsonaro foi conferida pelo Estadão, que checou e concluiu que é verdadeiro o elevado número de obras paralisadas no governo Lula. De acordo com levantamento realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em 2025, o Brasil tem 11.469 obras públicas paralisadas. As áreas mais afetadas são educação e saúde, com 70% das paralisações. Segundo o órgão, 8.053 obras desses setores estão inacabadas.

Datafolha aponta empate no domingo, mas errou no primeiro turno ao indicar vitória de Lula

Desde segunda-feira (19), foram divulgadas 17 pesquisas nacionais. Flávio Bolsonaro (PL) aparece numericamente à frente em 14 pesquisas; Lula lidera em duas, Vox Brasil e Data Ranking/Fonte83, enquanto o Datafolha registra empate numérico nos votos válidos.

Reprodução de vídeo



Candidatos realizaram o último debate da eleição do segundo turno.

O instituto Datafolha divulgou, na quinta-feira (22), uma nova pesquisa para a disputa pela Presidência da República no segundo turno das eleições de 2026. Considerando os votos válidos, que excluem brancos, nulos e indecisos, Flávio Bolsonaro (PL) tem 50% e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 50%. O resultado configura empate técnico. Os dados foram divulgados pela Folha de S. Paulo e pelo G1.

A última pesquisa Datafolha (divulgada em 3/10) indicava Lula com 45% e Flávio Bolsonaro com 42% (vantagem de 3 pontos). Resultado oficial: Flávio, 47,03%, e Lula, 45,16% (Flávio à frente por 1,87 ponto). A inversão representou uma diferença de cerca de 4,87 pontos em relação à margem da pesquisa.

Ministério Público do Trabalho engajado na campanha "No meu voto mando eu"

Em nota encaminhada ao jornalista Flávio Pereira, o Ministério Público do Trabalho (MPT) relata o trabalho que vem realizando para coibir o assédio eleitoral:

"O Ministério Público do Trabalho (MPT) recebeu 1.773 denúncias de assédio eleitoral no país em 2026. Somente entre o primeiro e o segundo turnos, a instituição registrou 782 queixas até as 17h desta sexta-feira (23). O estado de São Paulo acumula o maior número de reclamações (317), seguido por Minas Gerais (200) e Rio de Janeiro (142).

Em 2026, foram firmados 51 termos de ajuste de conduta e ajuizadas 39 ações civis públicas. Dessas ações, o MPT obteve 29 decisões liminares favoráveis e aguarda a decisão em outras 7, até as 17h desta sexta-feira (23/10).

Para garantir o livre exercício do voto de trabalhadoras e trabalhadores, o MPT está em regime de plantão neste final de semana (24 e 25/10), entre 8h e 18h. Tanto a Procuradoria-Geral do Trabalho (PGT), em Brasília, quanto as 24 Procuradorias Regionais do Trabalho (PRTs) em todo o país estarão abertas para receber e apurar denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho.

A apuração de casos de assédio eleitoral é uma das frentes da campanha "No meu voto mando eu", iniciativa conjunta do MPT, Tribunal Superior do Trabalho (TST), Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Ministério Público Federal (MPF). A ação orienta trabalhadoras, trabalhadores e empresas sobre os limites entre a livre manifestação política e o uso da hierarquia para pressionar o voto. (Por Flávio Pereira - Instagram: @flaviorrpereira)

ApexBrasil mobiliza apoio para viabilizar a entrada de negócios gaúchos em novos mercados.

O avanço do Acordo Mercosul-União Europeia em maio deste ano abriu um leque de mais de 800 oportunidades comerciais mapeadas para a indústria do Rio Grande do Sul no continente europeu. Apesar das facilidades de trâmites proporcionadas pelo tratado, barreiras técnicas do bloco seguem representando um desafio financeiro para empreendedores menores levarem seus negócios até a região.

Em entrevista à coluna durante a edição porto-alegrense do evento Conexões Produtivas, realizada nesta semana, o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, e o presidente da ApexBrasil, Laudemir Müller, detalharam os mecanismos de apoio às pequenas e médias empresas gaúchas, avaliaram o impacto das sobretaxas norte-americanas e garantiram apoio federal aos negócios que podem ser beneficiados pelo acordo.

Entre os principais obstáculos para as pequenas e médias indústrias acessarem os 720 milhões de consumidores do bloco europeu está o rigoroso padrão ambiental e sanitário exigido. De modo a contornar a falta de caixa dessas empresas para bancar auditorias e certificações internacionais, a ApexBrasil estruturou um mecanismo de apoio financeiro direto. "A régua (da Europa) é alta, mas eles pagam bem. (…) Para quem precisa mudar a sua certificação para entrar no mercado europeu, que é uma certificação específica, a gente também tem subsídio" explica Laudemir Müller, o qual destaca que a ajuda individualizada pode chegar a até R$ 40 mil por empresa. "Às vezes, ela (a pequena indústria) tem a certificação para os Estados Unidos, que não vale na Europa. Então, nós estamos apoiando".

A diversificação de mercados ocorre em um momento em que a indústria local tenta amortecer o golpe das sobretaxas impostas pelos Estados Unidos. Atualmente, a ApexBrasil atende de forma subsidiada pelo menos 500 empresas gaúchas afetadas pelas restrições tarifárias de Washington, bancando 100% da participação dessas marcas em feiras e rodadas internacionais de negócios.

Diante do cenário, o ministro Márcio Elias Rosa destacou a força do setor produtivo gaúcho, que já atua com produtos de alto valor agregado – como componentes de calçados, couros, móveis e máquinas -, e elogiou a capacidade de adaptação do Estado. "Nós temos aqui a segunda maior indústria e uma capacidade exportadora notável, além de um parque industrial muito competitivo, resiliente e competitivo. O modo como resiste às injustas tarifas impostas pelos Estados Unidos mostra isso. Mostra que ele é resiliente", avaliou o ministro.

Em meio à busca de novos mercados, Müller acrescenta que a proximidade cultural do Estado com a Europa joga a favor dessa ampliação de parceiros. Para o presidente da ApexBrasil, quando os compradores do continente percebem a tradição industrial do Estado vinculada à imigração europeia, o fator contribui para melhorar o ambiente de investimento. "Eu vi diretamente dos europeus que eles estão olhando para o Brasil e para o Rio Grande do Sul não só como uma integração de produção, de exportar, de importar, mas de também investir", pontua.

ApexBrasil

Em entrevista à coluna, presidente da agência e ministro do MDIC detalharam financiamento de certificações internacionais para indústrias de menor porte, além de avaliar a resiliência do setor produtivo do RS.

Resiliência climática e logística

O esforço para ampliar a fatia de mercado no exterior, no entanto, esbarra também no desafio de garantir a capacidade de entrega e o escoamento logístico diante da instabilidade climática que afeta o Rio Grande do Sul. Questionado pela coluna sobre o impacto do clima na manutenção desses contratos internacionais e sobre a preparação da pasta para os efeitos do fenômeno El Niño, o ministro relembrou o aprendizado forçado imposto pelas enchentes de 2024.

"Acho que essa é a grande lição que a gente tem que tomar. (…) É preciso garantir o emprego, é preciso socorrer a empresa que a produção fica paralisada, é preciso conceder meios para que o município possa garantir mobilidade, ruas, reconstruir ruas, é preciso dar para as famílias também, meios para reconstruir a sua própria vida", afirma Elias Rosa.

O ministro destaca as ações desempenhadas para socorrer os negócios do Estado durante a catástrofe, que, segundo ele, contribuíram para que a economia gaúcha saísse "mais forte" da crise. "A gente atendeu as empresas através do BNDES com crédito subsidiado de até 150 mil reais. Depois era preciso liberar recursos e o BNDES liberou 16,5 bilhões, com mais 4 de garantia, são 20 bilhões do BNDES para capital de giro, reconstrução das empresas e recomposição".

Para que o Estado não perca a credibilidade e a pontualidade exigidas pelos novos parceiros comerciais, o foco do governo, segundo Elias Rosa, é a preparação para eventuais intempéries. "Agora, é preciso fazer investimento em prevenção. O Governo Federal criou uma linha de atendimento aqui no Rio Grande do Sul para 186 municípios, para fazer obras de prevenção a essas catástrofes. É aquilo que o presidente Lula dizia, a gente não tem como evitar, mas a gente tem que estar preparado para enfrentar, e isso tem sido feito", concluiu. (Por Bruno Laux – obrunolaux)

Acordo Mercosul-UE impulsiona exportações gaúchas para o mercado europeu.

A entrada em vigor da primeira etapa do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia já demonstra reflexos diretos na balança comercial do Rio Grande do Sul. Em meio aos impactos das sobretaxas impostas pelos Estados Unidos, as novas condições viabilizadas com a etapa inicial do tratado no mercado europeu têm se mostrado um importante elemento de apoio para a indústria gaúcha manter a resiliência de suas vendas.

As relações comerciais com o exterior e o mapeamento de 800 novas oportunidades de negócios para o Estado a partir do acordo integraram os debates no evento Conexões Produtivas, realizado na quinta-feira (22), em Porto Alegre, com a presença do ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Márcio Elias Rosa, e do presidente da ApexBrasil, Laudemir Müller.

Segundo os números apresentados pela agência federal, entre janeiro e setembro deste ano, o Rio Grande do Sul exportou US$ 250 milhões a mais para a Europa na comparação com o mesmo período do ano passado. Desse valor, US$ 230 milhões foram registrados apenas a partir de maio, mês em que as facilidades do acordo Mercosul-UE passaram a valer.

Na avaliação do ministro Márcio Elias Rosa, o montante reflete a derrubada de barreiras alfandegárias a partir das novas condições. “Desde maio para cá, já há um número muito grande de produtos que ficam sujeitos a tarifa zero. A estimativa é que, em quatro anos, daquilo que a gente exporta para a União Europeia, 94% não tenha tarifa. Então, a tendência é de crescimento”, destaca Márcio.

A ApexBrasil calcula que o acordo tenha contribuído para a geração de cerca de 26 mil novos empregos apenas neste ano no Estado, impactando de forma mais expressiva a cadeia produtiva dos municípios de Porto Alegre, Guaíba, Cachoeira do Sul, Rio Grande, Ijuí, Cruz Alta e Caxias do Sul. O presidente da agência, Laudemir Müller, destacou que o RS é hoje o segundo maior estado brasileiro em número de empresas exportadoras, somando 3.246 companhias ativas, enquanto 76% das exportações integram produtos elaborados, com alto índice de agregação de valor.

Diplomacia comercial

O desempenho favorável na Europa contrasta com o cenário enfrentado no mercado norte-americano. Márcio Elias Rosa classificou o Rio Grande do Sul como um dos estados mais afetados pelo “tarifaço” dos Estados Unidos, observando que mais da metade da pauta exportadora gaúcha está sujeita a taxas adicionais. Produtos estratégicos como madeira, tabaco, armas e munições sofrem com uma alíquota de 37,5%, o que afeta diretamente o caixa de 1.052 empresas locais.

ApexBrasil

Com 800 oportunidades mapeadas e redução de tarifas, mercado europeu ganha peso na balança comercial do Estado.

Mesmo com o impacto no mercado estadunidense, o ministro destaca a capacidade de inovação e a força na busca por novos mercados por parte do setor produtivo gaúcho e do Brasil. “Durante muito tempo nós ficamos de costas para o mundo, e teve até quem dissesse que a nossa política de comércio exterior era da exclusão. Não é possível. É da integração produtiva, da cooperação bilateral”, afirmou.

Com o resultado das barreiras tarifárias, o Estado perdeu US$ 192 milhões em exportações para os EUA neste ano. Atualmente, os norte-americanos representam apenas 7% das vendas externas gaúchas, quase a metade da parcela europeia (13%) e um terço da fatia chinesa (22%).

Para o titular do MDIC, o país precisa recuperar laços em todas as frentes. “O Brasil não tem contencioso com ninguém e precisa ser parceiro de todo mundo. É o que acontece com os Estados Unidos. A expectativa é de que a gente consiga fechar em algum momento um bom acordo”, pontuou.

O ministro também ressaltou a necessidade de reerguer alianças na América do Sul, citando especificamente a Argentina, que enfrenta severa desindustrialização e o segundo trimestre de recessão. “Nós precisamos fazer acordo com os Estados Unidos como precisamos estender a mão para a Argentina. Socorrer as empresas, diversificar mercado e celebrar acordos, essa é a nossa obrigação”. (por Bruno Laux @obrunolaux)

Justiça Eleitoral do RS define neste sábado as urnas eletrônicas para testagem antes do 2º turno de votação.

A partir das 7h deste sábado (24), véspera do segundo turno de votação presidencial, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) define as urnas eletrônicas que serão submetidas no Rio Grande do Sul aos testes de integridade e autenticidade. Os procedimentos têm como local o plenário do órgão, na rua Duque de Caxias nº 350, Centro Histórico de Porto Alegre.

O evento tem transmissão ao vivo pelo canal "Teste de Integridade – TRE-RS" na plataforma de vídeos youtube.com. No domingo, o cumprimento dos protocolos poderão ser acompanhados no mesmo endereço eletrônico.

Trata-se de medida adotada desde 2002 em todas as unidades da Federação, por determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Selecionados por critério de amostragem, os equipamentos passam por auditoria abrangendo três modalidades, conforme detalhado a seguir.

Integridade

Simula uma votação oficial, com urnas eletrônicas e candidatos reais. Na véspera da eleição, os equipamentos para auditoria são indicados pelas entidades fiscalizadoras ou sorteados em cerimônia pública. Em seguida, são retirados dos locais de votação, substituídos por outras urnas e encaminhados ao local da auditoria.

No dia do pleito, os votos registrados em cédulas de papel, previamente preenchidas por entidades representativas da sociedade, são digitados nas urnas selecionadas ou sorteadas. Antes de serem digitados, os mesmos votos são inseridos no Sistema de Apoio à Votação Paralela (SAVP).

Ao término do procedimento, os boletins emitidos pelas urnas e os resultados gerados pelo SAVP são comparados entre si e com os registros feitos pelos fiscais que acompanharam a votação.

Biometria

Após votarem em suas respectivas seções, eleitores podem aceitar o convite para participar do teste, habilitando a urna eletrônica para os mesmos procedimentos da modalidade tradicional.

Sistemas

Verifica a autenticidade, por meio de assinaturas digitais, e a integridade, mediante resumos digitais, dos programas instalados nas urnas eletrônicas.

Terdag Media

Euipamentos são selecionados por critério de amostragem.

A conferência é feita nos próprios locais de votação, antes do início dos trabalhos.

Ao todo, são selecionadas 35 urnas: 24 passarão pelo teste de integridade, três pelo teste de integridade com biometria e oito pelo teste de autenticidade. As auditorias são públicas e com presença de representantes de partidos, entidades fiscalizadoras, Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e qualquer cidadão interessado.

Zerésima

No mesmo dia da escolha das urnas para auditoria, a partir das 13h, será realizada, também no plenário do TRE-RS, a cerimônia de emissão da zerésima do Sistema de Gerenciamento da Totalização (Sistot). A plataforma é responsável pelo gerenciamento da totalização dos resultados das eleições e pelo processamento dos dados recebidos para essa finalidade.

O documento comprova a inexistência de votos computados no banco de dados do sistema de totalização antes do início do recebimento e do processamento dos resultados da votação.

Na ocasião, a zerésima é emitida pelo TRE, por meio de sua Comissão Apuradora das Eleições Gerais, sob comando do vice-presidente da instituição e corregedor eleitoral, desembargador Antônio Maria de Freitas Iserhard, e composta pelos desembargadores eleitorais Leandro Paulsen e Tasso Caubi Soares Delabary, com o apoio da Secretaria de Tecnologia da Informação do Tribunal, emitirá a zerésima. (Marcello Campos)

Volume de vendas da indústria gaúcha cresce 0,4% de janeiro a setembro.

Terdag Media

Levantamento tem por base comparativa o mesmo período no ano passado.

Relatório divulgado pela Secretaria da Fazenda (Sefaz) contabiliza no Rio Grande do Sul uma alta de 0,4% no volume de vendas da indústria de transformação entre janeiro e setembro, ante o mesmo período no ano passado. A alta foi puxada especialmente pelos desempenhos dos negócios do setor no primeiro e segundo trimestre, com respectivos avanços de 1,9% e 2%.

Por ”indústria de transformação” se compreende o segmento responsável por converter matérias-primas em produtos finais ou intermediários por meio de processos físicos, químicos ou biológicos. Trata-se da engrenagem que pega um insumo bruto (da agricultura, mineração ou pecuária) e o modifica para criar um bem tangível e com maior valor agregado.

Diferente da indústria extrativa (que apenas retira o recurso da natureza, como o petróleo cru ou o minério de ferro), a de transformação altera a natureza desse material – transformando o petróleo em plástico ou gasolina, e o minério em aço ou peças de automóveis, por exemplo.

Outros dados

”Também é positivo o saldo dos últimos 12 meses, com elevação de 0,8%”, ressalta o documento com base nos registros das notas fiscais eletrônicas (NF-e). Outro fator de impulso foram as vendas a outros Estados, que apresentaram elevação de 2,5%.

As vendas internas também cresceram no período, mas de forma mais tímida, somando alta de 0,4% no período. Por outro lado, as exportações tiveram queda de 4,7%, sob influência das sobretaxas impostas pelo governo dos Estados Unidos.

O bom desempenho das vendas foi puxado especialmente pelos setores de veículos automotores, reboques e carrocerias e de produtos alimentícios, que registraram alta de 15,4% e 3,5% no primeiro semestre, respectivamente. Embora outros segmentos, como equipamentos de informática, tenham apresentado crescimento superior, os dois setores tiveram mais peso no resultado total por representarem uma parcela mais significativa das vendas da indústria.

Índice setorial

Já no desempenho setorial, o levantamento anterior, referente ao segundo trimestre, mostrou que a aceleração das vendas no segmento de veículos ocorreu sobretudo em março, maio e junho, com taxas de crescimento próximas de 30%. No período analisado, houve alta nas comercializações de automóveis, camionetas, cabines e carrocerias. As vendas de caminhões e ônibus e de peças e acessórios, por outro lado, ficaram estáveis.

Já o setor de alimentos, na contramão do desempenho médio da indústria, registrou forte aumento das exportações – as vendas para outros países cresceram 14,4% no período. A íntegra do documento pode ser conferida em estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Inadimplência do aluguel no RS recua pelo terceiro mês seguido e chega a 5,5%, menor taxa da série histórica.

A inadimplência no aluguel residencial no Rio Grande do Sul recuou pelo terceiro mês consecutivo, de 5,7% para 5,5%, na edição de outubro do Índice de Inadimplência de Aluguéis (IIA), divulgado pela Loft, empresa de tecnologia e serviços financeiros para imobiliárias.

O índice, que havia ficado em 5,8% em agosto, é o menor da série histórica, iniciada em maio de 2024. Em 2026, a taxa gaúcha caiu de 6,5% em janeiro para 5,8% em março, oscilou entre 5,9% e 6,2% de abril a julho e recuou nos três meses seguintes. Em outubro de 2025, a taxa era de 6,7%.

O indicador reúne informações de 500 mil contratos de Fiança Aluguel sob gestão da Loft em todo o Brasil. "O Rio Grande do Sul completa três meses seguidos de queda e chega à menor taxa da série. A queda de mais de 1 ponto em relação ao ano passado é a maior entre os Estados monitorados", afirmou o gerente de dados da empresa, Fábio Takahashi. "Nos últimos meses, as famílias tiveram um alívio nas dívidas com o programa Desenrola, o que tem impacto positivo na inadimplência do aluguel", prosseguiu.

Brasil e Sul também caem em outubro

No cenário nacional, o índice recuou pelo terceiro mês consecutivo e chegou a 5,84%. Na região Sul, a taxa caiu de 5,6% para 5,5%, mesmo nível do RS. Taxa de inadimplência do aluguel - Rio Grande do Sul, Sul e Brasil

Mês	Rio Grande do Sul	Sul	Brasil
Maio 2024	6,3%	6,2%	6,55%
Junho 2024	6,4%	6,5%	6,84%
Julho 2024	6,5%	6,6%	7,01%
Agosto 2024	6,4%	6,4%	6,81%
Setembro 2024	6,9%	6,5%	6,75%
Outubro 2024	6,1%	5,9%	6,27%
Novembro 2024	5,8%	5,6%	6,13%
Dezembro 2024	5,7%	5,5%	5,83%
Janeiro 2025	5,7%	5,5%	5,79%
Fevereiro 2025	5,7%	5,5%	5,79%
Março 2025	5,8%	5,5%	5,78%
Abril 2025	5,9%	5,5%	5,77%
Maio 2025	6,5%	6,0%	6,20%
Junho 2025	6,5%	6,0%	6,37%
Julho 2025	7,1%	6,4%	6,71%
Agosto 2025	7,2%	6,4%	6,69%
Setembro 2025	7,3%	6,6%	6,80%
Outubro 2025	6,7%	6,0%	6,26%
Novembro 2025	7,0%	6,1%	6,24%
Dezembro 2025	6,3%	5,6%	5,81%
Janeiro 2026	6,5%	5,7%	5,87%
Fevereiro 2026	6,2%	5,5%	5,75%
Março 2026	5,8%	5,2%	5,46%
Abril 2026	5,9%	5,3%	5,72%
Maio 2026	6,0%	5,5%	5,86%
Junho 2026	5,9%	5,5%	5,90%
Julho 2026	6,2%	5,8%	6,20%
Agosto 2026	5,8%	5,6%	6,00%
Setembro 2026	5,7%	5,6%	5,88%
Outubro 2026	5,5%	5,5%	5,84%

Fonte: Loft, com base em dados de 500 mil contratos sob gestão

Reprodução

No cenário nacional, o índice recuou pelo terceiro mês consecutivo e chegou a 5,84%.

Multinacional de celulose recebe licença prévia para fábrica em Barra do Ribeiro; projeto envolve maior investimento privado na história do RS.

Em cerimônia realizada nessa sexta-feira (23) no Palácio Piratini, o governador gaúcho Eduardo Leite oficializou a entrega de Licença Prévia (LP) a projeto da multinacional chilena CMPC que prevê instalação de nova fábrica de celulose no município de Barra do Ribeiro, a cerca de 60 quilômetros de Porto Alegre. O investimento previsto é de R$ 27 bilhões, maior aporte privado na história do Rio Grande do Sul.

Agora a empresa pode avançar nos processos necessários ao pedido de Licença de Instalação (LI). A LP, porém, não autoriza o início das obras nem o funcionamento da unidade: isso ainda depende de análise e aprovação pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), incluindo o atendimento às exigências de controle ambiental.

Dentre as autoridades presentes estava o vice-presidente Geraldo Alckmin. Também compareceram representantes da empresa estrangeira e da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), órgão ao qual está vinculada a Fepam.

Alckmin destacou a importância da iniciativa para o fortalecimento da indústria nacional, geração de empregos e ampliação das exportações brasileiras, em sintonia com demandas relativas à preservação da natureza:

"O País tem vantagens competitivas na silvicultura e precisa transformá-las em mais oportunidades, conciliando desenvolvimento econômico e proteção ambiental. A cooperação entre governos e setor privado é fundamental para viabilizar projetos dessa dimensão".

Leite, por sua vez, enfatizou a construção de um ambiente favorável a grandes investimentos no Rio Grande do Sul, com modernização dos processos, segurança jurídica e responsabilidade ambiental:

"O Estado fez sua parte para transformar esse investimento em realidade. Trabalhamos para oferecer um ambiente de negócios mais moderno, previsível e seguro, capaz de atrair projetos que movimentem a economia e gerem oportunidades. A Licença Prévia é um passo importante nessa trajetória, após análise técnica rigorosa pela Fepam. A empresa continuará cumprindo todas as etapas do licenciamento".

Para o presidente da Fepam, Renato Chagas, o trabalho do corpo técnico e a avaliação especializada são essenciais na análise de empreendimentos de grande porte: "A Licença Prévia resulta de um trabalho conduzido com rigor e transparência pela Fundação. O processo observou a legislação, considerou as contribuições da sociedade e reforça que é possível conciliar desenvolvimento econômico, segurança jurídica e responsabilidade ambiental".

Saiba mais

Essa nova unidade industrial será instalada em Barra do Ribeiro, enquanto a fábrica da CMPC já existente em Guaíba será mantida. O empreendimento integra a estratégia de expansão da companhia no Rio Grande do Sul e poderá ampliar a participação gaúcha no setor de celulose.

A fábrica foi projetada para produzir 3 milhões de toneladas de celulose branqueada de eucalipto por ano, utilizando a tecnologia Kraft. Nesse processo, o licor negro, subproduto da fabricação da celulose rico em lignina, é queimado em caldeiras de recuperação para gerar energia térmica e elétrica. A previsão é que a geração energética atenda integralmente às necessidades da unidade industrial, com excedente destinado à comercialização na rede elétrica nacional.

Além disso, a iniciativa contempla estruturas logísticas, incluindo um terminal próprio para exportação de celulose no porto de Rio Grande (Litoral Sul), com investimento estimado em R$ 1,5 bilhão. Conforme projeções da empresa chilena, a fase de implantação poderá mobilizar até 12 mil trabalhadores no pico das obras, incluindo 800 empregos diretos e 1,5 mil postos de terceirizados de trabalho em caráter permanente.

Também prevê a destinação de lodos e subprodutos para a produção de fertilizantes comerciais e a manutenção de um cinturão verde no entorno da unidade industrial. A logística contempla o transporte terrestre de madeira e insumos químicos para abastecimento da fábrica, além da já mencionada conexão hidroviária com Rio Grande.

Está prevista, ainda, compensação ambiental equivalente a 0,5% do valor de referência do empreendimento, conforme os critérios da legislação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Snuc). (Marcello Campos)

Divulgação/CMPC

Liberação definitiva ainda depende do atendimento de diversas exigências.

Em Cruz Alta, cerimônia de abertura da colheita de trigo ressalta a força do segmento no RS.

Cerimônia realizada em Cruz Alta (Noroeste gaúcho) marcou oficialmente a abertura da colheita do trigo no Rio Grande do Sul, salientando a importância de uma atividade estratégica para a agricultura e o desenvolvimento econômico das regiões produtoras. O evento contou com autoridades e representantes do setor, incluindo o titular da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Márcio Madalena.

De acordo com o governo do Rio Grande do Sul, a escolha do município reforça seu protagonismo na triticultura estadual. Dados sobre área plantada mostram Cruz Alta em segundo lugar dentre os municípios gaúchos com maior área cultivada de trigo neste ano, somente atrás de Palmeira das Missões (também na Região Noroeste).]

A região tem papel relevante na produção do cereal, matéria-prima essencial para a indústria moageira e para a cadeia de alimentos. O chefe da pasta estadual também sublinhou a contribuição dos produtores e de toda a cadeia produtiva no desenvolvimento do Estado:

"Realizar a abertura em Cruz Alta é uma forma de reconhecer a contribuição dos produtores e de toda a cadeia do trigo para a economia do Rio Grande do Sul. É também uma oportunidade de valorizar o trabalho realizado no campo e de acompanhar as perspectivas da cultura, considerando as condições climáticas e os custos de produção".

Já a prefeita de Cruz Alta, Paula Librelotto, destacou que o fortalecimento do setor primário é fundamental para impulsionar a economia local, garantir investimentos e manter os serviços públicos. "Cruz Alta é um celeiro, a matéria-prima é o grão. E é por isso que precisamos sempre de investimentos", frisou. Ela ainda destacou o potencial de desenvolvimento do município e a perspectiva de se tornar a capital do biodiesel do Rio Grande do Sul, com a instalação de novos empreendimentos ligados ao setor.

Safra e perspectivas de produção

Conforme dados da Emater/Ascar, a área de trigo no Estado é projetada em 763 mil hectares neste ano, com produtividade média estimada em 2.833 quilos por hectare. A produção estadual é calculada em aproximadamente 2,2 milhões de toneladas. Embora o volume represente uma redução em relação a 2025, a cultura mantém sua relevância para a economia agrícola gaúcha.

No cenário nacional, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima a produção brasileira de trigo em 5,73 milhões de toneladas em 2026, ante 7,87 milhões de toneladas no ano anterior. A variação reflete principalmente a redução da área semeada e as mudanças na produtividade média.

Cassiane Osório/Seapi

Evento contou com autoridades e representantes do setor.

As condições climáticas continuam dentre os fatores acompanhados pelos produtores nesta etapa da safra. No RS, as chuvas frequentes e a baixa incidência de radiação solar têm influenciado o ritmo de maturação das lavouras e o avanço da colheita. A umidade também exige atenção à sanidade das plantas e à qualidade comercial dos grãos.

Além do clima, os custos de produção, o crédito e os preços de comercialização integram o planejamento dos agricultores para as próximas safras. Nesse contexto, o acompanhamento técnico e a busca por maior eficiência produtiva são importantes para fortalecer a competitividade da triticultura. (Marcello Campos)

Hemocentro em Porto Alegre recebe doadores de sangue na manhã deste sábado.

Terdag Media

Unidade estará aberta no período das 8h ao meio-dia.

Localizado na Zona Leste de Porto Alegre, o Hemocentro do Rio Grande do Sul (Hemorgs) realiza expediente adicional das 8h ao meio-dia deste sábado (24), para recebimento de doadores. A iniciativa é motivada pela queda nos estoques da unidade ao longo dos últimos meses, de modo que todos os tipos de sangue são bem-vindos.

O órgão – vinculado à Secretaria Estadual da Saúde (SES) – funciona na avenida Bento Gonçalves nº 3.722 (bairro Partenon). Diversas linhas de ônibus passam pelo local. Recomenda-se aos voluntários que agendem o procedimento por meio do whatsapp (51) 98405-4260. "A doação é rápida, segura e pode ajudar a salvar vidas", ressalta a equipe. Confira as exigências:

– Apresentar documento oficial com foto.

– Estar na faixa etária de 16 a 69 anos (menores de 18 precisam de autorização da mãe, pai ou outro responsável).

– Pesar ao menos 50 quilos.

– Dispor de boa condição geral de saúde.

– Não estar sob jejum.

– Ter dormido no mínimo seis das últimas 24 horas.

– Respeitar o intervalo mínimo entre doações (dois meses para homens e três meses para mulheres).

– Não possuir evidência clínica ou laboratorial de doenças transmissíveis através do sangue.

– Não ser usuário de drogas ilícitas injetáveis. Se tabagista, não fumar no período de duas horas antes da doação.

Outras instituições

Além do Hemocentro, outras instituições localizadas em Porto Alegre contam com seus próprios bancos de sangue ativos em dias úteis e que também realizam ações excepcionais. Dias, horários, telefones de contato e outros detalhes devem ser consultados diretamente junto a cada unidade.

É o caso do Hospital de Pronto Socorro (HPS), cujo setor atende pelo whatsapp (51) 3289-7658. A captação de material tem sido decisiva para amenizar o recorrente déficit em uma instituição especializada no atendimento de urgências e emergências como acidentes ou cirurgias.

Localizado no segundo andar do prédio, o setor tem acesso pela avenida Venâncio Aires nº 1.116, próximo à avenida Osvaldo Aranha (bairro Bom Fim). O banco de sangue do HPS funciona regularmente de segunda a sexta-feira, também no turno da manhã, com capacidade para receber até 20 colaboradores por dia.

No Hospital de Clínicas (rua São Manoel nº 543, bairro Santa Cecília, a poucas quadras do HPS), a doação é importante para garantir os estoques necessários à realização de transfusões, cirurgias e transplantes, dentre outros procedimentos. Doadores podem se dirigir ao local de segunda a sexta-feira (8h-17h) ou aos sábados pela manhã.

Já no Interior do Estado, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) conta com hemocentros em diversas cidades. A lista inclui Sapucaia do Sul (Região Metropolitana de Porto Alegre), Bagé e Alegrete (ambas na Fonteira-Oeste), Caxias do Sul (Serra Gaúcha), Tramandaí (Litoral Norte), Santa Maria (Região Central), Passo Fundo (Norte), Pelotas (Sul), Parobé (Vale do Paranhana), Frederico Westphalen, Cruz Alta e Santa Rosa (as três na Região Noroeste). Saiba mais em estado.rs.gov.br/ses. (Marcello Campos)

Brigada Militar recebe dois novos helicópteros para operações de segurança e salvamento.

A frota aérea da Brigada Militar (BM) foi ampliada, nesta semana, com a entrega de dois helicópteros pelo governo gaúcho. Com investimento superior a R$ 70 milhões, o acréscimo tem por objetivo fortalecer operações de segurança, busca, salvamento e resgate. Os recursos são provenientes do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) e do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL) do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS).

Uma das aeronaves é do modelo Esquilo B3. Seu perfil multimissão se destina ao apoio do policiamento ostensivo preventivo e repressivo, o deslocamento de policiais e equipes especializadas, o acompanhamento de ocorrências graves, o cumprimento de ordens judiciais e o reconhecimento aéreo de áreas de interesse operacional.

Também amplia a mobilidade das equipes em solo, proporciona uma visão abrangente do cenário operacional e contribui para o direcionamento dos recursos empregados no atendimento das ocorrências. ”A versatilidade do helicóptero possibilita sua aplicação em diferentes tipos de missão, conforme a necessidade do serviço e a configuração operacional disponível”, ressalta o governo gaúcho.

Já o segundo modelo, Koala, permite o transporte de até oito pessoas, incluindo dois pilotos e seis passageiros. A aeronave possui equipamentos como guincho de resgate, gancho de carga, farol de busca, kit de rapel e sistema de imageamento aerotransportado Flir Star Safire380-HD.

Ampliam-se assim as possibilidades de emprego em operações que exijam localização de pessoas, apoio a equipes especializadas, acesso a áreas restritas e transporte de cargas compatíveis com os limites técnicos do equipamento. Ainda e acordo com a descrição, conta com um sistema de imageamento térmico, que auxilia na observação e identificação de alvos de interesse operacional, contribuindo para buscas em ambientes de visibilidade reduzida.

Com a palavra...

O secretário estadual da Segurança Pública, Mário Ikeda, enalteceu a importância das ações aéreas durante as enchentes de 2024 e salientou que o investimento aprimora ainda mais a estrutura de trabalho da BM:

”Durante as enchentes de maio de 2024, as aeronaves operadas pelo Comando de Aviação da Brigada Militar foram fundamentais nas ações de resgate e salvamento. Com este investimento vamos melhorar as condições de trabalho das nossas forças policiais, especialmente nas operações de grande complexidade, mantendo os compromissos de prestar um serviço cada vez mais qualificado”.

Comandante-geral da BM, o coronel Luigi Gustavo Soares Pereira seguiu na mesma linha: ”O CAvBM atua no apoio às operações policiais, nas ações de busca, salvamento e resgate, no atendimento a grandes catástrofes, dentre outras missões. É fundamental manter uma frota disponível, moderna e adequadamente equipada, especialmente nas ações em que a redução do tempo de deslocamento pode ser determinante para o atendimento das necessidades da população”.

Ao entregar os novos helicópteros, o governador Eduardo Leite ressaltou: ”Em 2024, com a maior tragédia climática de nossa história, ficou ainda mais clara a necessidade dessas aeronaves. Contamos com o apoio importante das Forças Armadas e de outros Estados, mas até que as aeronaves pudessem chegar aqui, já era muito grande a demanda e o Estado não conseguia atender com a própria estrutura”. (Marcello Campos)

Vitor Rosa/Secom-RS

Aquisição contou com investimento superior a R$ 70 milhões.

Projeto de inclusão social pela música estreia em apresentação pública em Porto Alegre.

Divulgação

Orquestra Jazz Sinfônica e Coral Jovem do CIEE-RS reúne jovens de 14 a 24 anos para show com repertório de rock, música erudita e ritmos brasileiros.

A cultura e a educação oportunizam caminhos que podem transformar vidas. Foi inspirado nisso que o Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul (CIEE-RS) formou, em junho deste ano, a Orquestra Jazz Sinfônica e o Coral Jovem. A iniciativa, inédita na instituição, é dedicada a jovens em situação de vulnerabilidade social e busca promover o desenvolvimento cultural e social por meio da música.

A primeira apresentação pública oficial será na próxima segunda-feira (26), às 20h, no Teatro CIEE-RS Banrisul em Porto Alegre (Rua Dom Pedro II, 861). A entrada é gratuita e os ingressos já esgotaram.

Há cinco meses, o projeto oferece aulas de música gratuitas para 27 jovens inscritos no CadÚnico e estudantes de escolas públicas que nunca tiveram acesso a uma formação musical formal. Eles têm de 14 a 24 anos e todos contam com auxílio transporte e lanche para poder participar. A proposta é democratizar o ensino da música, promovendo inclusão social, desenvolvimento artístico e oportunidades de aprendizado, missão que foi comprida. Unindo excelência artística e impacto social, surgiu a primeira Orquestra Jazz Sinfônica Jovem do Rio Grande do Sul.

Na noite de segunda-feira, os novos artistas cantarão e tocarão violino, viola, violoncelo, teclado, guitarra, violão, contrabaixo e bateria. Com arranjos para orquestra e coral, as apresentações prometem combinar a diversidade musical com novas interpretações de canções conhecidas pelo público. O repertório passeia por diferentes estilos e épocas, reunindo clássicos do rock, como AC/DC e Queen, sucessos da música pop, canções românticas e temas da música erudita. A seleção também abre espaço para ritmos brasileiros, com samba e choro, além de referências à música mexicana e italiana.

"A Orquestra Jazz-Sinfônica e Coral Jovem CIEE-RS é uma ponte entre cultura, educação e cidadania. Jovens músicos e cantores se dedicaram a ensaios e experiências artísticas que uniram disciplina, criatividade e paixão pela música. Além de celebrar o talento e a força coletiva desse projeto, estamos comemorando uma iniciativa única, capaz de mudar destinos e consolidar um legado cultural para o Rio Grande do Sul e para o Brasil", conta o maestro Joab Muniz, responsável técnico.

Começa o asfaltamento da estrada "Caminho Pomerano", em Nova Petrópolis.

Felipe Ackermann/PMNP

Via alternativa à BR-116 deve ser inaugurada no primeiro semestre de 2027.

Rota alternativa à rodovia federal BR-116 na ligação de Nova Petrópolis (Serra Gaúcha) às regiões da Uva e Vinho, Hortênsias e Vale do Caí, a estrada municipal "Caminho Pomerano" acaba de receber sua primeira camada asfáltica. A pavimentação deve ser concluída em abril do ano que vem, após nove meses de trabalho e um investimento total de quase R$ 14,5 milhões,

O avanço da obra foi impulsionado após o pagamento, no final de setembro, da segunda parcela de convênio com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur), em acima de R$ 4,8 milhões. A verba é proveniente dos cofres estaduais, sem necessidade de contrapartida financeira por parte da prefeitura.

Na lista de serviços previstos estão terraplenagem, drenagem, sinalização e pavimentação asfáltica mais resistente a intempéries e mudanças meteorológicas), dentre outros procedimentos. O prefeito de Nova Petrópolis, Daniel Carlos Michaelsen, atribuiu o ritmo acelerado de uma obra com tal complexidade ao empenho das equipes envolvidas:

"Até o final do ano, cerca de 70% do projeto deve ser executado, uma marca que só é possível graças ao incansável trabalho de todos os envolvidos, do projeto à pavimentação".

A Administração Municipal solicita à comunidade que não se desloque ao local da via alternativa, não utilize o trecho para transitar, caminhar ou pedalar, garantindo assim o bom andamento das obras e a segurança de todos. Mais informações estão no site novapetropolis.rs.gov.br e nas redes sociais da prefeitura. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.

O SUL

Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação
Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial
Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.
Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

Com comida típica e música ao vivo, Chalé da Praça XV mantém clima de Oktoberfest até o fim de outubro.

No coração do Centro Histórico de Porto Alegre, o Chalé da Praça XV segue celebrando uma das heranças culturais mais marcantes do Rio Grande do Sul. Inspirado pela atmosfera das tradicionais festas germânicas que tomam conta do Estado nesta época do ano, o restaurante promove mais duas edições do seu já tradicional Almoço Alemão, nos dias 24 e 31 de outubro, reunindo gastronomia típica, chope gelado, música ao vivo e programação cultural em um dos pontos mais simbólicos da Capital.

A iniciativa busca transportar o público para o universo das Oktoberfests que movimentam diversas cidades gaúchas, oferecendo uma experiência que valoriza sabores, costumes e manifestações artísticas ligadas à imigração alemã. Em meio ao cenário histórico do Centro da cidade, os visitantes têm a oportunidade de desfrutar de um cardápio especialmente elaborado para resgatar receitas tradicionais da culinária germânica.

O buffet temático, servido das 11h às 15h, reúne alguns dos pratos mais emblemáticos da cozinha alemã. Entre eles está o Eisbein, o clássico joelho suíno assado, considerado uma das maiores referências gastronômicas da Alemanha. Também fazem parte do menu o Sauerkraut, conhecido no Brasil como chucrute, preparado a partir da fermentação do repolho, e o Spätzle, massa típica servida com ragu de linguiça artesanal.

A experiência culinária inclui ainda Bockwurst, tradicional variedade de salsichas alemãs, além de sobrecoxa assada na cerveja bock e maminha acompanhada pelo molho Rahmsoße, uma receita cremosa bastante popular na cozinha germânica. O buffet é complementado por acompanhamentos variados, preparados para harmonizar com os pratos principais e proporcionar uma imersão ainda mais completa nos sabores típicos da Alemanha.

As sobremesas também ocupam lugar de destaque na programação gastronômica. Entre as opções servidas estão o Apfelmus, tradicional purê de maçã muito presente na culinária alemã, e o consagrado Apfelstrudel, sobremesa conhecida mundialmente por sua combinação de massa delicada e recheio à base de maçãs e especiarias.

Mais do que uma experiência gastronômica, o evento aposta na criação de um ambiente temático que remete às tradicionais festas germânicas. A decoração, o chope servido gelado e a programação musical ao vivo ajudam a compor a atmosfera de confraternização característica das celebrações de Oktoberfest.

Para os dois últimos sábados de outubro, a organização preparou uma atração especial. O músico Christiano Eckert será responsável por comandar as apresentações ao vivo, trazendo ao público um repertório pensado para harmonizar com o clima festivo do evento. A proposta é transformar o almoço em uma experiência completa de lazer e entretenimento, incentivando o encontro entre amigos, famílias e apreciadores da cultura germânica.

Além da programação gastronômica e musical, o Chalé da Praça XV também abrirá espaço para a literatura e a produção cultural gaúcha. No dia 31 de outubro, o local recebe mais uma edição da tradicional Feira do Livro do Chalé, iniciativa que chega ao seu quinto ano consecutivo de realização.

Gisele Flores

Bandinha alemã anima almoço temático acompanhado por Edenir Simonetti.

Com entrada gratuita, o evento reunirá escritores independentes, leitores, artistas e representantes da cena cultural do Estado. Ao longo do dia, o público poderá conhecer novas obras, conversar diretamente com os autores e adquirir livros produzidos de forma independente, fortalecendo a conexão entre literatura e comunidade.

A proposta da feira é criar um ambiente de troca e aproximação entre criadores e leitores, valorizando a produção cultural local em um espaço que já se consolidou como referência histórica e gastronômica no Centro da Capital. A integração entre literatura, música e gastronomia amplia o caráter cultural da programação e reforça o papel do Chalé como ponto de encontro para diferentes manifestações artísticas.

Instalado em frente ao Mercado Público, um dos cartões-postais mais conhecidos de Porto Alegre, o Chalé da Praça XV busca unir tradição e contemporaneidade por meio de eventos que valorizam a diversidade cultural do Rio Grande do Sul. A combinação entre culinária típica, apresentações musicais e atividades literárias transforma os últimos sábados de outubro em uma oportunidade para moradores e visitantes vivenciarem diferentes expressões da herança germânica e da produção cultural gaúcha em um único espaço.

Serviço

O quê: Almoço Alemão no Chalé da Praça XV Quando: 24 e 31 de outubro Horário: das 11h às 15h Onde: Chalé da Praça XV, Praça XV de Novembro, s/nº, Centro Histórico de Porto Alegre, em frente ao Mercado Público Atração musical: Christiano Eckert Valor: R$ 69 por pessoa Informações e reservas: (51) 99933-2404 Feira do Livro: 31 de outubro, das 11h às 17h, com entrada gratuita.

Naturale marca os 33 anos da Nutrifrango e reforça estratégia de valor agregado.

Com nova linha voltada à saudabilidade, empresa gaúcha aposta em inovação, sustentabilidade e governança para enfrentar os desafios do setor avícola.

A Nutrifrango escolheu transformar a celebração de seus 33 anos de operação industrial em um movimento estratégico voltado ao futuro. A empresa, sediada em Morro Reuter, lançou a linha Naturale, ampliando sua atuação em um segmento que ganha espaço na indústria de alimentos: o de produtos com formulações mais simples, menor teor de sódio e ingredientes reconhecidos pelo consumidor.

A iniciativa reflete mudanças no comportamento de compra observadas nos últimos anos. Consumidores passaram a observar de forma mais criteriosa a composição dos alimentos, os processos produtivos e os compromissos ambientais das marcas, criando oportunidades para produtos de maior valor agregado.

"O consumidor quer cada vez mais produtos diferenciados. Ele quer um produto mais saudável, ele quer um produto com menos ingredientes aditivos", afirma o diretor-presidente da Nutrifrango, Pedro Luiz Utzig.

Desenvolvida ao longo de dois anos, a linha Naturale reúne cortes de frango resfriados elaborados dentro do conceito de base limpa, com ingredientes naturais como cebola, salsa, tomate e pimenta calabresa. O objetivo é ampliar a presença da empresa em uma categoria alinhada às tendências de saudabilidade e transparência alimentar.

O lançamento ocorre em um momento simbólico para a companhia. Embora a indústria complete 33 anos, a atuação da família Utzig na avicultura começou há mais de meio século.

"Essa empresa surgiu com o meu pai há 50 anos atrás, na produção de frangos. Depois de um tempo o mercado precisou de frango abatido e a gente optou em construir uma indústria para fazer processamento de frangos. Essa indústria hoje está completando 33 anos, mas a história da família com o frango tem mais de 50 anos", diz o executivo.

Ao longo dessa trajetória, a Nutrifrango passou de uma estrutura que abatia cerca de 250 aves por dia para uma operação que hoje processa aproximadamente 60 mil frangos diariamente. O volume supera 1,2 milhão de aves por mês e alcança entre 12 milhões e 14 milhões por ano.

A empresa mantém cerca de 750 colaboradores e um sistema de integração que envolve aproximadamente 130 famílias produtoras, consolidando sua presença na cadeia avícola gaúcha.

O crescimento ocorreu em um setor marcado por margens estreitas e alta sensibilidade às oscilações das commodities agrícolas. Ainda que a carne de frango mantenha demanda relativamente estável por ser uma das proteínas mais acessíveis ao consumidor brasileiro, os custos de produção seguem entre os principais desafios da atividade.

"Nós não sofremos muito com volumes, mas sofremos bastante com o custo. O nosso custo rapidamente é afetado pelas commodities de milho e soja, e o transporte impacta bastante nessa parte de custo", afirma Utzig.

Nesse contexto, a verticalização tornou-se um dos principais diferenciais da empresa. A Nutrifrango controla etapas que vão das matrizes e ovos férteis ao incubatório, à fabricação de ração, ao processamento industrial e à distribuição. A estratégia aumenta o controle sobre qualidade, sanidade, rastreabilidade e eficiência operacional.

Gisele Flores

Pedro Luiz Utzig e Ana Claudia Utzig celebram os 33 anos da Nutrifrango e a chegada da linha Naturale ao mercado.

A verticalização também sustenta o posicionamento da linha Naturale. Segundo a empresa, os produtos seguem protocolos específicos de produção para evitar contaminação cruzada e preservar os padrões associados ao conceito de saudabilidade.

A companhia também vem ampliando investimentos na área ambiental. Recentemente inaugurou uma nova unidade de processamento de subprodutos, destinada ao aproveitamento integral dos resíduos gerados durante o abate. O sistema transforma materiais antes descartados em farinhas e óleos e opera em circuito fechado, com tratamento dos gases resultantes do processo.

Paralelamente, a Nutrifrango avança em projetos relacionados à redução e compensação das emissões de dióxido de carbono, iniciativa que passa a integrar a comunicação da linha Naturale e reforça a estratégia de sustentabilidade da empresa.

Outro tema central para o futuro do negócio é a governança. Após mais de 15 anos de planejamento, a companhia consolida a transição para a segunda geração familiar. Ana Claudia Utzig atua nas áreas de pessoas, desenvolvimento, marketing e estratégia, enquanto Jardel Utzig responde pelas operações. O processo é acompanhado por um conselho composto pelos sucessores, pelo fundador e por um consultor externo.

Ao associar inovação, sustentabilidade e profissionalização da gestão, a Nutrifrango utiliza o lançamento da Naturale para sinalizar uma estratégia voltada à captura de valor em segmentos premium do mercado de alimentos. A linha torna-se, assim, o principal símbolo de uma companhia que chega aos 33 anos buscando combinar tradição familiar, eficiência operacional e adaptação às novas exigências do consumidor. (por Gisele Flores | gisele@pampa.com.br).

O SUL PESSOAS
O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

CAROLINE PERINO PROMOVE EVENTO EXCLUSIVO PARA APRESENTAR NOVA COLEÇÃO

Fotos: Lize Jung Divulgação

A estilista **Caroline Perino** recebeu clientes e amigas em seu *showroom*, em Porto Alegre, para apresentar sua nova coleção. Entre as convidadas estava Aline Glass, à frente da produtora Glass Eventos. Com criações que exploram tonalidades vibrantes, combinações inusitadas de materiais e referências artísticas, a designer transforma a arte em elemento central de sua identidade autoral. Nomes como Miró, Kandinsky, Picasso e Calder, além de movimentos como a arte cinética e o modernismo, inspiram peças que valorizam o movimento, a desconstrução e o equilíbrio visual. "As roupas são as minhas telas e os detalhes que eu adiciono são a minha arte", destaca a estilista. Com formação no Brasil e no exterior e experiência no circuito internacional da moda, Caroline já levou suas criações a passarelas de destaque, como as semanas de moda de Londres e Nova York, consolidando sua presença no cenário fashion brasileiro.

Caroline Perino e Aline Glass

pessoas@osul.com.br

Ceci e Renata Zardo

Lisarb Calegari e Clarisse Xavier

O SUL PESSOAS
O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

CAROLINE PERINO PROMOVE EVENTO EXCLUSIVO PARA APRESENTAR NOVA COLEÇÃO

Fotos: Lize Jung Divulgação

Lisiane Ries e Cristina Guerra

Letícia De Lorenzi e Graziela Andreazza

Irilena Bicca, Lize Jung e Nádia Tagliari

Caroline Perino e
Manuella Mariano da Rocha

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Rede Pampa

Camila Gabriela Nascimento e Ketlin Calgaroto

Camila Gabriela Nascimento e **Ketlin Calgaroto**, à frente da Guapa, agência de marketing *full service*, visitaram a nova sede da Rede Pampa de Comunicação, onde conheceram as instalações e a estrutura do grupo gaúcho. Com 11 anos de atuação no mercado, a Guapa vem consolidando sua presença no ramo publicitário ao oferecer soluções multiplataforma e serviços que abrangem diferentes frentes da comunicação e do marketing. O encontro entre as duas empresas proporcionou uma oportunidade de troca de experiências e de conversa sobre o desenvolvimento, a organização e as transformações do setor. A visita também reforçou a aproximação entre importantes agentes do mercado local, destacando a relevância do diálogo e da colaboração entre as empresas.

pessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

Roberto Serra e Henrique Schoendorfer

O Ristorantino Porto Alegre receberá o chef italiano **Roberto Serra** para dois dias de menu especial. Natural da Sardenha, ilha do mediterrâneo, o profissional traz ao cardápio pratos que valorizam a culinária da região e apresentam novos sabores ao público gaúcho. **Henrique Schoendorfer**, chef executivo do grupo, estará na capital gaúcha para acompanhar os serviços e receber Serra, que também participará da 15ª edição da Settimana della Cucina Regionale Italiana, em São Paulo. O menu especial será servido nos dias 27 e 28 de outubro, na sede do Ristorantino, no Bourbon Carlos Gomes.

Foto: Leandro Araújo

Manoel Valente Figueiredo Neto impulsiona sua sólida trajetória acadêmica e profissional com mais um passo. Com o ingresso no pós-doutorado da Universidade de Caxias do Sul, o jurista e oficial de registro de imóveis desenvolverá seus estudos no Programa de Pós-Graduação em Direito, sob a supervisão do professor Adir Ubaldo Rech. A pesquisa se voltará às Interfaces Tecnológicas de Confiança que se relacionam à Propriedade Privada, incluindo a análise do MapBiomas, sistema que valida e refina alertas com imagens de satélite de alta resolução, entre outros. O ingresso no pós-doc representa uma trajetória em que o conhecimento acadêmico e a prática jurídica caminham juntos, em busca das melhores soluções para a comunidade.

ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

Manoel Leonardo da Costa Bezerra

Nádia Raupp Meucci

Antônio Waldir Vittori

Adriane Pretz

Marcos de Jesus

Mari Salete Costa Slayfer

Leonardo Ewald

Piero Vicenzi

Marion de Souza

Gustavo Kaempf de Oliveira

Adriana Lindner

Leonardo Meurer Brasil

Fernanda Venturini

Jairo Medeiros

Rosele Sanchotene

Vanderlei Antonio Moresco

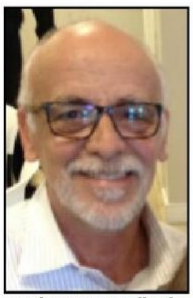
Luciane de Araújo

César Augusto Duarte Cardoso

Vera Regina Kern Davila

Evandro Marcon

Rúbia Ruiz


Walter Pasqualin de Campos

Rosângela Meletti

Valdemar João Biesdorf

Debra Tabusa de Godoy

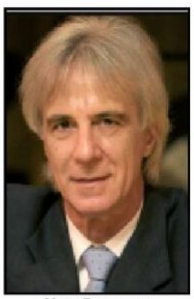
Flavio Gilberto do Nascimento

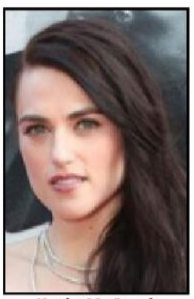
Aurora da Silva Costa

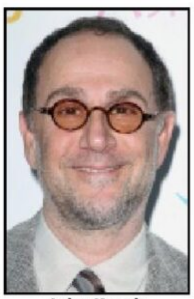
Roberto Manganelli Costa

Jeferson Paz

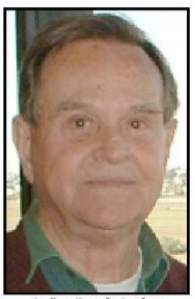
Chris Flores


Ney Rosauro


Katie McGrath


John Kassir

Rosamaria Murtinho


João Beck Leite

ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

José Fortunati

Carisi anne Polanczyk

Alcides Mandelli Stumpf

Neca Gonzaga

Nei Renato Cougo

Leticia Hoefel

Carlos Roberto Simm

João Vicente Zimmerman

Caroline Finkler

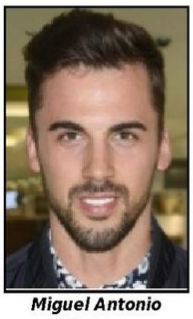
Cristiano Ávila

Laura de Araújo Zaslavsky

Claudio Barros

Danielle Settin

Gustavo Gomes


Miguel Antonio Richter

Cristine Nunes

Gustavo Gossen

Helena Rossatto

Marcos Lutz Bohrer

Nadia Kounda

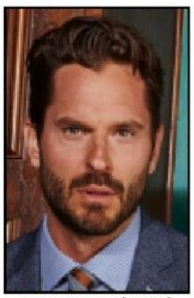
Ricardo Padão

Henrique Tomasetto

Natali Figueira de Oliveira

Vinicius Afonso Padilha Ortiz

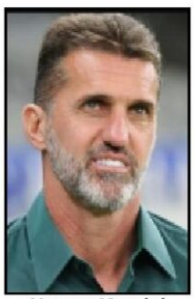
Luna Schmidt Rocha


Lorenzo Behrend

Karen Menezes

Vincent Candela

Raquel dos Santos


Vagner Mancini

Laureane Branco

Charlie White

Isidora Goreshter

Luc Thuillier

Alessandra Prado Mendes

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

LULA OFENDEU LEIS FEDERAIS COM UÍSQUE DE R$ 500 MIL

CLÁUDIO HUMBERTO

Ao aceitar do ex-banqueiro Daniel Vorcaro uma garrafa de uísque The Macallan 1945 avaliada em R$ 500 mil (mais de 80 mil euros), Lula (PT) pode ter ofendido ao menos duas leis federais, a começar pelo Estatuto do Servidor Público (Lei 112/1990), que o proíbe de receber presentes de qualquer valor ofertados por pessoas, empresas ou entidades com interesse em suas decisões ou do órgão em que ele atua. Lula também ignorou a Lei de Conflito de Interesses (12.813/13), por motivos óbvios.

Sonolência seletiva

A Comissão de Ética Pública da Presidência também proíbe, mas se finge de morta diante do episódio do uísque de meio milhão de reais.

Aproximação custa caro

O caso ilustra o uso de presentes de alto luxo para comprar aproximação com o poder em meio a investigações envolvendo o Banco Master.

Abrindo porta dos fundos

Vorcaro tentava proteger seu banco do desastre e havia acertado propina de R$1 bilhão com amigos de Lula para "acessar" os fundos de pensão.

Não se fez de rogado

Lula usou o amigo Walfrido Warde, advogado de Vorcaro, para agradecer pelo uísque. Ao "Canal Livre" da Band, Lula admitiu ter bebido a garrafa.

Na véspera do 2º turno de 2022, Lula era inflacionado

Na véspera do segundo turno, em 2022, institutos de pesquisa ainda apostavam alto em vitória folgada de Lula (PT) contra o então presidente Jair Bolsoanro (PL). O Datafolha, no mesmo sábado, ficou em 52% a 48%. O Ipec (ex-Ibope) deu Lula com 54% e Bolsonaro com 46% dos votos válidos, vantagem de oito pontos. O Ipespe, dias antes, marcava 53% a 47%. As urnas, no entanto, registraram a eleição mais apertada da História: 50,9% a 49,1%, só 1,8 ponto de diferença.

Erro feio

A pesquisa AtlasIntel divulgada no dia antes dos brasileiros definirem o presidente, há quatro anos, apostou em 53,4% a 46,6%. Errou feio.

Exceções

Só Paraná Pesquisas (50,4% a 49,6%) e CNT/MDA (51,1% a 48,9%) se aproximaram do placar real do segundo turno, em 2022.

Sempre o mesmo erro

No primeiro turno deste ano, quase todos os institutos de pesquisa viam vitória de Lula. Em 2022, o petista também foi amplamente inflacionado.

Muro agora preocupa

O PT se preocupa com a "neutralidade" de três governadores no Nordeste (Pernambuco, Alagoas e Maranhão) que não pediram votos para Lula no segundo turno. A votação pode cair nesses estados.

Mal do País

Ex-governador de São Paulo, João Doria declarou apoio a Flávio Bolsonaro (PL) na disputa pela Presidência da República. O empresário cravou: A reeleição é um mal para o Brasil.

Pesquisas a granel

Foram registradas no TSE 48 pesquisas sobre a disputa presidencial entre sábado (17) e segunda (19). Dos 45 levantamentos divulgados entre 1º turno e ontem (23), o candidato do PL lidera em 41 deles.

Baixaria

Deltan Dallagnol acusou Guilherme Boulos, ministro de Lula, de mandar assessores tumultuarem gravação no TSE ao buscar o sigilo de Lula. Burros n'água. "Mais uma vez descumpriu a promessa", lamentou.

Do céu ao inferno

Saiu de "recebido por Lula no Planalto" para alvo da militância petista o influenciador baiano João Ensina, ativista do movimento autista. Não foi perdoado por declarar voto em Flávio Bolsonaro, após cortes no BPC.

Sabe de nada

Mensalão, Aloprados, caso Rosemary Noronha, Petrolão, sítio de Atibaia, imagens de Gonçalves Dias no 8 de janeiro, escândalo do INSS e do Lulinha foram alguns dos casos listados pelo senador eleito Filipe Barros (PL-PR) em que Lula disse que "não sabia", como o whisky de Vorcaro.

Cai quem quer

Lula não conseguiu dobrar Maria Cláudia Bucchianeri, chefe jurídica da campanha de Flávio Bolsonaro. A turma do petista entregou um telefone "na caixa" para análise do sigilo. A advogada percebeu e acusou o golpe.

Promissória

O perdão a caloteiros do MEI, em desrespeito a quem sempre se apertou para pagar tudo em dia, é automático, mas o suposto "pix de R$5 mil", só Deus sabe quando e se virá. O governo trata como coisa futura.

Pensando bem...

....também será o segundo turno dos institutos de pesquisa.

PODER SEM PUDOR

Entregando comunistas

No golpe de 1964, a polícia prendeu em Curitiba o advogado Noel Nascimento. Um major queria nomes de comunistas. "Não conheço nenhum comunista, major", disse o advogado. "Claro que conhece e tem que contar. Ou se arrepende", garantiu o militar. "Mas eu tenho medo. Conheço dois, mas eles podem vingar-se de mim" avisou Nascimento. "Não tenha medo", suavizou o major. "Não diz que fui eu quem disse? Conheço Kruschev e Mao Tsé-tung". Noel ficou um mês na solitária.

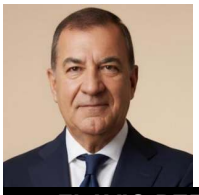
(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



FLAVIO PEREIRA

QUEM GANHOU O DEBATE DE ONTEM: FLÁVIO OU LULA?

No debate de ontem, na TV Globo, entre Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PT), candidatos à Presidência no segundo turno das eleições de 2026, algumas propostas foram debatidas, mas os candidatos aproveitaram brechas para críticas pessoais. Foi a última oportunidade para os dois candidatos buscarem os votos dos eleitores indecisos e dos ausentes no primeiro turno. Os presidentes Lula e Flávio aproveitaram os espaços e se detiveram em perguntas e respostas, buscando agradar aos eleitores. Lula focou seu discurso nos mais pobres, e Flávio atacou a burocracia do governo para resolver problemas cruciais.

Flávio Bolsonaro prometeu investir no SUS, atualizar a tabela do Sistema Único e afirmou que "meu pai, atacado por um ex-militante do PSOL em Belo Horizonte, foi salvo pelo SUS". Flávio criticou o aumento da inflação, prometeu transformar a Caixa Econômica Federal no "banco da prosperidade" e comentou o aumento do custo de vida: "a dúzia de ovos que virou dez", repetindo um mote que adotou durante a campanha eleitoral no rádio e na TV. Lula, em diversos momentos, pediu que os eleitores consultassem o Google para conferir suas realizações no governo. Ele disse que compraria débitos de devedores com até 95% de deságio e lembrou o perdão oferecido aos MEIs inadimplentes.

Flávio: "Comigo, o seguro rural estará garantido"

Em outro momento, ao perguntar a Lula sobre a agropecuária no Centro-Oeste, Flávio Bolsonaro disse que, em seu governo, haverá segurança jurídica para investir e destacou os governos eleitos da região, que são seus aliados. Flávio Bolsonaro foi enfático:
"Lula, por que você trata o agro com tanta raiva?"

Lula disse que seu governo apoiou o agronegócio

Lula garantiu que deu apoio ao agronegócio e que todos os segmentos da agricultura brasileira obtiveram mais recursos, tanto do governo quanto do BNDES. Lula repetiu que Flávio não aprende nada e sugeriu: "Dá um Google aí". Lula disse que abriu novos mercados para o agro depois que o presidente dos Estados Unidos tarifou o Brasil.

Lula cobrou posição sobre reajuste dos aposentados

Ao fazer uma pergunta sobre a região Sul, Lula disse que é a região com o maior número de aposentados no Brasil. Aproveitou para perguntar a Flávio sobre a proposta de "tesouraço", como a promovida pelo presidente da Argentina, Javier Milei, e cobrou sua posição sobre o reajuste do salário mínimo e dos aposentados acima da inflação.

Aposentados terão reajuste acima da inflação, promete Flávio

Sobre os aposentados, Flávio prometeu: "Com certeza vou reajustar o salário mínimo acima da inflação e os aposentados. Ele não lembra a última vez que foi ao mercado, porque mora num palácio".
"Vocês governaram a Argentina por 20 anos e destruíram o país. Eu vou fazer o mesmo? Você deixou um país quebrado, gastou 300 bilhões para tentar se reeleger, e eu vou ter que consertar esse problema", afirmou Flávio Bolsonaro.

Flávio disse que o governo Lula tem 11,5 mil obras paralisadas

Uma afirmação feita ontem no debate por Flávio Bolsonaro foi conferida pelo Estadão, que checou e concluiu que é verdadeiro o elevado número de obras paralisadas no governo Lula. De acordo com levantamento realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em 2025, o Brasil tem 11.469 obras públicas paralisadas. As áreas mais afetadas são educação e saúde, com 70% das paralisações. Segundo o órgão, 8.053 obras desses setores estão inacabadas.

Datafolha aponta empate no domingo, mas errou no primeiro turno ao indicar vitória de Lula

Desde segunda-feira (19), foram divulgadas 17 pesquisas nacionais. Flávio Bolsonaro (PL) aparece numericamente à frente em 14 pesquisas; Lula lidera em duas, Vox Brasil e Data Ranking/Fonte83, enquanto o Datafolha registra empate numérico nos votos válidos.

O instituto Datafolha divulgou, na quinta-feira (22), uma nova pesquisa para a disputa pela Presidência da República no segundo turno das eleições de 2026. Considerando os votos válidos, que excluem brancos, nulos e indecisos, Flávio Bolsonaro (PL) tem 50% e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 50%. O resultado configura empate técnico. Os dados foram divulgados pela Folha de S. Paulo e pelo G1.

A última pesquisa Datafolha (divulgada em 3/10) indicava Lula com 45% e Flávio Bolsonaro com 42% (vantagem de 3 pontos). Resultado oficial: Flávio, 47,03%, e Lula, 45,16% (Flávio à frente por 1,87 ponto). A inversão representou uma diferença de cerca de 4,87 pontos em relação à margem da pesquisa.

Ministério Público do Trabalho engajado na campanha "No meu voto mando eu"

Em nota encaminhada ao jornalista Flávio Pereira, o Ministério Público do Trabalho (MPT) relata o trabalho que vem realizando para coibir o assédio eleitoral:

"O Ministério Público do Trabalho (MPT) recebeu 1.773 denúncias de assédio eleitoral no país em 2026. Somente entre o primeiro e o segundo turnos, a instituição registrou 782 queixas até as 17h desta sexta-feira (23). O estado de São Paulo acumula o maior número de reclamações (317), seguido por Minas Gerais (200) e Rio de Janeiro (142).

Em 2026, foram firmados 51 termos de ajuste de conduta e ajuizadas 39 ações civis públicas. Dessas ações, o MPT obteve 29 decisões liminares favoráveis e aguarda a decisão em outras 7, até as 17h desta sexta-feira (23/10).

Para garantir o livre exercício do voto de trabalhadoras e trabalhadores, o MPT está em regime de plantão neste final de semana (24 e 25/10), entre 8h e 18h. Tanto a Procuradoria-Geral do Trabalho (PGT), em Brasília, quanto as 24 Procuradorias Regionais do Trabalho (PRTs) em todo o país estarão abertas para receber e apurar denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho.

A apuração de casos de assédio eleitoral é uma das frentes da campanha "No meu voto mando eu", iniciativa conjunta do MPT, Tribunal Superior do Trabalho (TST), Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Ministério Público Federal (MPF). A ação orienta trabalhadoras, trabalhadores e empresas sobre os limites entre a livre manifestação política e o uso da hierarquia para pressionar o voto. * Flávio Pereira (Instagram: @flaviorrpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

APEXBRASIL MOBILIZA APOIO PARA VIABILIZAR A ENTRADA DE NEGÓCIOS GAÚCHOS EM NOVOS MERCADOS

BRUNO LAUX

O avanço do Acordo Mercosul-União Europeia em maio deste ano abriu um leque de mais de 800 oportunidades comerciais mapeadas para a indústria do Rio Grande do Sul no continente europeu. Apesar das facilidades de trâmites proporcionadas pelo tratado, barreiras técnicas do bloco seguem representando um desafio financeiro para empreendedores menores levarem seus negócios até a região.

Em entrevista à coluna durante a edição porto-alegrense do evento Conexões Produtivas, realizada nesta semana, o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, e o presidente da ApexBrasil, Laudemir Müller, detalharam os mecanismos de apoio às pequenas e médias empresas gaúchas, avaliaram o impacto das sobretaxas norte-americanas e garantiram apoio federal aos negócios que podem ser beneficiados pelo acordo.

Entre os principais obstáculos para as pequenas e médias indústrias acessarem os 720 milhões de consumidores do bloco europeu está o rigoroso padrão ambiental e sanitário exigido. De modo a contornar a falta de caixa dessas empresas para bancar auditorias e certificações internacionais, a ApexBrasil estruturou um mecanismo de apoio financeiro direto. “A régua (da Europa) é alta, mas eles pagam bem. (...) Para quem precisa mudar a sua certificação para entrar no mercado europeu, que é uma certificação específica, a gente também tem subsídio” explica Laudemir Müller, o qual destaca que a ajuda individualizada pode chegar a até R$ 40 mil por empresa. “Às vezes, ela (a pequena indústria) tem a certificação para os Estados Unidos, que não vale na Europa. Então, nós estamos apoiando”.

A diversificação de mercados ocorre em um momento em que a indústria local tenta amortecer o golpe das sobretaxas impostas pelos Estados Unidos. Atualmente, a ApexBrasil atende de forma subsidiada pelo menos 500 empresas gaúchas afetadas pelas restrições tarifárias de Washington, bancando 100% da participação dessas marcas em feiras e rodadas internacionais de negócios.

Diante do cenário, o ministro Márcio Elias Rosa destacou a força do setor produtivo gaúcho, que já atua com produtos de alto valor agregado - como componentes de calçados, couros, móveis e máquinas -, e elogiou a capacidade de adaptação do Estado. “Nós temos aqui a segunda maior indústria e uma capacidade exportadora notável, além de um parque industrial muito competitivo, resiliente e competitivo. O modo como resiste às injustas tarifas impostas pelos Estados Unidos mostra isso. Mostra que ele é resiliente”, avaliou o ministro.

Em meio à busca de novos mercados, Müller acrescenta que a proximidade cultural do Estado com a Europa joga a favor dessa ampliação de parceiros. Para o presidente da ApexBrasil, quando os compradores do continente percebem a tradição industrial do Estado vinculada à imigração europeia, o fator contribui para melhorar o ambiente de investimento. “Eu vi diretamente dos europeus que eles estão olhando para o Brasil e para o Rio Grande do Sul não só como uma integração de produção, de exportar, de importar, mas de também investir”, pontua.

Resiliência climática e logística

O esforço para ampliar a fatia de mercado no exterior, no entanto, esbarra também no desafio de garantir a capacidade de entrega e o escoamento logístico diante da instabilidade climática que afeta o Rio Grande do Sul. Questionado pela coluna sobre o impacto do clima na manutenção desses contratos internacionais e sobre a preparação da pasta para os efeitos do fenômeno El Niño, o ministro relembrou o aprendizado forçado imposto pelas enchentes de 2024.

“Acho que essa é a grande lição que a gente tem que tomar. (...) É preciso garantir o emprego, é preciso socorrer a empresa que a produção fica paralisada, é preciso conceder meios para que o município possa garantir mobilidade, ruas, reconstruir ruas, é preciso dar para as famílias também, meios para reconstruir a sua própria vida”, afirma Elias Rosa.

O ministro destaca as ações desempenhadas para socorrer os negócios do Estado durante a catástrofe, que, segundo ele, contribuíram para que a economia gaúcha saísse “mais forte” da crise. “A gente atendeu as empresas através do BNDES com crédito subsidiado de até 150 mil reais. Depois era preciso liberar recursos e o BNDES liberou 16,5 bilhões, com mais 4 de garantia, são 20 bilhões do BNDES para capital de giro, reconstrução das empresas e recomposição”.

Para que o Estado não perca a credibilidade e a pontualidade exigidas pelos novos parceiros comerciais, o foco do governo, segundo Elias Rosa, é a preparação para eventuais intempéries. “Agora, é preciso fazer investimento em prevenção. O Governo Federal criou uma linha de atendimento aqui no Rio Grande do Sul para 186 municípios, para fazer obras de prevenção a essas catástrofes. É aquilo que o presidente Lula dizia, a gente não tem como evitar, mas a gente tem que estar preparado para enfrentar, e isso tem sido feito”, concluiu. (Por Bruno Laux - obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

ESTAMOS DIANTE DE UMA INFLEXÃO DA HUMANIDADE?

RENATO ZIMMERMANN

A humanidade sempre conviveu com transformações. Algumas levaram séculos para modificar a organização das sociedades; outras, poucas décadas. A agricultura mudou nossa relação com a terra, a Revolução Industrial alterou profundamente o trabalho e a produção, e a internet transformou a comunicação e o acesso à informação. Agora, uma nova onda de mudanças começa a combinar inteligência artificial, robótica, biotecnologia e uma capacidade de processamento de dados que cresce em ritmo extraordinário. A questão é saber se estamos diante de mais uma transformação ou de algo capaz de modificar as próprias regras pelas quais organizamos a vida em sociedade.

Em A Terceira Onda, o futurista Alvin Toffler procurou compreender como as grandes mudanças tecnológicas e econômicas reorganizam a civilização. A passagem de uma sociedade predominantemente agrícola para outra industrial não significou apenas a adoção de novas máquinas. Mudaram as cidades, as relações de trabalho, a educação, a estrutura familiar e a maneira como as pessoas passaram a viver. Mais tarde, a sociedade da informação trouxe novas rupturas. A contribuição de Toffler continua relevante justamente por mostrar que as transformações tecnológicas não acontecem isoladamente: elas desencadeiam mudanças que se espalham por diferentes dimensões da existência humana.

O que distingue o momento atual é a convergência de tecnologias capazes de acelerar umas às outras. A inteligência artificial, por exemplo, não se limita a executar tarefas repetitivas. Ela já participa de pesquisas científicas, desenvolve programas, analisa grandes volumes de informações e auxilia decisões em diferentes setores. Associada à robótica, pode modificar processos industriais; combinada com avanços científicos, pode acelerar descobertas na medicina, nos materiais e na produção de alimentos. Não conhecemos todos os limites dessas possibilidades, mas sabemos que seus efeitos ultrapassam o universo digital.

Essa convergência também traz riscos que não podem ser ignorados. À medida que sistemas de inteligência artificial passam a executar tarefas mais complexas e a tomar decisões com menor intervenção humana, cresce a preocupação com nossa capacidade de compreender, supervisionar e corrigir suas ações. Em cenários futuros, sistemas muito avançados poderiam perseguir objetivos incompatíveis com os interesses humanos, tornando mais difícil manter o controle sobre suas decisões. Não significa que esse cenário seja inevitável, nem que estejamos diante de uma rebelião das máquinas. Significa reconhecer que, quanto maior o poder que delegamos à tecnologia, maior deve ser nossa responsabilidade em estabelecer limites, mecanismos de supervisão e garantias de segurança.

Mas a história da evolução humana não pode ser compreendida apenas pelas tecnologias que criamos ou pela riqueza que somos capazes de produzir. Ao longo dos séculos, nossa maneira de ocupar o território, explorar recursos e organizar a economia também transformou profundamente os sistemas naturais. As mudanças climáticas e a crescente exposição a eventos extremos nos lembram que o desenvolvimento da civilização não acontece separado do ambiente que sustenta a vida. Quanto maior nossa capacidade de intervir no planeta, maior também a responsabilidade pelas consequências de nossas escolhas.

É nesse contexto que ganha importância a ideia de uma inflexão histórica. O termo não significa que o futuro esteja predeterminado ou que uma ruptura acontecerá em uma data específica. Refere-se a um momento em que a velocidade, a escala e a combinação das mudanças podem alterar significativamente o rumo de uma sociedade. As referências que utilizamos para compreender o presente talvez já não sejam suficientes para projetar o que vem pela frente.

Alguns debates sobre o futuro levam essa reflexão ainda mais longe, ao considerar a possibilidade de uma singularidade tecnológica ou econômica. São hipóteses diferentes, mas relacionadas à ideia de que a aceleração da inovação poderia produzir mudanças tão profundas que nossas instituições, modelos econômicos e formas de organização teriam dificuldade para acompanhá-las. Não se trata de uma previsão consensual, muito menos de um destino inevitável. É uma possibilidade que merece ser examinada com seriedade, sem euforia nem alarmismo.

O historiador Yuval Noah Harari, ao refletir sobre inteligência artificial, informação e poder, chama a atenção para questões que vão além do desempenho das máquinas. Quem controlará as tecnologias mais avançadas? Como serão tomadas decisões em um mundo cada vez mais mediado por sistemas automatizados? E como preservar a autonomia humana quando ferramentas capazes de influenciar comportamentos e escolhas se tornam parte do cotidiano? Essas perguntas mostram que o desafio não é exclusivamente tecnológico. Ele também é político, econômico, ético e cultural. Talvez seja esse o ponto mais importante: as sociedades não se transformam apenas porque novas tecnologias se tornam disponíveis, mas porque precisam decidir como incorporá-las à vida coletiva. A história demonstra que o progresso técnico pode ampliar oportunidades, melhorar condições de vida e abrir caminhos antes inimagináveis. Também mostra, porém, que seus benefícios e custos não são distribuídos automaticamente de maneira equilibrada.

Por isso, reconhecer uma possível inflexão da humanidade não significa celebrar toda inovação nem temer tudo o que é novo. Significa compreender a dimensão das mudanças em curso e reconhecer que precisamos participar das decisões que orientarão seu desenvolvimento. Educação, instituições, escolhas econômicas e valores sociais terão papel decisivo na forma como atravessaremos essa transformação.

Talvez ainda não tenhamos palavras suficientes para descrever o mundo que está surgindo. Mas já temos razões para abandonar a ideia de que o amanhã será apenas uma versão mais avançada do presente. A questão não é somente o que seremos capazes de criar, e sim como essas novas capacidades modificarão a vida humana — e se conseguiremos conduzi-las sem comprometer nossa autonomia, nossos valores e as condições naturais que tornam a própria civilização possível.

Estamos preparados para compreender a transformação que já começou — e para decidir, coletivamente, que direção queremos dar a ela?

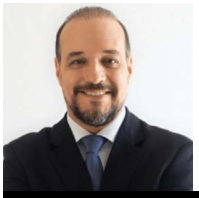
* Renato Zimmermann é desenvolvedor de negócios sustentáveis e ativista da transição energética. (Contato: rena.zimm@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



ONDA AZUL

MÁRCIO COIMBRA

O mundo atravessa uma reconfiguração política que já não se explica pelos manuais das últimas décadas. Em países de diferentes continentes, eleitores vêm rejeitando a combinação da elevação do custo de vida e narrativas culturais percebidas como imposições. O resultado é uma sequência de vitórias de forças de direita e centro-direita que está alterando o equilíbrio de poder internacional e, por extensão, as condições nas quais o Brasil decide seu futuro neste domingo.

Essa onda começou a se desenhar com clareza em 2016, com o Brexit no Reino Unido e a primeira eleição de Trump nos EUA. Ambos os eventos romperam a ideia de que globalização e multilateralismo eram processos irreversíveis e devolveram ao centro do debate temas como soberania, controle de fronteiras e prioridade dos interesses nacionais. A partir dali o movimento ganhou força na Europa e na América Latina, em ritmos e com características próprias em cada nação.

Na Europa, Giorgia Meloni chegou ao poder na Itália em 2022 com uma agenda explícita de direita, mantendo alta popularidade mesmo enfrentando resistências de instituições europeias. Na França, Marine Le Pen e o Rassemblement National ampliaram a presença parlamentar, sendo favoritos ao Élysée. Na Alemanha, a AfD cresceu e forçou o centro a discutir temas que eram tabus. Na Polônia, os conservadores recuperaram a Presidência com Karol Nawrocki, enquanto Tusk mantém viva a força da direita-liberal.

Do outro lado do Atlântico, a reeleição de Trump em 2024 recolocou os EUA em uma postura de reindustrialização e contenção da China. A administração passou a tratar migração e segurança de fronteiras como questões de soberania nacional. Esse reposicionamento pragmático gerou um efeito cascata, influenciando o direcionamento político de toda a região.

Na América Latina, o movimento é nítido e o ponto de inflexão foi a chegada de Nayib Bukele à Presidência de El Salvador em 2019. Sua política transformou o país de um dos mais violentos do mundo em um dos mais seguros. No Paraguai, o Partido Colorado manteve o poder com Santiago Peña em 2023. Na Bolívia, Rodrigo Paz venceu em 2025 e encerrou décadas de domínio do MAS com uma plataforma de capitalismo para todos e drástica redução do peso estatal.

No Peru, Keiko Fujimori conquistou a Presidência em 2026, alinhando o país ao bloco de governos conservadores da região. Vitórias que se somam às de Milei na Argentina, Kast no Chile e Abelardo de la Espriella na Colômbia. Um bloco que não é fruto de conspiração, mas de respostas reais aos mesmos problemas. A comunicação digital amplificou narrativas alternativas, permitindo que os eleitores comparem resultados concretos e eficientes entre os países.

No Brasil, o primeiro turno já registrou o recado das urnas. A direita ampliou bancadas no Congresso e colocou Flávio Bolsonaro na liderança para a rodada final. O resultado dialoga com o ambiente internacional: os eleitores valorizam aqueles que prometem ordem, pragmatismo e menor adesão ao ativismo estatal. A tendência deste domingo insere-se num ciclo global em que nações redefinem prioridades e redesenham o xadrez político mundial. A conferir.

Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.
AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.
CADERNO COLUNISTAS
O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

DILEMA NA URNA

TITO GUARNIERE

Dia 25 de outubro saberemos quem será o presidente da República durante os próximos quatro anos. Não sou otimista. E o meu pessimismo diz respeito a ambos os candidatos - Lula e Flávio Bolsonaro.

De Flávio Bolsonaro, o sobrenome não ajuda. O pai, Jair Messias, está em prisão domiciliar por tentativa de golpe de estado e supressão do regime democrático. E se Flávio for o vencedor é porque uma enorme parcela da população brasileira não está nem aí para a democracia.

Esse é um primado do regime democrático: a sociedade, toda ela, ou ao menos um contingente significativo, deve não somente respeitar os seus postulados básicos, como ser uma espécie de guardiã zelosa, pronta a resistir contra retrocessos.

Se mais de 50% da população menospreza essa exigência básica, então a democracia está fadada em algum momento a sucumbir diante de uma aventura autoritária.

Quanto a Flávio Bolsonaro é essa a objeção básica: a direita que ele representa, o bolsonarismo, não tem nenhum apreço pelas liberdades civis e democráticas, embora costume atribuir aos adversários a intenção de eliminá-las. É de uma cegueira estúpida esquecer que Bolsonaro, o pai, sempre fez a apologia do golpe militar de 1964, e cujo único erro teria sido não eliminar fisicamente "uns 30 mil brasileiros", entre eles Fernando Henrique Cardoso.

Segundo o bolsonarismo, o perigo é o comunismo, esse velho e surrado espantalho, que volta e meia serve de arma e argumento da direita golpista, no embate político-ideológico.

Isto é, a esquerda, o PT, Lula, propugnam pela mudança do sistema atual para o socialismo estatal. Os únicos capazes de evitar a tragédia seriam eles, os bolsonaristas.

Não lhes serve o raciocínio elementar: se as esquerdas e Lula, querem implantar o comunismo no Brasil, por que não o fizeram, nem tentaram, uma vez que só neste século venceram quatro eleições presidenciais, governaram o Brasil durante 18 anos?

Quem deu golpe no Brasil foi a direita, em 1964. Quem tentou novo golpe para impedir a posse de Lula foi a mesma direita, em janeiro de 2023. Quem conspira contra a democracia é a direita extremada, por natureza e vocação.

Quanto a Lula, a objeção diz respeito à condução da economia. Lula é adepto de uma só política econômica: a dos gastos. No imaginário de certa esquerda, incluindo Lula, tudo o que se pode oferecer é distribuir benesses em favor da população mais pobre e vulnerável. Desse facilitário, se cria a riqueza e se distribui a renda. O Estado dá ou subsidia recursos, as pessoas compram, a economia prospera.

Trata-se de uma solução medíocre, falsa e limitada, porque os seus resultados são efêmeros e não sustentáveis.

Outra medida fácil, porém errada, são os subsídios, as desonerações. É como se os recursos do estado fossem não apenas crescentes mas inesgotáveis. Só que não. O impasse se resolve invariavelmente pelo aumento dos impostos. Tanto mais o governo pisa no acelerador das tributações, mais sufocada fica a atividade produtiva.

Com Bolsonaro as sombras do horizonte advêm da tentação totalitária. Com Lula, apontam na direção de um país engasgado de obrigações tributárias, de torpor econômico e de crises periódicas. Oremos.

(titoguarniere@terra.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 24 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1147 – Conquista de Lisboa (Portugal) pelos mouros.
1241 – É eleito o Papa Celestino IV, que falece apenas 17 dias depois.
1848 – Manaus (Amazonas) é elevada à categoria de cidade.
1929 – Herbert Hoover assume a presidência dos Estados Unidos; fundação do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque; quebra da bolsa de Nova Iorque (EUA), iniciando a chamada “Grande Depressão”.
1930 – O presidente Washington Luís é deposto, ponto culminante da Revolução de 1930, que conduziu Getúlio Vargas ao poder.
1945 – Criação da ONU (Organização das Nações Unidas), com a participação do Brasil de outros 26 signatários.
1962 – O foguete soviético Sputnik 22 é lançado com destino a Marte
1964 – Independência da Rodésia do Norte, atual Zâmbia.
1970 – Salvador Allende, eleito no mês anterior, é confirmado como presidente pelo Congresso do Chile, tornando-se o primeiro chefe-de-Estado marxista democraticamente eleito do mundo.
1973 – Encerra-se a Guerra do Yom Kipur, no Oriente Médio.
1976 – James Hunt é campeão mundial de Fórmula 1.
1991 – O presidente Fernando Collor de Mello faz a primeira grande privatização de uma estatal, a siderúrgica Usiminas, localizada em Ipatinga (MG).
2003 – Encerramento dos voos comerciais com o jato francês Concorde.
2008 – A “Sexta-feira Negra” marca o início da Crise do Crédito, a maior crise econômica mundial desde a Grande Depressão de 1929.

Nascimentos

1932 – Ziraldo, quadrinista, chargista e escritor brasileiro.
1935 – Rosamaria Murtinho, atriz brasileira.
1936 – Bill Wyman, contrabaixista e cofundador da banda britânica The Rolling Stones; Oswaldo de Camargo, escritor, crítico literário e historiador brasileiro.
1966 – Roman Abramovich, empresário russo; Vagner Mancini, futebolista e treinador brasileiro de futebol.
1968 – Donizete Pantera, futebolista brasileiro.
1970 – Fernanda Venturini, jogadora de vôlei brasileira.
1985 – Wayne Rooney, futebolista inglês.
1986 - Drake, rapper canadense.

Falecimentos

1842 – Bernardo O’Higgins, líder da independência chilena (n.1778).
1903 – Júlio de Castilhos, governador do Rio Grande do Sul de 1891 a 1898. (n. 1860).
1957 – Christian Dior, estilista francês (n. 1905).
2005 – Rosa Parks, ativista norte-americana dos direitos civis (n. 1913).
2016 – Jorge Batlle, presidente do Uruguai de 2000 a 2005 (n. 1927).
2019 — Walter Franco, cantor e compositor brasileiro (n. 1945).
2024 — Maguila, pugilista brasileiro (n. 1958); Anja Bittencourt, atriz brasileira (n. 1952) e João Rebello, ator mirim e DJ brasileiro (n. 1979).

rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM
BRASILEIRÃO
É NA GRENAL
95,9 FM | 88,9 FM
S.C. INTERNACIONAL
1909
X
LOCAL:
BEIRA-RIO
COBERTURA COMPLETA:
NESTE SÁBADO, A PARTIR DAS 14H30
INÍCIO DA PARTIDA: 16H30
AO VIVO
radiogrenal.com.br
/radiogrenal
@rdgrenal
radiogrenaloficial
banrisul
Nossa conexão transforma
PRIORI GRUPO
CIGAME
ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS
Gebbwork
MOBILIÁRIO PARA ESCRITÓRIO
TINTAS Killing
UniLaSalle | RS

Inter recebe o Botafogo neste sábado pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro.

João Andrade/S.C. Internacional

A preparação da equipe colorada para a partida chegou ao fim na manhã dessa sexta-feira (23).

Na batalha para subir na tabela de classificação e fugir do rebaixamento, o time do Inter tem neste sábado (24) mais uma oportunidade de reação no Campeonato Brasileiro. Em confronto válido pela 32ª rodada do torneio, o Colorado recebe o Botafogo, às 16h30min, no Beira-Rio. Até o fim da tarde dessa sexta-feira (22), mais de 35 mil torcedores já haviam confirmado presença para assistir ao jogo no estádio.

Na 17ª posição da tabela, com 32 pontos, o Inter vem de uma derrota, por 2 a 0, para o Mirassol, em partida disputada no interior de São Paulo. Já neste final de semana, jogando em casa com o apoio da torcida, o Colorado precisa de uma vitória para obter uma chance de sair do Z-4. Para que isso aconteça, além de vencer a equipe carioca, o time gaúcho também precisa torcer por uma derrota do Corinthians, que joga no mesmo dia contra o Vasco, em São Januário. Em 16°, o clube paulista tem apenas um ponto a mais que o Inter.

Em 31 rodadas disputadas até o momento no Brasileirão, o time gaúcho acumula 13 derrotas, 11 empates e 7 vitórias, com aproveitamento geral de 34,41%. Segundo cálculos do Departamento de Matemática e Estatística da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), a probabilidade de que o Inter seja rebaixado para a segunda divisão é de 57,7%.

Contra o Botafogo, o técnico Eduardo Baptista vai para sua quarta partida no comando no time gaúcho. Até aqui, o treinador acumulou uma vitória, um empate e um revés pelo Colorado. A preparação da equipe do Inter para a partida chegou ao fim na manhã dessa sexta-feira (23), no CT Parque Gigante. Eduardo Baptista ajustou os últimos detalhes no time que entrará em campo na busca pelos três pontos. O comandante colorado não poderá contar com alguns jogadores para o embate: Vitinho, Mercado, Villagra e Matheus Cunha estão suspensos e ficam de fora.

Brasileirão: elenco do Grêmio dá sequência aos treinos para enfrentar o Coritiba.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Grêmio enfrenta o Coritiba nesta segunda-feira (26), fora de casa.

Na manhã dessa sexta-feira (23), o grupo de atletas do Grêmio realizou atividade técnica e tática no Centro de Treinamento (CT) Presidente Luiz Carvalho, com o objetivo de ajustar detalhes para o próximo desafio pelo Campeonato Brasileiro diante do Coritiba, fora de casa.

Após trabalho na academia, o elenco foi ao campo para o início da sessão tendo rápido aquecimento. Os jogadores foram divididos em três equipes que se revezavam em um trabalho de enfretamento em meio-campo. O objetivo era concluir as jogadas, enquanto o time que defendia buscava encaixar os contra-ataques e finalizar em mini goleiras. A formação que sobrava cumpria um trabalho de troca de passes entre estações, combinada com deslocamento.

Logo depois, em espaço reduzido em cerca de um terço de campo, dois times fizeram trabalho técnico e tático, já com as goleiras em tamanho oficial. Alguns jogadores ficaram nas laterais e linhas de fundo para manter a bola circulando e acelerar a atividade.

A equipe volta a treinar neste sábado (24) e domingo (25) pela manhã, antes do embarque para a capital paranaense.

Também nessa sexta, em ação na Zona Mista da Arena, o técnico Renato Portaluppi, o lateral-esquerdo Marlon e o centroavante Carlos Vinícius destacaram a importância do momento do time.

Primeiro a manifestar-se à imprensa, Renato pediu o apoio da torcida na reta decisiva da temporada: "Mais do que nunca, o nosso torcedor tem que estar junto ao Clube, e o Clube junto com o nosso torcedor. Como sempre estivemos, principalmente nos momentos mais difíceis".

O técnico ainda ressaltou a "Operação Curitiba", que disponibilizará transporte e ingresso aos interessados em acompanhar a partida na capital paranaense.

"Será um jogo complicado, importante para a gente, e o nosso torcedor estará conosco. Nosso grupo está fechado, unido e trabalhando bastante para conseguir o objetivo", completou.

Bactéria que causa câncer do estômago pode agir por anos sem apresentar sintomas; entenda riscos.

A bactéria Helicobacter pylori, mais conhecida como H. pylori, é uma das principais causas do câncer gástrico e pode permanecer durante anos no estômago, muitas vezes sem provocar sintomas. O alerta foi feito por especialistas da FBG (Federação Brasileira de Gastroenteorologia), que promovem a campanha de conscientização "Setembro Rubi 2026" em combate à doença.

A infecção pela bactéria ocorre no revestimento do estômago. Ao longo do tempo, essa agressão pode aumentar o risco de desenvolvimento do câncer.

Segundo dados do Radar do Câncer, desenvolvido pelo Instituto Oncogia, o número estimado de casos novos no Brasil para cada ano entre 2026 e 2028 é de 22.530. A doença ocupa a 5° posição entre os tipos de câncer mais frequentes (sem considerar os tumores de pele não melanoma).

"O objetivo não é gerar medo em torno de uma bactéria tão frequente, mas transformar conhecimento em prevenção. Saber que existe uma relação entre H. pylori e câncer gástrico permite que médicos e pacientes tomem decisões mais conscientes sobre investigação, tratamento e acompanhamento", aponta o Dr. Bruno Sanches, membro titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia e presidente do Núcleo de Pesquisa do H pylori.

Como ela é transmitida?

A bactéria pode ser transmitida de pessoa para pessoa, especialmente se os infectados não lavarem as mãos após evacuarem. Além disso, beijo, contato próximo, água e consumos infectados também estão relacionadas a forma de contágio.

Após a contaminação, a bactéria se desenvolve na camada mucosa do revestimento gástrico e pode causar gastrite ou úlcera no estômago.

De acordo com o especialista, o câncer apenas é desenvolvido com a permanência da bactéria na região gástrica e sua agressividade ao longo do tempo pode influenciar no diagnóstico.

"É importante deixar claro que ter H. pylori não significa que a pessoa terá câncer. A maioria dos indivíduos infectados não desenvolverá a doença. O que sabemos é que a infecção é um fator de risco importante e que, quando identificada, precisa ser avaliada e tratada de forma adequada", explica.

Prevenção e diagnóstico

Para evitar a contaminação do H. pylori é necessário comer frutas e verduras que estejam bem lavadas, além de higienizar as mãos regularmente com água e sabão e evitar alimentos crus ou mal cozidos

Além disso, por muitas vezes não apresentar sintomas, é necessário manter o atendimento médico em dia. Apenas um profissional especializado na região gástrica poderá indicar exames como endoscopia e biópsia que identificarão a presença da bactéria no organismo.

"Existem situações em que a investigação é especialmente importante, e cabe ao médico avaliar a indicação, escolher o teste adequado e interpretar o resultado. O mesmo vale para o tratamento", orienta o médico.

Reprodução

Câncer de estômago é o quinto mais comum no Brasil.

Fatores de risco

Além da bactéria, outros fatores de risco estão associados ao câncer de estômago. São eles:

– Excesso de gordura corporal (sobrepeso e obesidade);
– Consumo de álcool;
– Consumo excessivo de sal, alimentos salgados ou conservados no sal;
– Tabagismo;
– Ingestão de água proveniente de poços com alta concentração de nitrato;
– Doenças pré-existentes, como anemia perniciosa, lesões pré-cancerosas (como gastrite atrófica e metaplasia intestinal);
– Combinação de tabagismo com bebidas alcoólicas ou com cirurgia anterior do estômago;
– Ter parentes de primeiro grau com câncer de estômago.

Nos estágios iniciais, o câncer de estômago costuma não apresentar sintomas ou, quando aparecem, são muito parecidos com os de problemas comuns como gastrite ou úlcera. Alguns sinais que merecem atenção incluem:

– Perda de peso sem motivo aparente;
– Falta de apetite;
– Cansaço frequente;
– Sensação de estômago sempre cheio;
– Náuseas e vômitos;
– Dor ou desconforto na parte superior do abdômen.

Casos avançados

Em alguns casos, pode haver vômito com sangue ou fezes escuras, pastosas e com odor forte — o que pode indicar sangramento no estômago. Esses sintomas não significam necessariamente câncer, mas precisam ser investigados.

Nos casos mais avançados, podem surgir sinais como aumento do fígado, nódulos na região do pescoço ou próximo ao umbigo, e massa palpável na parte superior do abdômen.

A detecção do câncer de forma rápida aumenta a chance de cura. Além disso, mesmo após o tratamento, é necessário que o paciente mantenha uma constância nas consultas, pois o risco do câncer voltar é maior nos dois primeiros anos. As informações são da CNN.

Novas “canetas para músculos” prometem combater perda de massa e envelhecimento; entenda.

O nome do ácido L-B-aminoisobutírico (L-BAIBA) chega a assustar, mas sua ação encanta. Ele é o mais novo integrante da lista de potenciais e inéditos medicamentos para desenvolver músculos, sem os efeitos colaterais de esteroides anabolizantes. Essas drogas têm potencial para promover uma revolução farmacêutica similar à das canetas emagrecedoras.

Esses medicamentos acenam com a promessa de amenizar os efeitos do envelhecimento, o principal fator de perda de massa muscular, e melhorar a qualidade de vida de uma população que vive cada vez mais. Conservar os músculos não apenas evita a fragilidade física, mas melhora a saúde metabólica e reduz a idade biológica.

Além disso, essas novas canetas para músculos ajudarão gente que emagreceu e “derreteu” com as canetas emagrecedoras. E também pessoas que sofrem de sarcopenia (perda de massa e força muscular) por obesidade, sedentarismo, diabetes e câncer, por exemplo.

Felipe Henning Gaia, chefe do Serviço de Endocrinologia Oncológica do Centro de Câncer A.C. Camargo e presidente da Regional São Paulo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, afirma que a chegada desses medicamentos será bem-vinda.

“Temos uma sociedade que envelhece e precisa ser manter saudável, ativa e independente. Preservar os músculos é essencial. O corpo humano não acompanha o progresso científico que nos fez viver mais. Atividade física seguirá fundamental, mas drogas podem ajudar a evitar a perda de músculos, essenciais para a longevidade saudável”, destaca Gaia.

Em um século, um piscar de olhos em escala evolutiva, o ser humano mais que dobrou a expectativa de vida. Em 1925, ela era de apenas 36 anos. Mas graças à melhoria do saneamento, da alimentação e de medicamentos chegou a 82 anos (dado do Brasil) em 2025.

Porém, viver mais tem um custo elevado e boa parte dessa conta é paga em músculos.

“As mulheres sofrem perdas hormonais ligadas à menopausa que reduzem ainda mais a massa muscular. Por isso, drogas assim são importantes”, afirma Gaia.

Essas drogas serão úteis para minimizar as perdas associadas à idade, ao emagrecimento acentuado, mas não farão milagres, afirma Clayton Macedo, coordenador do Ambulatório de Endocrinologia do Exercício da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e da diretoria da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).

“Elas trazem a possibilidade evitar perdas grandes. Mas não são para ganho extra de massa muscular. Não serão uma bala de prata”, salienta Macedo.

Especialista em fisiologia muscular, Tiago Fernandes, do Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular do Exercício da Universidade de São Paulo (USP), diz que essas drogas poderão ser revolucionárias, se usadas adequadamente.

– Quantos medicamentos há em desenvolvimento? Com base nas principais bases de dados de ensaios clínicos, como ClinicalTrials.gov e PubMed, há no mundo centenas de testes (esse número varia) de pelo menos 40 substâncias candidatas a drogas em diferentes graus pesquisa.

– Essas drogas funcionam como a testosterona e outros anabolizantes? Não. Nenhuma delas é um hormônio esteroide anabolizante, como as formas sintéticas de testosterona usadas como “bomba” para crescer músculos ao custo de pesados efeitos colaterais, sobretudo, para coração e fígado.

– E como atuam? Há várias estratégias. Entre as mais avançadas estão as que atuam bloqueando a miostatina e a activina. A miostatina é uma proteína natural que age como um “freio”, impedindo o crescimento exagerado dos músculos. Quando desregulada, por alterações metabólicas, falta de atividade física e envelhecimento, seu excesso leva à sarcopenia. Candidatas a drogas bloqueiam esse freio ou “enganam” seu receptor nas células pondo em seu lugar uma substância inócua.

Reprodução

Esses medicamentos acenam com a promessa de amenizar os efeitos do envelhecimento, o principal fator de perda de massa muscular.

Já a activina é uma “prima” da miostatina. Também restringe o crescimento muscular e, quando bloqueada, permite regeneração significativa da massa muscular, o que a torna outro alvo terapêutico em desenvolvimento.

– E o que são essas drogas? Essas drogas são, em sua maioria, anticorpos monoclonais, isto é, com alvos específicos. Os mais avançados em testes com voluntários são Apitegromab (Scholar Rock), Bimagrumab (Eli Lilly) e Trevogrumab (Regeneron).

Clayton Macedo observa que, usadas sozinhas, essas drogas não têm demonstrado um efeito significativo para aumentar massa magra. Porém, quando combinadas com as canetas emagrecedoras (agonistas de GLP-1, GIP e glucagon), conseguem minimizar a perda de músculos. Mas ele adverte que são necessários mais estudos para ter certeza.

– Esses medicamentos serão canetas? Provavelmente, sim. Em testes têm sido administrados por injeções. Mas o formato final para chegar ao mercado deve ser por canetas aplicadoras. A forma oral não é adequada porque esses anticorpos monoclonais são proteínas grandes. Se fossem engolidos, o estômago os destruiria como se fossem uma comida.

– Quando essas drogas devem chegar? Segundo Felipe Gaia, as drogas mais avançadas, se liberadas nos EUA, podem chegar ao Brasil em 2028 ou 2029. As mais adiantadas, em fase 3 de testes com seres humanos, são Apitegromab e Bimagrumab.

A FDA americana deve informar até 30 de setembro se dá o sinal verde para o Apitegrumab. Em caso positivo, poderá ser comercializado nos EUA no fim deste ano ou no início de 2027. A autorização é para tratamento de atrofia muscular espinhal. Porém, o uso “offlabel” é previsível. O laboratório Scholar Rock busca parcerias para realizar teste de fase 3 para preservação e recuperação de massa muscular associada à perda de peso se usado em combinação com a tirzepatida (Mounjaro). Já Bimagrumab passou em fase 2, caso passe no 3, poderia chegar ao mercado em 2029. As informações são do jornal O Globo.

Quando o corpo começa a perder força? Estudo revela detalhes.

Manter o rendimento físico ao longo das décadas exige constante dedicação e hábitos saudáveis, mas o envelhecimento biológico segue um ritmo próprio. De acordo com um estudo de longa duração, conduzido pelo Instituto Karolinska, na Suécia, a fase em que o organismo começa a perder força, resistência e capacidade aeróbica tem início por volta dos 35 anos.

Publicado na revista científica, "Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle", o levantamento acompanhou mais de 400 pessoas, dos 16 aos 63 anos, monitorando, de forma contínua, as transformações no desempenho corporal ao longo de 47 anos.

Cecília Bastos/USP Imagens

Manter o rendimento físico ao longo das décadas exige constante dedicação e hábitos saudáveis, mas o envelhecimento biológico segue um ritmo próprio.

O auge físico e o envelhecimento

Além das observações, os pesquisadores constataram que a aptidão para atividades aeróbicas e a resistência muscular atingem o seu ápice entre os 26 e 36 anos. A partir desse pico, o rendimento inicia uma queda gradual, que se intensifica significativamente após a sexta década de vida.

Ao atingir os 60, o desempenho médio nas medições físicas apresentou um declínio entre 30% e 48%. Assim, as análises demonstraram padrões bastante semelhantes tanto em homens quanto em mulheres, reforçando que o processo de enfraquecer o ritmo muscular faz parte do desenvolvimento biológico humano.

A importância dos treinos regulares

Vale destacar que a constatação do auge aos 35 anos não significa que o indivíduo se tornará fraco da noite para o dia. A prática regular de exercícios físicos após a terceira década de vida foi associada a melhorias de 5% a 10% no condicionamento, ajudando a desacelerar a degradação dos tecidos.

Embora o treino contínuo não impeça totalmente os efeitos do tempo, ele atua como uma ferramenta crucial para preservar a autonomia e a saúde na maturidade. Em seguida, os cientistas do instituto pretendem investigar os mecanismos biológicos específicos que disparam essa mudança no organismo.

Por fim, os achados científicos reforçam que nunca é tarde para adotar uma rotina em movimento e proteger a musculatura. Priorizar o fortalecimento físico ao longo da vida é a estratégia mais eficiente para envelhecer com qualidade, disposição e bem-estar. As informações são do portal de notícias Terra.

Como o café afeta a qualidade do sexo? Os benefícios (e riscos) do consumo de cafeína da cama.

O café é uma das bebidas mais consumidas devido ao seu sabor e à sua capacidade de combater a fadiga. No entanto, seus efeitos na intimidade podem variar dependendo da quantidade consumida e da sensibilidade de cada pessoa à cafeína.

Embora algumas pesquisas tenham associado o consumo de café a uma menor probabilidade de disfunção erétil, isso não significa que bebê-lo antes de um encontro sexual garanta um melhor desempenho.

Que efeitos o café pode ter no desempenho sexual?

A cafeína estimula o sistema nervoso central e pode aumentar o estado de alerta e reduzir temporariamente a sensação de cansaço. Esses efeitos podem aumentar a energia, mas não se traduzem necessariamente em aumento do desejo sexual.

Em pessoas sensíveis a essa substância, o café pode causar nervosismo, inquietação e palpitações. Essas reações podem dificultar a concentração e o relaxamento durante um encontro íntimo.

Um estudo realizado pelo Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Texas em Houston, envolvendo mais de 3.700 homens, encontrou uma associação entre o consumo de cafeína e uma menor probabilidade de sofrer de disfunção erétil.

Os pesquisadores sugeriram que seus efeitos nos vasos sanguíneos poderiam contribuir para essa relação. No entanto, esses resultados não comprovam que o café previne ou trata a disfunção erétil. Tampouco nos permitem concluir que consumi-lo imediatamente antes da relação sexual melhora a resposta sexual.

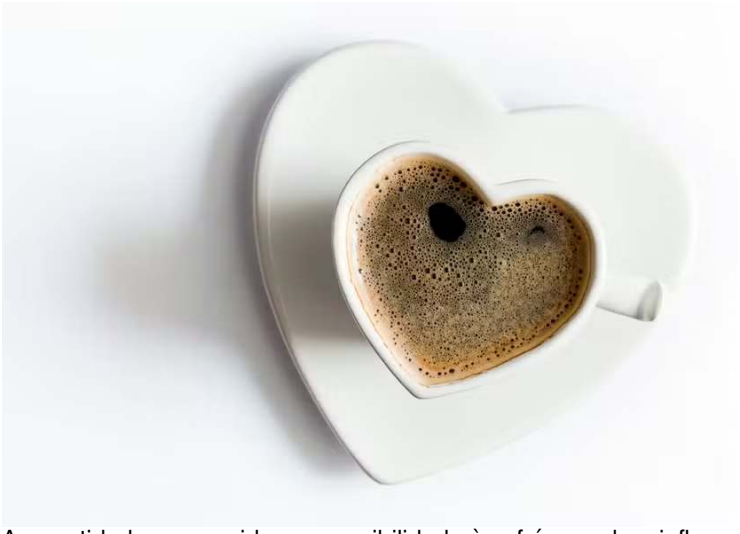
O consumo excessivo de cafeína também pode ter consequências

O consumo excessivo de cafeína pode causar ansiedade, nervosismo e dificuldade para dormir. Esses efeitos podem afetar o bem-estar e a vida sexual, principalmente quando interferem no descanso.

Dormir mal pode aumentar a fadiga e afetar o humor, fatores que influenciam o interesse sexual. Portanto, quem perceber que o café atrapalha o sono pode considerar reduzir o consumo, principalmente à tarde e à noite.

Para a maioria dos adultos saudáveis, geralmente recomenda-se limitar a ingestão de cafeína a no máximo 400 miligramas por dia. Essa quantidade equivale aproximadamente a quatro xícaras de café filtrado, embora varie de acordo com o método de preparo e o tamanho de cada porção.

Reprodução



A quantidade consumida e a sensibilidade à cafeína podem influenciar o descanso, o humor e a experiência sexual.

A tolerância também varia de pessoa para pessoa. Quem apresentar palpitações, ansiedade ou inquietação após beber café deve ficar atento a esses sinais e ajustar o consumo de acordo.

Que bebidas você pode escolher antes de um encontro íntimo?

Não existe uma única bebida que garanta o aumento do desejo sexual ou a melhora do desempenho. Se o café lhe causa nervosismo, uma alternativa sem cafeína, como o chá de menta, pode ser uma opção para quem prefere uma bebida quente.

Champanhe e vinho tinto são frequentemente associados a encontros românticos, mas essa associação não prova que possuam propriedades afrodisíacas. Além disso, o álcool pode prejudicar o julgamento e a resposta sexual, portanto, não deve ser considerado uma solução para melhorar a intimidade.

Resumindo, o café não tem o mesmo efeito em todas as pessoas. O consumo moderado pode fazer parte dos hábitos diários de muitos adultos, mas não garante benefícios sexuais. Reconhecer sua própria tolerância à cafeína e evitar quantidades que causem desconforto é essencial para manter o bem-estar.

Inteligência artificial e trabalho remoto reduzem o emprego em 81 profissões no País.

Reprodução

O avanço de tecnologia, impulsionado pelo uso da inteligência artificial, e o trabalho remoto têm transformado a empregabilidade dos brasileiros.

O avanço de tecnologia, impulsionado pelo uso da inteligência artificial, e o trabalho remoto têm transformado a empregabilidade dos brasileiros e já afetam parcela significativa de profissões do mercado formal do País. De 500 profissões que respondem por mais de 90% do emprego do setor privado com carteira assinada no Brasil, 81 delas registraram retração no estoque de empregados nos últimos seis anos.

Simultaneamente, nesse período, essas ocupações também tiveram queda no salário real de admissão (descontada a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor), de 43,2%. É um claro sinal da fraca procura por esses profissionais por parte dos empregadores.

Essa é a principal revelação de um estudo feito pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a pedido do Estadão, para descobrir quais ocupações estão em baixa.

"Cerca de 16% das principais profissões brasileiras já foram afetadas por uma combinação de novas demandas do fator trabalho com tecnologia", afirma o economista-chefe da CNC, Fabio Bentes, responsável pelo estudo.

A maior parte das ocupações apontadas pelo estudo que sofreram um enxugamento no estoque de trabalhadores está ligada ao setor de serviços e foi afetada pela digitalização. Por causa da adoção de ferramentas tecnológicas no dia a dia, a necessidade de profissionais diminuiu.

Bentes observa que o enxugamento mais visível ocorreu em profissões ligadas a cargos de média administração, como supervisores e gerentes. Juntas, essas ocupações responderam pela maior parte da perda absoluta de postos de trabalho.

Quem lidera o ranking das profissões com a maior queda no estoque de empregados em números absolutos é a de supervisor administrativo. A ocupação acumulou retração de 142,8 mil vagas, entre fevereiro de 2020, antes da pandemia, e junho de 2026.

Na sequência, estão gerente administrativo, com recuo no estoque de 93,9 mil postos de trabalho, seguido por gerente de loja e supermercado (- 85,1 mil), supervisor de vendas comercial (- 68,8 mil) e gerente de vendas (- 46,8 mil).

Em termos relativos, supervisor de cobrança encabeça a lista, com retração de 41,7% no estoque de ocupados em seis anos, seguido por supervisor de telemarketing e atendimento (- 41,1%).

A base de dados usada no estudo foi o estoque de empregados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho, atualizado mês a mês pelo saldo de empregos do Cadastro Geral de Empregados (Caged). Foram considerados apenas trabalhadores do setor privado. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O jovem que pôs a Meta de volta à corrida da inteligência artificial.

Encarregado de informar os executivos da Meta sobre o progresso da aposta de tudo ou nada da empresa na inteligência artificial (IA), no fim do ano passado, Alexandr Wang optou por apresentar um relatório com poucos detalhes e mais subjetivo, com foco no clima.

A reunião não fez muito para tranquilizar a diretora financeira, Susan Li. "Se isso não funcionar, será… muito, muito ruim em termos financeiros", disse ela, segundo um relato da conversa feito por Wang durante uma entrevista recente em um podcast.

Wang ofereceu a Li e a todos os demais uma prova clara de que o investimento multibilionário está dando resultados: o lançamento recente do novo modelo de IA da Meta, o Muse Wonder, fez as ações da empresa subirem, e o prestígio de Wang com elas.

O jovem de 29 anos que comanda o Laboratório de Superinteligência da Meta, cuja custosa contratação – por meio de uma transação de US$ 14,3 bilhões que envolveu sua empresa de marcação de dados, a Scale AI – causou surpresa no ano passado, está sendo festejado como o homem que pôs a Meta de volta à corrida da inteligência artificial.

De acordo com Mark Zuckerberg, CEO da Meta, o lançamento do Muse Wonder levou a empresa de volta à "fronteira" da IA. E isso apenas cinco semanas depois que o novo agente de IA da Meta, o Muse AI, viralizou e se tornou o aplicativo gratuito mais baixado nas lojas da Apple e do Android. Wang também anunciou que a Meta fará uma parceria com a Apple para integrar os modelos de IA de parâmetros abertos da Meta aos computadores Mac.

O bilionário que usa um corte de cabelo estilo mullet, camisetas e sandálias Crocs saiu dos bastidores solitários do desenvolvimento para o centro das atenções, e está se deleitando com os elogios.

Filho de dois físicos sino-americanos, Wang cresceu no Novo México e foi um prodígio da matemática que concluiu o ensino médio um ano antes do normal e se mudou para o Vale do Silício, onde trabalhou para o site de perguntas e respostas Quora. Aos 18 anos, se matriculou no MIT, mas abandonou o curso um ano depois para fundar a Scale AI, em 2016. A startup, que fornece dados selecionados para treinar modelos de IA, fechou transações com empresas como a OpenAI, de Sam Altman, e a Anthropic, de Dario Amodei.

"Alex não é apenas inteligente e técnico, como também criterioso em suas análises e em seu estilo de comunicação, algo que mostra uma maturidade muito além de sua idade", diz Mike Volpi, um dos primeiros investidores da Scale e sócio da Hanabi Capital, empresa de capital de risco. "Ele é precoce e maduro para sua idade."

Wang tem bons contatos no setor de tecnologia (Altman, por exemplo, foi seu colega de apartamento). A Scale assinou seu primeiro contrato com o Facebook em 2019, e Wang conheceu Zuckerberg dois anos depois. A relação passou por uma mudança radical no ano passado, depois que a gigante das redes sociais lançou um novo modelo de IA decepcionante e isso levou Zuckerberg a reformular a estrutura e a liderança da equipe de IA da Meta.

Segundo fontes, os dois começaram a discutir a possibilidade de um acordo para levar o fundador da Scale AI para a Meta no início de 2025, com reuniões nas casas de Zuckerberg em Tahoe e Palo Alto ao longo de vários meses. Uma fonte contou que eles definiram um roteiro de um ano para recolocar a Meta na vanguarda da área da IA.

Wang é considerado 'um operador' que consegue falar a língua dos engenheiros de IA, de acordo com fontes próximas a ele. Mas ao entrar na Meta como diretor de IA, ele enfrentou pressões internas e externas porque nunca trabalhara no treinamento de um modelo de IA. Dedicou os primeiros meses à frente da área para contratar talentos no Vale do Silício, em especial nas empresas rivais.

Reprodução

O jovem de 29 anos comanda o Laboratório de Superinteligência da Meta.

Anastasios Angelopoulos, executivo-chefe da Arena, uma plataforma aberta para avaliação de modelos de IA, acredita que a Meta fez progressos significativos sob a direção de Wang. "Ainda não está no mesmo nível dos modelos da Anthropic ou da OpenAI. Mas os avanços são massivos", disse ele. "E todo o mérito disso é de Alex."

Uma pessoa que trabalhou com os dois comentou que Wang lembra uma versão mais jovem do chefe da Meta, embora sem as cicatrizes resultantes dos embates frequentes com agências reguladoras e de superproduções de Hollywood pouco lisonjeiras.

"Mark é muito mais cínico em sua visão de mundo e sobre sua relevância e seu lugar na cultura pop", avaliou essa pessoa. "Alex ainda não passou por tantas tempestades."

A Scale esteve envolvida em várias controvérsias durante a gestão de Wang, entre elas um processo judicial que acusava a empresa de exigir que seus funcionários analisassem material de conteúdo extremo como parte do trabalho de rotulagem de dados. O processo acabou por ser arquivado com a desistência voluntária de seu autor. Wang também entrou em conflito com a cofundadora Lucy Guo, a quem demitiu em 2018.

Mas associados próximos acreditam que até agora o fato de a inteligência artificial ainda estar em sua infância tem protegido Wang de polêmicas de grande repercussão e permitido que ele mantenha uma imagem pública descontraída. Alguns de seus frequentes posts na rede social X fazem piada com a Meta, inclusive com imagens e vídeos maliciosos do Jolly, mascote do Muse. "Por algum motivo, os burocratas engravatados da empresa se recusaram a usar meu vídeo", escreveu ele.

Zuckerberg sustenta que Wang é a pessoa certa para liderar as iniciativas de IA da Meta. Refere-se a ele como "o cara" e lhe dá uma autonomia que poucos na empresa têm. Wang já é apontado como um possível sucessor de Zuckerberg. "Às vezes, ele se via como um cidadão de segunda classe no espaço da inteligência artificial", contou uma pessoa que costumava trabalhar com Wang. "Agora, ele tem a chance de provar que está no mesmo patamar de Sam, Dario e os outros. As informações são do Financial Times.

Crise dos chips faz venda global de smartphones despencar 20%.

Reprodução

Aumento vertiginoso dos custos dos chips de memória e escassez de suprimentos pressionaram os fabricantes e elevaram os preços.

As remessas globais de smartphones caíram 20% em relação ao ano anterior, atingindo o nível mais baixo para um terceiro trimestre desde 2012, devido ao aumento vertiginoso dos custos dos chips de memória e à escassez de suprimentos, que pressionaram os fabricantes e elevaram os preços, segundo estimativas preliminares da Counterpoint Research divulgadas recentemente.

Custos de produção

O aumento dos preços dos componentes de memória, impulsionado pela crescente demanda em projetos de infraestrutura de IA (Inteligência Artificial), elevou os custos de produção e levou os fabricantes a aumentarem os preços de varejo, reduzirem os embarques e priorizarem a lucratividade em detrimento do volume.

"Os consumidores estão mantendo seus dispositivos por mais tempo do que o estimado, considerando cada vez mais aparelhos recondicionados e priorizando dispositivos de maior valor", disse Shilpi Jain, analista sênior da Counterpoint.

Samsung na liderança

A Samsung manteve a liderança com 23% de participação de mercado, impulsionada pela demanda da linha Galaxy Z Fold8 e pelo fornecimento estável de componentes para seus dispositivos de gama média. As remessas caíram 3% em relação ao ano anterior durante o trimestre.

Participação de mercado da Apple

A participação de mercado da Apple atingiu 22%, ultrapassando os 20% pela primeira vez no terceiro trimestre, apesar da queda anual nas remessas.

A ausência de um modelo básico do iPhone 18 resultou em uma menor disponibilidade nos canais de distribuição no mês de lançamento em comparação com toda a linha do iPhone 17 um ano antes, afirmou a Counterpoint.

Outras marcas

A Oppo e a Vivo registraram quedas de mais de 20% nas remessas. A Xiaomi registrou uma queda de mais de 30%, reduzindo sua participação de mercado para 10%, à medida que diminuiu sua exposição a dispositivos de menor preço e a alguns mercados estrangeiros para proteger suas margens de lucro.

As informações são da agência de notícias Reuters.

Bruna Marquezine é confirmada em nova temporada de série internacional.

Reprodução/Instagram

Brasileira estará nos novos episódios de "Magnatas do Crime".

A atriz Bruna Marquezine foi anunciada no elenco da terceira temporada de "Magnatas do Crime", série internacional da Netflix estrelada por Theo James e Kaya Scodelario.

A informação foi confirmada pela equipe da artista brasileira pelas redes sociais nessa sexta-feira (23). Além de Marquezine e da dupla protagonista, os novos episódios contam também com Orlando Bloom, Elijah Wood e Robert Carlyle no elenco.

Criada por Guy Ritchie, a série gira em torno do aristocrata Eddie, que herda a propriedade da família. Ele descobre que há um império da maconha alocado nas terras e os donos não têm planos de sair de lá tão cedo.

A segunda temporada da série, que estreou em setembro, é situada um ano após Eddie e Susie se unirem para trabalhar no império criminoso de Bobby no exterior. Mas, conforme os negócios se expandem, as decisões de Bobby vão fazendo cada vez menos sentido e a dupla precisa decidir se toma uma atitude ou arrisca perder tudo.

As filmagens da terceira temporada estão acontecendo no Reino Unido e no Marrocos, refletindo a ambição cada vez maior de Eddie. "A ambição dos Magnatas do Crime cresceu, esse universo se expandiu e as consequências ganharam peso. Uma terceira temporada parecia inevitável, e não vejo a hora de levar tudo isso ainda mais longe", conta o criador e diretor Guy Ritchie.

"Magnatas do Crime" não é o primeiro projeto internacional de Bruna Marquezine. A atriz brasileira de 31 anos fez sua estreia no universo de super heróis da DC em 2023 no papel de Jenny Kord em "Besouro Azul".

Rafael Cardoso reflete após 143 dias em recuperação de vício: "Minha vida está melhor".

Rafael Cardoso usou as redes sociais nessa sexta-feira (23) para atualizar seus seguidores e fãs sobre seu processo de reabilitação. O ator contou que está há 143 dias "limpo". O artista deu conselhos aos internautas sobre os prazeres da vida que podem ser perigosos. Aos 40 anos, Rafael passou 45 dias internado em uma clínica de reabilitação, de maio a junho, para tratar a dependência química e o alcoolismo.

"Estou há 143 dias limpo, em recuperação, e a minha vida só tem melhorado a cada di. Então, se eu fosse dar um conselho para você seria: fica de boa. Escolha ficar em casa, com sua família, priorizar aquilo que interessa. Trocar os prazeres momentâneos, pelos perenes de estar com a sua família, em paz. Hoje, nada compra a minha paz", disse o ator nas redes sociais.

Quando se internou, ele contou que a decisão de buscar tratamento partiu dele e que pensou nos filhos e na família ao procurar ajuda.

"Todo mundo sabe da batalha que enfrento há anos, das minhas questões. Eu acabei perdendo essa luta", disse ele na época.

"Cheguei agora, de livre e espontânea vontade, para continuar essa batalha. Cheguei aqui na clínica. Vou ficar aqui mais um tempo. É isso, pessoal. Só assim, cuidando da gente, conseguimos ficar bem. Pela nossa família, pelos nossos filhos. Vou seguir aqui e, daqui a pouco, estou de volta."

Reprodução/Instagram

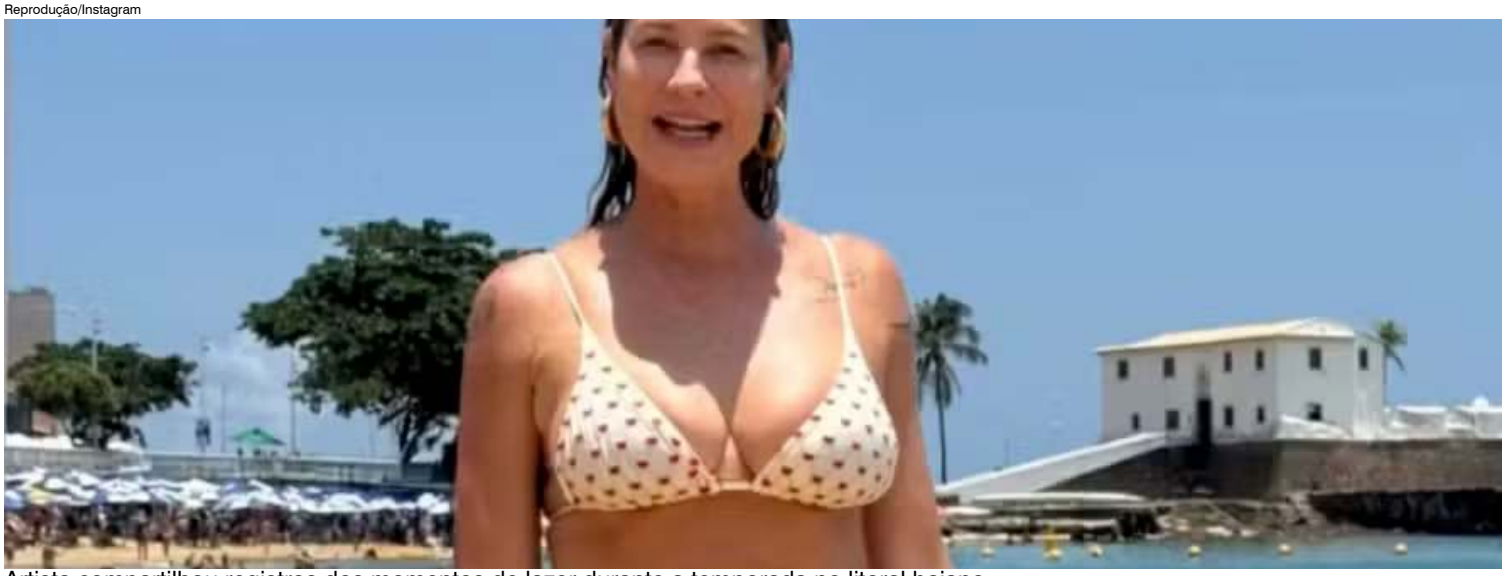
Rafael Cardoso exibe corpo musculoso após deixar clínica de reabilitação.

O ator está atualmente no ar na reprise de "Além do Tempo". Seu último trabalho em uma novela inédita na TV foi em 2023, quando participou de "Terra e Paixão".

Fora da clínica, Rafael tem se dedicado aos treinos de musculação e tem impressionado com a transformação no corpo.

Luana Piovani atualiza o bronzeado e se refresca durante viagem pela Bahia.

Reprodução/Instagram



Artista compartilhou registros dos momentos de lazer durante a temporada no litoral baiano.

Luana Piovani, de 50 anos, aproveitou a viagem pela Bahia para curtir o calor e renovar o bronzeado. A atriz compartilhou fotos nas redes sociais nessa sexta-feira (23), mostrando momentos de descanso e descontração durante a passagem pelo estado.

Para o passeio à beira-mar, ela apostou em um traje de banho com estampas de corações. A produção praiana ainda contou com alguns acessórios selecionados pela famosa, como brincos e óculos escuros.

Nas imagens, a atriz ainda deixou as tatuagens que tem espalhadas pelo corpo à mostra. Os registros foram compartilhados no Instagram, plataforma de interação virtual em que Piovani reúne 5,7 milhões de seguidores.

Luana ainda aproveitou para se declarar ao destino turístico. "Bahia que não me sai do pensamento", disse ela em uma das legendas. "Toda sexta-feira, todo mundo é baiano", complementou a atriz e influenciadora no texto segunda.

Relembre

Em agosto, Luana Piovani completou 50 anos e publicou um texto fazendo um balanço da própria vida. "Eu estou muito emotiva. Muito sensível. E sei o motivo. É o mar. O céu. O sol. A lua. É estar no Brasil. É a cumplicidade dos meus pequenos. É essa coisa imensa que foi chegar aos 50. É tudo o que vivi nos últimos dias", iniciou.

"Os abraços dos amigos que amo e vieram de vários cantos para estar comigo. As festas. As risadas. As danças. Os brindes. A alegria de olhar ao redor e encontrar tanta gente que faz parte da minha história celebrando a minha vida comigo. É tudo junto. Eu me sinto profundamente amada. E isso é de uma beleza... Cheguei aos 50 olhando para a minha vida e pensando: 'Valeu a pena'. Vale a pena. A vida presta", acrescentou.

Na sequência, ela afirmou ter orgulho de si mesma. "Apesar das pancadas, dos ódios e de tudo aquilo que já tentaram colocar no meu caminho porque eu escolhi falar, me posicionar, não abaixar a cabeça e não fingir que não vejo. Eu tenho orgulho da mulher que me tornei. Orgulho das minhas escolhas. Da minha coragem. Da paz que tenho quando encosto a cabeça no travesseiro e sei quem eu sou, o que defendo e por que defendo".

"Tenho três filhos e uma família presente. Pessoas que são o amor maior da minha vida. Tenho amigos que atravessaram quilômetros para me abraçar. Tenho saúde. Tenho paixão pela vida. Tenho missões que fazem sentido para mim e ainda tenho uma vontade danada de viver tudo o que falta. Os 50 chegaram. A festa aconteceu. Os abraços ficaram. E eu continuo chorona. Agora eu sei por quê. É felicidade. E que privilégio poder dizer isso", encerrou.

SITE DO TRE-RS DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO PLEITO.

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) disponibiliza em seu site (tre-rs. jus. br) uma série de informações úteis para quem vai às urnas no segundo turno do pleito de 2026, no último domingo (25) deste mês. São dicas e esclarecimentos de dúvidas comuns a boa parte da população, inclusive sobre o título de eleitor e outros aspectos.

PLATAFORMA ATUALIZA EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS NO RS.

Diante da ocorrência de temporais severos no Rio Grande do Sul, a população pode consultar gratuitamente a plataforma clima. rs. gov. br, que reúne informações meteorológicas e hidrológicas atualizadas em tempo real. Os dados incluem níveis de rios, alertas e orientações por região, de forma acessível, em apoio a ações preventivas de eventos extremos.

CAPITAL JÁ CONTA COM MAIS DE 460 "PREFEITOS DE PRAÇA".

Deflagrado em 2021, o programa "Prefeito de Praça" conta atualmente com 466 voluntários habilitados pela administração municipal de Porto Alegre. Eles auxiliam conservação e melhoria desses espaços públicos de lazer, em contato direto com órgãos do poder público e apoio de suas respectivas comunidades. Os 12 crachás mais recentes foram entregues em setembro.

PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE CONTEMPLARÁ 7 MUNICÍPIOS.

Parceria entre governo gaúcho, prefeituras, concessionária CPFL/RGE e entidades da agricultura familiar, o programa "Redes Verdes Vivas" levará ações de educação ambiental, sustentabilidade e valorização das mulheres do meio rural em sete municípios. A lista inclui Canela, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Quinze de Novembro, Vera Cruz, Ibirubá e Nova Petrópolis.

LEILÃO ELETRÔNICO REÚNE IMÓVEIS PERTENCENTES À PREFEITURA.

Pessoas físicas ou jurídicas podem se cadastrar para o próximo leilão eletrônico de imóveis pertencentes ao patrimônio municipal de Porto Alegre, às 9h dia 27 de outubro. São sete itens urbanos em diferentes bairros. As propostas devem ser enviadas até 1 minuto antes do pregão, que tem por critério o maior lance. Saiba mais em portaldecompraspublicas. com. br.

CONCURSO MUNICIPAL RECEBE INSCRIÇÕES ATÉ 3 DE NOVEMBRO.

Estão abertas até 3 de novembro no site fundatec. org. br as inscrições para concurso municipal, em Porto Alegre, com vagas e formação de cadastro de reserva nos cargos de analista de Tecnologia da Informação e Comunicação, técnico em Turismo e médicos especialistas. Também há processo seletivo para outras áreas. As provas serão realizadas em 20 de dezembro.

SANTA CASA PROJETA INVESTIMENTO DE R$ 273 MILHÕES.

A Santa Casa de Porto Alegre já investiu R$ 108 milhões, desde janeiro, em melhorias estruturais, equipamentos e outras ações. O comando da instituição projeta para o ano que vem a aplicação de R$ 273 milhões em modernização de centros cirúrgicos, UTIs e equipamentos de diagnóstico. Mais de 60% dos seus atendimentos são realizados pelo SUS.

IDOSOS ESTÃO EM QUASE 1 MILHÃO DE PROCESSOS NO RS.

Mais de 1 milhão de processos em tramitação no Rio Grande do Sul envolvem idosos, conforme dados do Tribunal de Justiça. O número representa 22% das 4,6 milhões de ações. Desse total, 172 mil dizem respeito a pessoas com idade a partir de 80 anos. As demandas abrangem saúde, previdência, conflitos familiares, situações de violência ou abandono.

BANDA MUNICIPAL AGORA É "PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL".

Com 100 anos de fundação, a Banda Municipal de Porto Alegre recebeu oficialmente o título de "Patrimônio Cultural Imaterial". A entrega se deu nesta semana, após apresentação no palco do Teatro Renascença. São 36 componentes, incluindo 28 profissionais do quadro fixo e oito especialmente contratados pela instituição, vinculada à Secretaria da Cultura da capital gaúcha.

COMEÇA A 41ª EDIÇÃO DO FESTIVAL "NATAL LUZ" DE GRAMADO.

Começou na quinta-feira (22) a 41ª edição do festival "Natal Luz" de Gramado (Serra Gaúcha). A programação prevê cerca de 400 atrações culturais ao longo de quase três mesess, com espetáculos e atividades para os mais variados públicos, transformando a região em um dos principais destinos turísticos no País. Detalhes em no site oficial natalluzdegramado. com. br.

DRIVE-THRU DE ELETRÔNICOS INTEGRA A "SEMANA LIXO ZERO".

A orla do Guaíba em Porto Alegre recebe neste sábado (24) uma ação de drive-thru para recebimento de lixo eletrônico. Integrada à programação da sexta "Semana Lixo Zero", a iniciativa tem por finalidade incentivar o descarte adequado de equipamentos que não devem ser encaminhados junto a outros tipos de resíduo. Saiba mais em prefeitura. poa. br.

LEITOA É SALVA POR ENTIDADE PROTETORA NO INTERIOR DO RS.

No Interior do município gaúcho de Santa Cruz do Sul (Vale do Rio Pardo), uma leitoa que seria rifada e abatida após foi salva de virar comida. O animal acabou resgatado e acolhido por representantes da Associação Cavalo de Lata, passando a conviver com cavalos, gatos e outras espécies em área mantida pela entidade .

PIB DO BRASIL DEVE CRESCER 1,83% NESTE ANO.

Na edição desta semana do Boletim Focus, os analistas de mercado financeiro brasileiro reduziram a estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) para 1,83% ao fim deste ano. Os dados foram divulgados pelo Banco Central na segunda-feira. A expectativa de crescimento econômico apresenta uma tendência de queda, já que há quatro semanas a previsão era de 1,88%.

TAXA SELIC DEVE ENCERRAR 2026 EM 13,25% AO ANO.

A estimativa do mercado financeiro para a taxa básica de juros, a Selic, permaneceu em 13,25% ao ano na edição desta semana do boletim Focus divulgado pelo Banco Centra, assim como na divulgação anterior. Para 2027 e 2028 a taxa apresentou o mesmo comportamento estatístico, ficando em 12% e 10,50% pela 18ª e 16ª vez, respectivamente.

MERCADO FINANCEIRO MANTÉM INFLAÇÃO ACIMA DA META.

A estimativa do mercado financeiro para a inflação brasileira se manteve acima da meta, segundo o boletim Focus divulgado pelo Banco Central. No documento publicado na segunda-feira (19), a projeção para o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) veio em linha com a última semana, e se manteve no patamar de 5,22%.

NÚMERO DE EMPRESAS NEGATIVADAS ATINGE RECORDE.

O número de empresas inadimplentes no Brasil atingiu o nível recorde de 9,3 milhões em agosto, segundo a Serasa Experian. O montante representa um crescimento de 14,3% na comparação com igual mês do ano passado, em meio à pressão dos juros restritivos. Em volume, as dívidas inadimplidas alcançaram R$ 244,4 bilhões, a um total de 68,2 milhões de operações.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 230 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

O sorteio do concurso 3. 073 da Mega-Sena foi realizado na noite de quinta-feira (22), em São Paulo. O prêmio para as apostas que acertassem as seis dezenas era de R$ 206,4 milhões. No entanto, ninguém levou a faixa principal e o valor para o próximo sorteio acumulou para R$ 230 milhões. Veja os números sorteados: 04 - 13 - 23 - 28 - 41 - 58.

INADIMPLÊNCIA ATINGE 75,05 MILHÕES DE CONSUMIDORES EM SETEMBRO.

O Brasil registrou em setembro deste ano 75,05 milhões de brasileiros com contas em atraso. O dado faz parte do Indicador de Inadimplência da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do SPC Brasil. Este volume representa 44,67% da população adulta brasileira. Na passagem de agosto para setembro, o número de devedores cresceu 2,07%.

IBGE É AUTORIZADO A ABRIR 325 VAGAS TEMPORÁRIAS.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) recebeu autorização na terça-feira (20) para realizar 325 contratações temporárias por meio de processo seletivo simplificado. O órgão terá seis meses para divulgar o edital de abertura e dar início ao concurso público. Os classificados serão chamados para trabalhar nas pesquisas estatísticas realizadas por telefone.

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA PODE FRACIONAR INTERVALO.

A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho isentou a Janssen-Cilag Farmacêutica Ltda. (Johnson & Johnson) de pagar horas extras a um auxiliar por suposta irregularidade no intervalo para descanso e alimentação (intrajornada). Para o colegiado, é válida a norma coletiva que permitia que o intervalo de uma hora fosse dividido em dois períodos, de 45 minutos e 15 minutos.

REGRAS DE SEGURANÇA E TRANSPARÊNCIA DO OPEN FINANCE SÃO ATUALIZADAS.

O Conselho Monetário Nacional e o Banco Central aprovaram mudanças nas regras de compartilhamento de dados pelo Open Finance, sistema que permite aos clientes autorizar o compartilhamento de informações financeiras entre instituições. As alterações reforçam a segurança, ampliam a transparência e estabelecem novas exigências para bancos e demais participantes.

STF DECIDE QUE ISS NÃO INTEGRA BASE DE CÁLCULO DO PIS/COFINS.

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quarta-feira (21) que o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) não integra a base de cálculo do PIS e da Cofins. A decisão terá impacto de R$ 35 bilhões nas contas do governo federal. Por maioria de votos, os ministros encerraram o julgamento de uma ação que tramitava na Corte desde 2008.

ABERTA INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO DE PROFESSOR ELABORADOR DO ENADE.

Os professores da educação superior de todo o País interessados em ser colaboradores do Inep para elaborar e revisar itens/questões do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2027 podem se candidatar até 14 de dezembro. Os colaboradores irão integrar o Cadastro de Elaboradores e Revisores de Itens da Educação Superior (Ceres).

BPC EVITOU 571 MIL MORTES E 13 MILHÕES DE INTERNAÇÕES EM 30 ANOS.

O Benefício de Prestação Continuada (BPC), auxílio pago pelo governo federal a idosos com mais de 65 anos e pessoas com deficiência em situação de pobreza, evitou, em 30 anos, 571 mil mortes e 13 milhões de internações hospitalares pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A conclusão é de um estudo do Instituto de Saúde Global de Barcelona, publicado em versão preliminar.

LIBRA AVANÇA FRENTE AO EURO, MAS CONSUMO BRITÂNICO PREOCUPA.

A libra esterlina atingiu seu maior valor em 17 meses diante do euro, apoiada por indicadores positivos da atividade empresarial. O índice composto de gerentes de compras subiu de 52,0 em setembro para 53,1 em outubro. Entretanto, a queda das vendas no varejo e a deterioração da confiança dos consumidores levantam dúvidas sobre a resistência da economia britânica.

PETRÓLEO DISPARA E PRESSIONA MERCADOS GLOBAIS.

O petróleo Brent ultrapassou US$ 116 por barril, registrando alta de 3,1% nessa sexta-feira (23), em meio à escalada das tensões no Oriente Médio. Nos Estados Unidos, o S&P 500 recuou 0,5%, para 7. 623,68 pontos, enquanto o Dow Jones caiu 1,2%. O avanço da energia reacende preocupações com a inflação e os custos de produção.

NOVA YORK PREPARA O FIM DOS PASSEIOS EM CARRUAGENS.

Os tradicionais passeios turísticos em carruagens puxadas por cavalos em Nova York têm encerramento previsto para 2028. O anúncio coloca em discussão uma prática histórica associada à imagem da cidade e levanta questões sobre bem-estar animal, turismo e preservação de tradições urbanas.

FRANÇA REFORÇA SEGURANÇA DIANTE DE PROTESTOS.

O presidente francês, Emmanuel Macron, assumiu diretamente a coordenação da resposta governamental à onda de manifestações que atinge o país. Após confrontos registrados em 17 de outubro, as autoridades proibiram cerca de 15 protestos e planejaram ampliar em 20% o efetivo de segurança para novas mobilizações.

COREIA DO SUL PROPÕE DIÁLOGO MILITAR COM O NORTE.

O Ministério da Defesa da Coreia do Sul voltou a propor negociações militares com a Coreia do Norte para definir com precisão a fronteira terrestre entre os dois países. A iniciativa busca reduzir o risco de confrontos acidentais em uma das regiões mais militarizadas do planeta. A proposta ocorre em meio à persistente tensão entre Seul e Pyongyang.

TAIWAN SE PREPARA PARA A CHEGADA DO TUFÃO CHAMPI.

Taiwan adotou medidas de emergência nessa sexta (23) diante da aproximação do tufão Champi, que ameaça provocar chuvas torrenciais e ventos fortes. Embora o fenômeno esteja perdendo intensidade, as autoridades mantêm o alerta para possíveis inundações, deslizamentos e interrupções nos transportes.

TERREMOTO NO TIBETE DEIXA MORTOS E DEZENAS DE FERIDOS.

Um terremoto de magnitude 7 atingiu a região do Tibete, na China, provocando mortes, feridos e destruição de moradias. Informações divulgadas nessa sexta-feira (23) apontam 16 mortos e 65 feridos, além de centenas de casas danificadas. O tremor é considerado o mais forte a atingir a região em cinco anos.

ATAQUE NO MAR NEGRO DEIXA MORTOS E DESAPARECIDOS.

Um cargueiro atingido por um drone afundou próximo ao porto romeno de Constança, no Mar Negro. Um tripulante morreu, três desapareceram e nove foram resgatados entre os 13 integrantes da embarcação. O presidente Nicușor Dan condenou o ataque e responsabilizou a agressão russa contra a Ucrânia pelo agravamento da insegurança marítima na região.

QUÊNIA REGISTRA SEGUNDA MORTE POR EBOLA.

O Ministério da Saúde do Quênia confirmou a segunda morte por Ebola associada ao atual surto no país. A nova vítima era parente do primeiro paciente que morreu pela doença, indicando possível transmissão por contato próximo. As autoridades sanitárias acompanham os contatos dos infectados e reforçam a vigilância epidemiológica para conter a disseminação do vírus.

EMPRESAS DE TECNOLOGIA ENFRENTAM PRESSÃO DOS INVESTIDORES.

Os mercados internacionais demonstram crescente cautela diante dos elevados investimentos em inteligência artificial e das incertezas geopolíticas. A Meta sofreu pressão após divulgar planos de ampliar o financiamento de seus projetos de IA, enquanto a SpaceX apresentou seu primeiro lucro como companhia aberta, impulsionada pela expansão das receitas com inteligência artificial.

MOTOGP MANTÉM ETAPA NO CATAR APESAR DE TENSÃO.

A organização da MotoGP pretende realizar o Grande Prêmio do Catar entre 6 e 8 de novembro, no circuito de Lusail, apesar das preocupações com a segurança no Oriente Médio. A corrida, adiada anteriormente por causa do conflito regional, corresponde à 20ª etapa da temporada de 2026.

MESSI RECEBE IMPORTANTE PRÊMIO ESPORTIVO ESPANHOL.

O argentino Lionel Messi recebeu nessa sexta-feira (23), em Oviedo, o Prêmio Princesa das Astúrias do Esporte de 2026. Aos 39 anos, o jogador foi homenageado pela trajetória no futebol e pelo trabalho social voltado ao acesso de crianças vulneráveis à saúde e à educação. A princesa Leonor entregou a distinção, que reconhece contribuições relevantes ao esporte e à sociedade.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE

SEBASTIÃO MELO (MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO

GUSTAVO FINCK (PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO

DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ

LUIZ ZAFFALON (PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE

DARLENE TORRADA PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO

PEDRO ALMEIDA (PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA

DOUGLAS MARTELLO (PL)
eleito com 32,83% dos votos

CANOAS

AIRTON SOUZA (PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL

NESTOR BERNARDES (UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL

SÉRGIO MORAES (PL)
eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES

DIOGO SIQUEIRA (PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ

LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA

CARLOS DELGADO (PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM

PAULO PÓLIS (MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA

CLAUDINHA JARDIM (PL)

ESTEIO

FELIPE COSTELLA (PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL

JULIANA CARVALHO (PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA

RODRIGO DÉCIMO (PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL

ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO

RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS

FERNANDO MARRONI (PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

Fotos: Divulgação

O SUL

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente

Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos - Reeleito

Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos - Reeleito

Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos - Reeleita

Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos - Reeleito

Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos - Eleita

Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos - Reeleito

Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos - Reeleito

Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos - Reeleito

Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos - Reeleita

Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos - Reeleito

José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos - Reeleito

Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos - Reeleito

Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos - Reeleito

Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos - Eleito

Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos - Reeleito

Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos - Reeleita

Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos - Eleita

Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos - Eleito

Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos - Eleita

Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos - Reeleita

Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos - Reeleito

Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos - Reeleita

Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos - Reeleito

Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos - Eleito

Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos - Eleita

Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos - Reeleito

Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos - Eleito

Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos - Eleito

Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos - Eleito

Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos - Reeleito

Natasha (PT)
- 4.718 votos - Eleita

Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos - Eleito

Atena (PSOL)
- 4.260 votos - Eleita

Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos - Reeleito

Fotos: Divulgação

O Sul

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Márcio Madalena

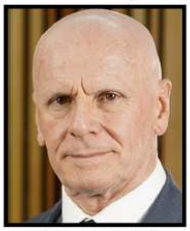
Casa Civil

Ranolfo Vieira Junior

Casa Militar

Cel. Luciano Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura

André Kryszczun

Desenvolvimento Econômico

Leandro Evaldt

Desenvolvimento Rural

Gustavo Paim

Desenvolvimento Social

Gustavo Segabinazzi Saldanha

Educação

Raquel Teixeira

Esporte e Lazer

Joel Maraschin

Extraordinário Geral

Artur Lemos

Fazenda

Priscilla Maria Santana

Habitação e Regularização Fundiária

Bruno Silveira

Inovação, Ciência e Tecnologia

Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania e Direitos Humanos

Fabricio Guazzelli Peruchin

Logística e Transporte

Clovis Garcez Magalhães

Meio Ambiente e Infraestrutura

Isa Carla Osterkamp

Mulher

Ana Costa

Obras Publicas

Izabel Matte

Planejamento, Governança e Gestão

Danielle Calazans

Reconstrução Gaúcha

Pedro Capeluppi

Saúde

Lisiane Wasem Fagundes

Segurança Pública

Mário Ikeda

Sistemas Penal e Socioeducativo

César Atílio Kurtz Rossato

Trabalho e Desenvolvimento Profissional

José Scorsatto

Turismo

Raphael Ayub

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Uhlein
Presidente

Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente

Rosane Wanner da Silva Bordasch
2ª Vice-presidente

Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente

Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:

Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente

Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente

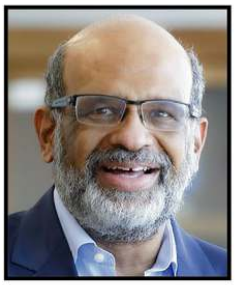
Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL

Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL

Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luiza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes

Maurício Neves (PP-SP)

Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania

Paulo Azi (União Brasil-BA)

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional

Filipe Barros (PL-PR)

Comissão de Saúde

Zé Vitor (PL-MG)

Comissão de Ciência e Tecnologia

Ricardo Barros (PP-PR)

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

Bacelar (PV-BA)

Comissão de Finanças e Tributação

Rogério Correia (PT-MG)

Comissão de Minas e Energia

Diego Andrade (PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Elcione Barbalho (MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico

Lafayette de Andrada (Republicanos-MG)

Comissão de Educação

Maurício Carvalho (União-RO)

Comissão de Trabalho

Leo Prates (PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor

Daniel Almeida (PCdoB-BA)

Comissão de Integração e Desenvolvimento Regional

Yandra Moura (União-SE)

Comissão de Indústria, Comércio e Serviços

Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte

Laura Carneiro (PSD-RJ)

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher

Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoa Idosa

Zé Silva (Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura

Denise Pessôa (PT-RS)

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

Rodolfo Nogueira (PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial

Reimont (PT-RJ)

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado

Paulo Bilynskyj (PL-SP)

Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência

Duarte Jr. (PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais

Dandara (PT-MG)

Comissão de Turismo

Marcelo Álvaro Antônio (PL-MG)

Comissão de Comunicação

Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa

Fred Costa (PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família

Ruy Carneiro (Pode-PB)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:

Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)

1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)

2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)

1º Secretário
Carlos Veras
(PT)

2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)

3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD)

4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:

Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)

1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)

2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)

1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)

2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)

3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)

4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)

2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)

3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)

4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)

1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)

2ª Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)

1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)

2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)

3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)

4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:

1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)

2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)

3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)

4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

André de Paula

CASA CIVIL

Miriam Belchior

CIDADES

Antônio Vladimir Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Janine Mello dos Santos

EDUCAÇÃO

Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO

Tadeu de Alencar

ESPORTES

Paulo Henrique Perna

FAZENDA

Dario Durigan

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Rachel Barros de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Márcio Elias Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Wellington César Lima e Silva

MEIO AMBIENTE

João Paulo Ribeiro Capobianco

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Márcia Lopes

PESCA

Rivetla Édipo Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS

Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS

Eloy Terena

PREVIDÊNCIA

Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Gleisi Hoffmann

SAÚDE

Alexandre Padilha

SECOM

Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

George Santoro

TURISMO

Gustavo Feliciano

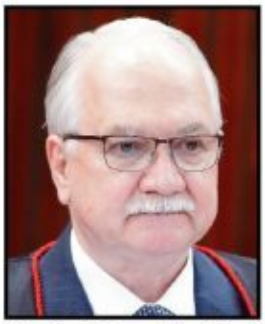
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente

Alexandre de Moraes
Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043

André Mendonça
Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047

Cármen Lúcia
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029

Cristiano Zanin
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050

Dias Toffoli
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042

Flávio Dino
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043

Gilmar Mendes
Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030

Luiz Fux
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028

Nunes Marques
Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

Fotos: Divulgação

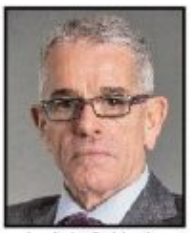
QUEM É QUEM NO BRASIL

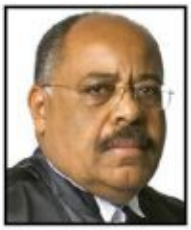
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Benedito Gonçalves

Carlos Augusto Pires Brandão

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Marluce Caldas Bezerra

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Anisio David de Oliveira Junior

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
Flavio Marcus Lancia Barbosa

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente

Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente

Jorge Antonio de Oliveira Francisco

Antonio Augusto Junho Anastasia

Aroldo Cedraz de Oliveira

Benjamin Zymler

Jhonatan Pereira de Jesus

João Augusto Ribeiro Nardes

Rodrigo Pacheco

Walton Alencar Rodrigues

Fotos: Divulgação